

Diagnóstico Social

do Município do Entroncamento



Ficha Técnica:

Título: Diagnóstico Social do Município do Entroncamento

Entidade Promotora



Câmara Municipal do Entroncamento

Largo José Duarte Coelho 2330 – 078 Entroncamento

Telefone: 249 720 400 (Geral)

E-mail: geral@cm-entroncamento.pt

Site: <http://www.cm-entroncamento.pt>

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 8h30 às 17h30

Documento Elaborado pela Equipa do Programa Radar Social do Entroncamento

Colaboração



Constituição do Núcleo Executivo

Câmara Municipal do Entroncamento

Associação dos Lares Ferroviários

CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento

Instituto da Segurança Social

Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima

Junta de Freguesia de São João Baptista

Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento

Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol – ACES Médio Tejo

Entidade Convidada: Polícia de Segurança Pública



ÍNDICE DE FIGURAS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ÍNDICE DE QUADROS	5
ÍNDICE DE TABELAS	5
ÍNDICE DE SIGLAS	6
1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA	12
3. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	16
4. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO	20
4.1. <i>Evolução da População Residente do Concelho do Entroncamento</i>	21
4.2. <i>Densidade Populacional</i>	22
4.3. <i>Taxa de Natalidade</i>	23
4.4. <i>Índice de Envelhecimento</i>	24
4.5. <i>População Migrante</i>	25
4.6. <i>Comunidade Cigana</i>	28
4.7. <i>Estratégias/Projetos</i>	29
5. EDUCAÇÃO	31
5.1. <i>Rede Privada</i>	35
5.2. <i>Rede Pública</i>	46
5.3. <i>Taxas de Retenção</i>	51
5.4. <i>Promoção do Sucesso Escolar</i>	53
5.5. <i>Na área da Educação foram identificados os seguintes problemas:</i>	56
6. SAÚDE	60
6.1. <i>Serviço Nacional de Saúde</i>	61
6.2. <i>Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULSMT)</i>	61
6.2.1. <i>Unidades de Cuidados de Saúde Primários do Entroncamento</i>	62
6.2.2. <i>Cuidados Continuados Integrados</i>	67
6.3. <i>Hospital São João Baptista</i>	68
6.4. <i>Associação de Saúde Mental do Médio Tejo</i>	70
6.5. <i>Outros Recursos de Saúde</i>	70
6.6. <i>Na área da Saúde foram identificados os seguintes problemas:</i>	71
6.7. <i>Intervenção na Saúde</i>	73
7. EMPREGO E FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	77
7.1. <i>Emprego e Formação/Qualificação Profissional</i>	78
7.2. <i>Gabinete de Inserção Profissional</i>	85
7.3. <i>Na área da Emprego e Formação/Qualificação Profissional foram identificados os seguintes problemas:</i>	87
8. RESPOSTAS DE AÇÃO SOCIAL	91
8.1. <i>Respostas no âmbito da Terceira Idade</i>	92
8.2. <i>Respostas na Área da Deficiência</i>	98
8.3. <i>Respostas para Crianças e Jovens</i>	100
8.4. <i>Respostas de Ação Social</i>	104
8.5. <i>Ação Social - Apoios do Município</i>	110
8.6. <i>Respostas Sociais – Migrantes e Refugiados</i>	118
8.7. <i>Outras Respostas de Apoio Social</i>	119
8.8. <i>Na área das Respostas de Ação Social Foram Identificados os Seguintes Problemas:</i>	126
9. HABITAÇÃO SOCIAL	129

10. CIDADANIA.....	134
10.1. <i>Associativismo.....</i>	135
10.2. <i>Voluntariado.....</i>	137
10.3. <i>Violência Doméstica e Igualdade de Género.....</i>	137
11. CONCLUSÃO	141
SITES CONSULTADOS.....	146

Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa da Localização do Concelho do Entroncamento no Distrito de Santarém.....	17
Figura 2 – Mapa da Localização do Concelho do Entroncamento no Mapa de Portugal Continental	17
Figura 3 - Rede territorial do TURE – Transportes Urbanos do Entroncamento	19
Figura 4 - Estabelecimentos de Ensino Rede Privada	35
Figura 5 - Estabelecimentos de Ensino Rede Pública	46
Figura 6 - Cursos Profissionais da Escola Secundária do Entroncamento– Ano Letivo 2023/2024.....	51

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – População Residente	21
Gráfico 2 – Evolução da População do Entroncamento em comparação com o Médio Tejo	22
Gráfico 3 – Evolução dos Grupos Etários no Entroncamento.....	24
Gráfico 4 – População Estrangeira com Estatuto Legal de residente em % da População Residente.....	26
Gráfico 5 – População Estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes.....	27
Gráfico 6 – População Escolar 2023/2024	29
Gráficos 7 e 8 - Pirâmide Etária dos/as Utentes Inscritos/as.....	63
Gráfico 9 – Principais Problemas de Saúde nos utentes inscritos no Centro de Saúde do Entroncamento.....	72
Gráfico 10 – Principais Neoplasias Identificadas nos Utentes Inscritos no Centro de Saúde do Entroncamento	72
Gráfico 11 – N.º de Desemprego por Género – 2017 a 2023.....	79
Gráfico 12 - Desemprego Segundo a Categoria – 2017 a 2023	80
Gráfico 13 - Estrutura do Desemprego – 2017 a 2023	81
Gráfico 14 - Desemprego segundo a Faixa Etária- Período 2017 a 2023	82
Gráfico 15 - Desemprego segundo as Habilitações Académicas	83
Gráfico 16 - Comparativo do Número de Desemprego Segundo a Faixa Etária.....	84
Gráfico 17 – RSI – Motivo das Cessações.....	106
Gráfico 18 – N.º de Famílias RSI Acompanhadas em 2023 por Tipologia de Famílias	107

Gráfico 19 – RSI – Ações de Inserção.....	108
-------------------------------------------	-----

Índice de Quadros

Quadro 1 – Áreas de Intervenção	74
Quadro 2 – Associações e coletividades.....	135

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Evolução da População Residente no Entroncamento entre 2001 e 2023	21
Tabela 2 – Evolução da População do Entroncamento em comparação com o Médio Tejo	22
Tabela 3 – Densidade Populacional.....	23
Tabela 4 – Taxa de Natalidade	23
Tabela 5 – Evolução dos Grupos Etários no Entroncamento	23
Tabela 6 – Índice de Envelhecimento.....	24
Tabela 7 – População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente no Concelho do Entroncamento.....	25
Tabela 8 – População Estrangeira com Estatuto Legal de residente em % da População Residente.....	25
Tabela 9 – População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, no Concelho do Entroncamento por Nacionalidade.....	26
Tabela 10 - População Estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes	27
Tabela 11 – População Escolar e Alunos/as Estrangeiros/as Ano Letivo 2023/2024.....	28
Tabela 12 – População Escolar e Alunos/as Comunidade Cigana Ano Letivo 2023/2024	28
Tabela 13 - Estabelecimentos de Ensino - Ano Letivo 2023/2024.....	32
Tabela 14 - Estabelecimentos de Ensino por tipo de Rede Pública e Rede Privada - Ano Letivo 2023/2024 ...	32
Tabela 15 - Divisão do concelho por Zonas Ensino Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo - Ano letivo 2023/2024.....	33
Tabela 16 – Divisão do Concelho por Zonas Ensino Secundário e Profissional – Ano Letivo 2023/2024.....	34
Tabela 17 – Nº dos Alunos/as por Níveis de Ensino da Rede Privada - Ano Letivo 2023/2024.....	36
Tabela 18– Nº de Crianças na Creche (até aos 3 anos) no Ano Letivo 2023/2024	36
Tabela 19 – Nº de Crianças no Pré-escolar no Ano Letivo 2023/2024	37
Tabela 20 – Nº dos Alunos/as no 1.º Ciclo no Ano Letivo 2023/2024.....	38
Tabela 21 – Nº dos Alunos/as no 2.º Ciclo no Ano Letivo 2023/2024.....	38
Tabela 22 – Nº de Alunos/as no Ensino Secundário no Ano Letivo 2023/2024	39
Tabela 23 - Evolução dos/as Alunos/as Matriculados/as na Rede Pública no Concelho do Entroncamento – 2020/21 a 2023/24.....	46
Tabela 24 - Número de Crianças do Pré-escolar por Escola – 2020/21 a 2023/24.....	47
Tabela 25 – Número de Alunos/as do 1º Ciclo nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24	48

Tabela 26 – Número de Alunos/as Matriculados/as no 2º Ciclo nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24.....	49
Tabela 27 – Número de Alunos/as Matriculados/as no 3º Ciclo nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24.....	49
Tabela 28 - Número de Alunos/as do Ensino Secundário/Cursos Profissionais nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24	51
Tabela 29 - Taxa de Retenção no 1º Ciclo entre 2019 e 2022.....	52
Tabela 30 - Taxa de Retenção no 2º Ciclo entre 2019 e 2022.....	52
Tabela 31 - Taxa de Retenção no 3º Ciclo entre 2019 e 2022.....	52
Tabela 32 - Taxa de Retenção no Ensino Secundário entre 2019 e 2022.....	53
Tabela 33 – N.º de Desempregos por Género – 2017 a 2023.....	78
Tabela 34 - Desemprego Segundo a Categoria – 2017 a 2023.....	80
Tabela 35 - Estrutura do Desemprego – 2017 a 2023	81
Tabela 36 - Desemprego segundo a Faixa Etária- Período 2017 a 2023.....	82
Tabela 37 – Desemprego segundo as Habilitações Académicas.....	83
Tabela 38 – Comparativo do Número de Desemprego Segundo a Faixa Etária	84
Tabela 39 – Respostas – Associação dos Lares Ferroviários.....	94
Tabela 40 – Respostas Sociais- Santa Casa da Misericórdia	96
Tabela 41 – CERE - Centro de ensino e recuperação do Entroncamento	99
Tabela 42 – CPCJ – N.º de Acompanhamentos	101
Tabela 43 – RSI - N.º de Famílias RSI Acompanhadas no Ano Civil de 2023 por Tipologia de Famílias.....	106
Tabela 44 – SAAS – N.º de Processos e Atendimentos	109
Tabela 45 – N.º de Idosos/as com Cartão Municipal do Idoso.....	112
Tabela 46 - Cartão Entroncamento Solidário 2021 a 2023	113
Tabela 47 – N.º de Beneficiários/Vales Programa “Olá Bebé”.....	116
Tabela 49 – N.º de Atendimentos GIAC.....	117
Tabela 50 - CLAIM – N.º Total de Processos.....	118
Tabela 51 – Entidades de Apoio Social	121
Tabela 52 – PSP – Programas	124
Tabela 53 – Estratégia Local de Habitação	130
Tabela 54 - Habitação Social	132

Índice de Siglas

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde
AECE	Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento
ARU	Áreas de Reabilitação Urbana
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CASC	Centro de Apoio Social da Carregueira
CAVI	Centro de Apoio à Vida Independente

CD	Centro de Dia
CEI	Contrato Emprego-Inserção
CEI+	Contrato Emprego-Inserção
CENPRE	Centro Empresarial do Entroncamento
CERE	Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade Género
CIMT	Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
CLAIM	Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
CLAS	Conselho Local de Ação Social
CLASE	Conselho Local de Ação Social do Entroncamento
CME	Câmara Municipal do Entroncamento
CNIS	Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
CP	Comboios de Portugal
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
CRIT	Centro de Reabilitação e Integração Torrejano;
CSI	Complemento Solidário para Idosos
CSP	Cuidados de Saúde Primários
CSPE	Centro Social Paroquial do Entroncamento
DECO	Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
DGACCP	Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DLD	Desempregados Longa Duração
ECCI	Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ECI	Estatuto do Cuidador Informal
EFA	Educação e Formação de Adultos
EIVL	Equipas para a Igualdade na Vida Local
ELH	Estratégia Local de Habitação
ELI	Equipas Locais de Intervenção
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
ENIND	Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação
EPGE	Escola Profissional Gustave Eiffel
EPVA	Equipa para a Prevenção da Violência em Adultos
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade p/Ensino e a Formação Profissionais
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
FENACERCI	Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social
GAE	Gabinete de Apoio ao Emigrante
GIAA	Gabinete Informação e Apoio ao Aluno
GIAC	Gabinete de Informação e Apoio ao Consumidor
GIP	Gabinete Inserção Profissional
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HPV	Vírus do Papiloma Humano

HSJB	Hospital São João Baptista
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
INE	Instituto Nacional de Estatística
INR	Instituto Nacional para a Reabilitação
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
IPT	Instituto Politécnico de Tomar
ISEC	Instituto Superior de Educação e Ciências
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
Km	Quilómetros
MIPP	Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade
NACJR	Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco
NE	Necessidades Específicas
Nersant	Associação Empresarial da Região de Santarém
NLI	Núcleo Local de Inserção
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PAICD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PARES	Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
PDM	Plano Diretor Municipal
PEA	Programa de Emergência Alimentar
PEDIME	Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo
PEDU	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PES	Promoção e Educação para a Saúde
PLICC	Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas
PLS	Plano Local de Saúde
PMIND	Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação
PNV	Programa Nacional de Vacinação
POAPMC	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PSI	Prestação Social para a Inclusão
PSP	Polícia de Segurança Pública
RLIS	Rede Local Intervenção Social
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
RSI	Rendimento Social de Inserção
RVCC	Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAASE	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Entroncamento
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SCME	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento
SIGIC	Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPA	Substâncias Psicoativas
SWOT	Strengths/Forças, Weaknesses/ Fraquezas, Opportunities/Oportunidades e

Threats/Ameaças

TEIP	Território Educativo de Intervenção Prioritária
TURE	Transportes Urbanos do Entroncamento
UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
UCCA	Unidade de Cuidados na Comunidade Almourol
UCCI	Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Entroncamento
ULS	Unidade Local de Saúde
ULSMT	Unidade Local de Saúde do Médio Tejo
URAP	Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
USF	Unidade Saúde Familiar Locomotiva
USP	Unidade de Saúde Pública



1. INTRODUÇÃO

O Programa “Rede Social”, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, com alterações no Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, na redação atual, tem como objetivo contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social, promovendo o desenvolvimento social, nos planos nacional e local. O Plano Nacional da Rede Social contribui para a adaptação e articulação das políticas e medidas de âmbito nacional aos problemas e necessidades locais, estimulando a intervenção de parcerias alargadas para a definição de estratégias, mobilizando recursos institucionais e das comunidades. Sendo que o princípio fundamental da Rede Social, é a parceria de entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos que atuam no domínio social, operacionalizando-se no Conselho Local de Ação Social - CLAS, de âmbito concelhio. A Rede Social assenta no esforço conjunto das diversas entidades, no sentido de articular a sua intervenção no terreno, garantindo uma maior eficácia no conjunto de respostas sociais que o concelho tem para oferecer. Desta forma, a Rede Social visa potenciar as sinergias e recursos locais, promovendo simultaneamente o planeamento participado e o envolvimento de todos os agentes implicados.

O processo de implementação da Rede Social no concelho do Entroncamento iniciou-se em 2004, com a constituição do Núcleo Dinamizador. A Rede Social no Concelho do Entroncamento, é responsável pela elaboração e atualização dos instrumentos de planeamento, nomeadamente Regulamento Interno, Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.



2. METODOLOGIA

É objetivo fundamental do Diagnóstico identificar as problemáticas centrais sobre as quais incidirá a intervenção. Deste modo, o Diagnóstico Social é um instrumento que pretende essencialmente:

- descrever, analisar e interpretar os problemas sociais existentes na unidade territorial definida (neste caso no Concelho do Entroncamento);
- elencar as respostas sociais, recursos humanos e materiais existentes;
- avaliar a adequação dos recursos disponíveis aos problemas identificados.

A atualização do Diagnóstico Social, foi realizada tendo como base o conhecimento dos recursos existentes no concelho, contribuindo para a identificação dos problemas, interpretação das necessidades locais e definição de prioridades ao nível da intervenção subsequente.

Para cada área/eixo foi efetuado um trabalho de pesquisa, através da recolha de dados estatísticos nas fontes públicas e solicitação de dados quantitativos, junto das estruturas concelhias:

- Município do Entroncamento;
- Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento;
- Associação dos Lares Ferroviários;
- Cáritas Paroquial do Entroncamento;
- CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento;
- Centro Social e Paroquial do Entroncamento;
- CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- Colégio Andrade Corvo;
- Conferência São Vicente de Paulo de Nossa Senhora de Fátima;
- Conferência São Vicente de Paulo de São João Baptista;
- CPCJ - Comissão Proteção de Crianças e Jovens;
- Escola Profissional Gustave Eiffel;
- GAE – Gabinete de Apoio a Emigrantes;
- GIP - Gabinete Inserção Profissional;
- Infantário Encoprof;
- Jardim-Escola João de Deus;

- Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;
- Junta de Freguesia de São João Baptista;
- Polícia de Segurança Pública;
- SAASE - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Entroncamento;
- Santa da Casa da Misericórdia do Entroncamento;
- Segurança Social Local;
- Unidade de Cuidados à Comunidade;
- Universidade Sénior.

É importante mencionar que os dados apresentados são exclusivamente aqueles que à data, eram conhecidos nas entidades ou serviços indicados como fonte. A informação recolhida, permitiu fundamentar as problemáticas concelhias diagnosticadas e analisadas.

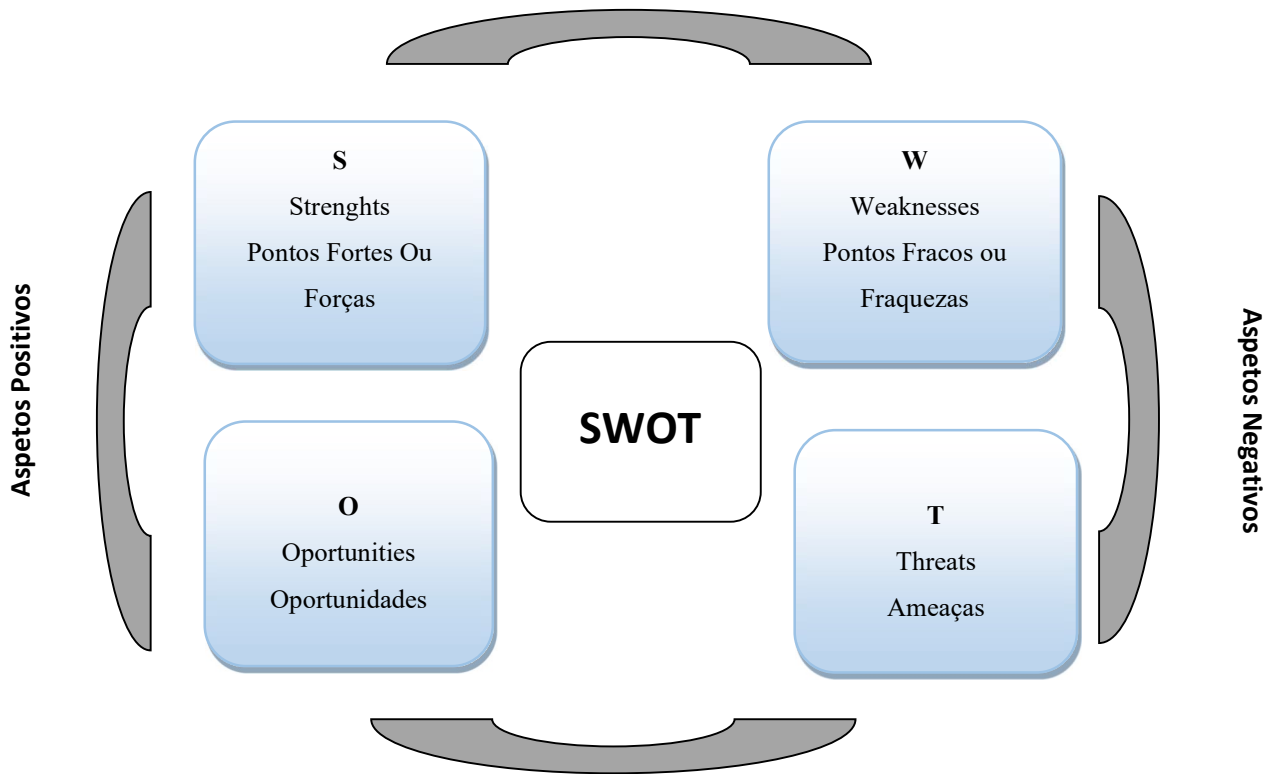
Procedeu-se à constituição de grupos de trabalho, que incidiram sobre as seis áreas temáticas consideradas:

- Educação;
- Saúde;
- Emprego e Formação/ Qualificação Profissional;
- Respostas de Ação Social;
- Habitação;
- Cidadania.

Através da utilização da técnica de análise S.W.O.T. (isto é, das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças existentes no concelho), foi efetuada a identificação exploratória dos principais problemas. Esta técnica visa gerar alternativas, que permitam ao concelho utilizar as suas forças para explorar as oportunidades, enfrentar as ameaças e corrigir as fraquezas existentes. Efetivamente, o passo seguinte consiste em encontrar estratégias e respostas para as necessidades diagnosticadas e definir os objetivos a médio prazo.

Não podemos deixar de agradecer a todas as instituições, públicas e privadas, mais especificamente aos grupos de trabalho e ao Núcleo Executivo que participaram ativamente, durante todo este processo, sem os quais não teria sido possível a conceção do presente documento.

Análise Interna



Análise Externa



3. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O Concelho do Entroncamento está localizado no centro do País, usufruindo de uma centralidade geográfica de relevância estratégica. De características essencialmente planas, situa-se na transição entre a Charneca e a Zona de Pinhal, integra-se na região Centro (NUTS II) e sub-região do Médio Tejo (NUTS III), no clima moderado do Vale do Tejo.



Figura 1 - Mapa da Localização do Concelho do Entroncamento no Distrito de Santarém.



Figura 2 – Mapa da Localização do Concelho do Entroncamento no Mapa de Portugal Continental

Integrado na Região de Turismo dos Templários (Floresta Central e Albufeiras), localiza-se a:

110 km a nordeste de Lisboa;

30 km de Fátima;

150 km da Fronteira de Caía;

40 km de Santarém;

2,5 km da margem direita do Tejo.

O Entroncamento confina a Norte e a Poente com o Concelho de Torres Novas, a Sul com o Concelho da Golegã e a Leste com o Concelho de Vila Nova da Barquinha.

O melhor acesso rodoviário vindo de Lisboa, do Porto ou do Litoral é pela A1 saindo em Torres Novas, seguindo pela A23 em direção ao Entroncamento.

De salientar a proximidade com os concelhos limítrofes, assim como a deslocação para a capital de distrito – Santarém que poderá ser realizada de forma mais rápida, através da A23 e da A1.

As ligações regionais são reforçadas pela rede ferroviária, havendo no Entroncamento um cruzamento entre as linhas do Norte, do Leste e Beira Baixa que dão ligação aos mais diversos pontos do País.

A origem do topónimo “Entroncamento” é bastante clara: resultou do facto de no troço Santarém/Abrantes entroncar com a linha do Norte até Soure, em 22 de maio de 1864.

O Entroncamento é um local que se caracteriza, por acentuados movimentos pendulares para trabalhar e/ou estudar, quer para o seu interior quer para o exterior, sendo a maior afluência registada para a área metropolitana de Lisboa, especialmente por via ferroviária.

A recente redução dos preços dos passes sociais (transportes públicos), tem contribuído para o aumento deste movimento. De referir também, os bons acessos rodoviários de ligação a outros concelhos da CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, ao resto do país e até ao estrangeiro, para além de uma boa rede interna de transportes públicos.

Através da sua rede de Transportes Públicos Urbanos, o Município do Entroncamento coloca à disposição da população residente alguns benefícios, nomeadamente na aquisição de passe jovem, sendo este adquirido de forma gratuita até aos 30 anos de idade. De referir que a maioria da população estudantil faz as suas deslocações para a escola através deste meio de

transporte, num curto espaço de tempo (inferior a 15 minutos). Há ainda a salientar o apoio atribuído à população sénior, com passe a custo reduzido e para pessoas portadoras de deficiência, com passe a título gratuito.

A Rede dos Transportes Urbanos do Entroncamento - TURE, que percorrem todo o concelho, inclusivamente as escolas públicas e privadas, é composta por 4 percursos:

- Linha Azul;
- Linha Vermelha;
- Linha Verde;
- Linha Amarela.



Figura 3 - Rede territorial do TURE – Transportes Urbanos do Entroncamento



4. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO

4.1. Evolução da População Residente do Concelho do Entroncamento

Ao longo dos anos e dos três momentos censitários, a evolução da população do Entroncamento foi sofrendo algumas alterações, sendo que no ano de 2021 apresentou um total de 20.141 habitantes.

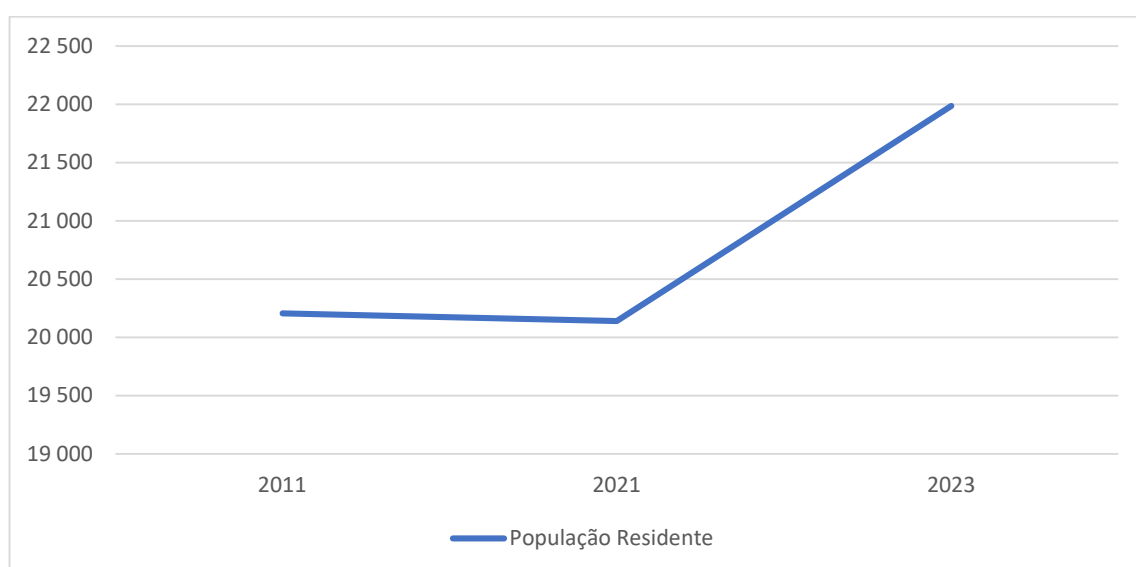
Tabela 1 - Evolução da População Residente no Entroncamento entre 2001 e 2023

Ano	População Residente
2001	18 174
2011	20 206
2021	20 141
2023	21 985*

Fonte: INE/PORDATA

*INE, Estimativas anuais da população residente

Gráfico 1 – População Residente



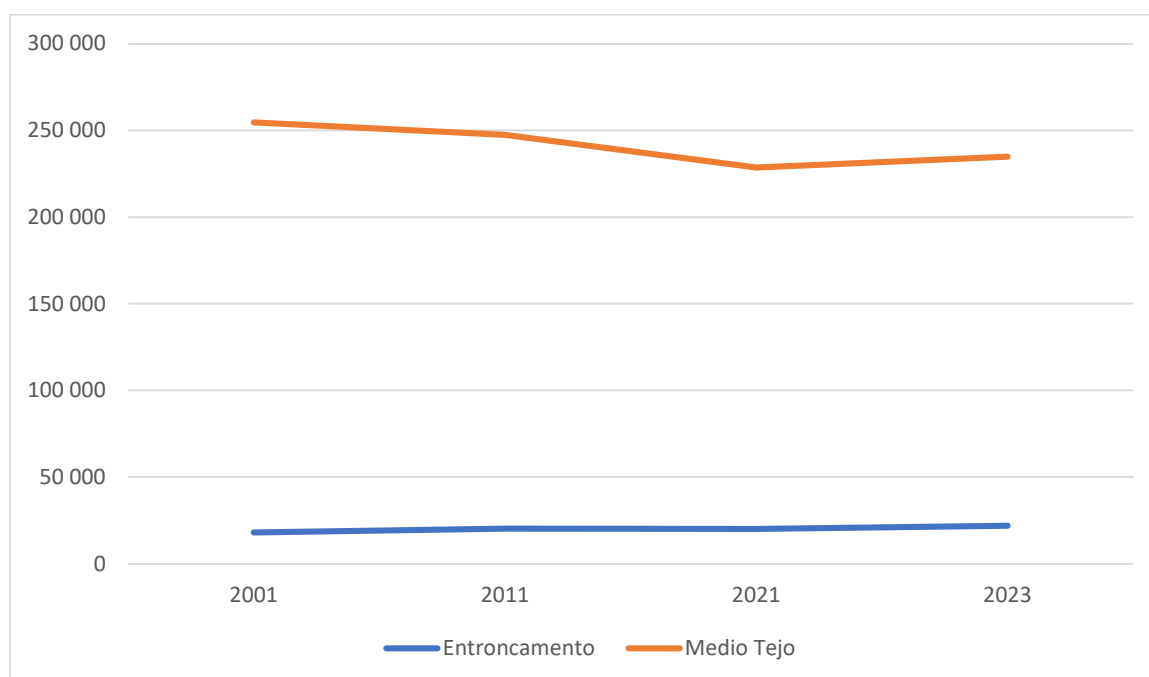
Fonte: INE/PORDATA

Tabela 2 – Evolução da População do Entroncamento em comparação com o Médio Tejo

	2001	2011	2021	2023
Entroncamento	18 174	20 206	20 141	21 985*
Medio Tejo	254 606	247 331	228 604	234 765*

Fonte: INE/PORDATA
*INE, Estimativas anuais da população residente

Gráfico 2 – Evolução da População do Entroncamento em comparação com o Médio Tejo



Fonte: INE/PORDATA

4.2. Densidade Populacional

O Entroncamento é cidade e sede de concelho com uma área de 13,7 Km², assumindo-se em 2022, como o concelho com maior densidade populacional do Médio Tejo, com um número médio de indivíduos por Km² de 1 554,7.

Tabela 3 – Densidade Populacional

	2011	2021	2022
Entroncamento	1 471,90 habitantes/Km ²	1 466,9 habitantes /Km ²	1 554,7 habitantes /Km ² *
Médio Tejo	74,0 habitantes/Km ²	68,4 habitantes /Km ²	69,3 habitantes /Km ² *

Fonte: INE/PORDATA

*INE, Estimativas anuais da população residente

4.3. Taxa de Natalidade

O concelho apresentou-se em 2023 como o território com maior representação de jovens no Médio Tejo e com maior taxa bruta de natalidade de 9,0%.

Tabela 4 – Taxa de Natalidade

	2011	2021	2023
Entroncamento	9,8%	7,4%	9,0%*
Médio Tejo	7,1%	5,9%	6,5%*

Fonte: INE/PORDATA

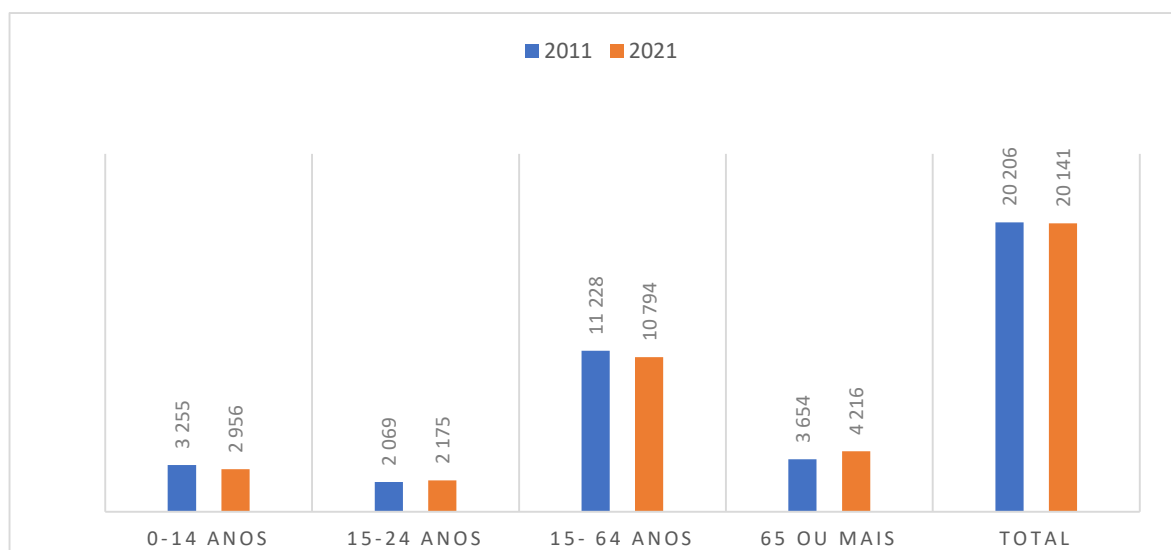
*INE, Estimativas anuais da população residente

Tabela 5 – Evolução dos Grupos Etários no Entroncamento

Grupos Etários	2011	2021
0-14 anos	3 255	2 956
15-24 anos	2 069	2 175
15- 64 anos	11 228	10 794
65 ou mais	3 654	4 216
Total	20 206	20 141

Fonte:INE/PORDATA

Gráfico 3 – Evolução dos Grupos Etários no Entroncamento



Fonte: INE/PORDATA

4.4. Índice de Envelhecimento

No que se refere ao grupo etário dos munícipes com 65 ou mais anos, o mesmo tem vindo a aumentar nas últimas duas décadas, representando 20,9% da população residente em 2021.

No âmbito desta caracterização demográfica é pertinente indicar o índice de envelhecimento de 147,6 (2023) que se registou no Entroncamento, sendo o mais baixo dos concelhos do Médio Tejo.

Tabela 6 – Índice de Envelhecimento

	2011	2021	2023
Entroncamento	112,3	142,6	147,6*
Médio Tejo	179,6	249,0	256,2*

Fonte: INE/PORDATA

*INE, Estimativas anuais da população residente

No entanto, é de salientar a preocupação em relação a esta faixa etária, devendo continuar-se a apostar em medidas de prevenção e acompanhamento no âmbito do envelhecimento ativo e saudável.

De referir que as instituições do concelho com valências de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), não conseguem dar resposta à lista de espera existente, havendo para o efeito a necessidade de construção de mais equipamentos sociais, de forma a criar condições de apoio social a este grupo etário.

4.5. População Migrante

No Concelho do Entroncamento a população estrangeira com estatuto legal de residente, aumentou de 769 em 2020 para 1.352 no ano de 2022.

Tabela 7 – População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente no Concelho do Entroncamento

Anos	População Residente	População Estrangeira
2020	20 112	769
2021	20 141	984
2022	21 091	1 352

Fonte: INE/PORDATA

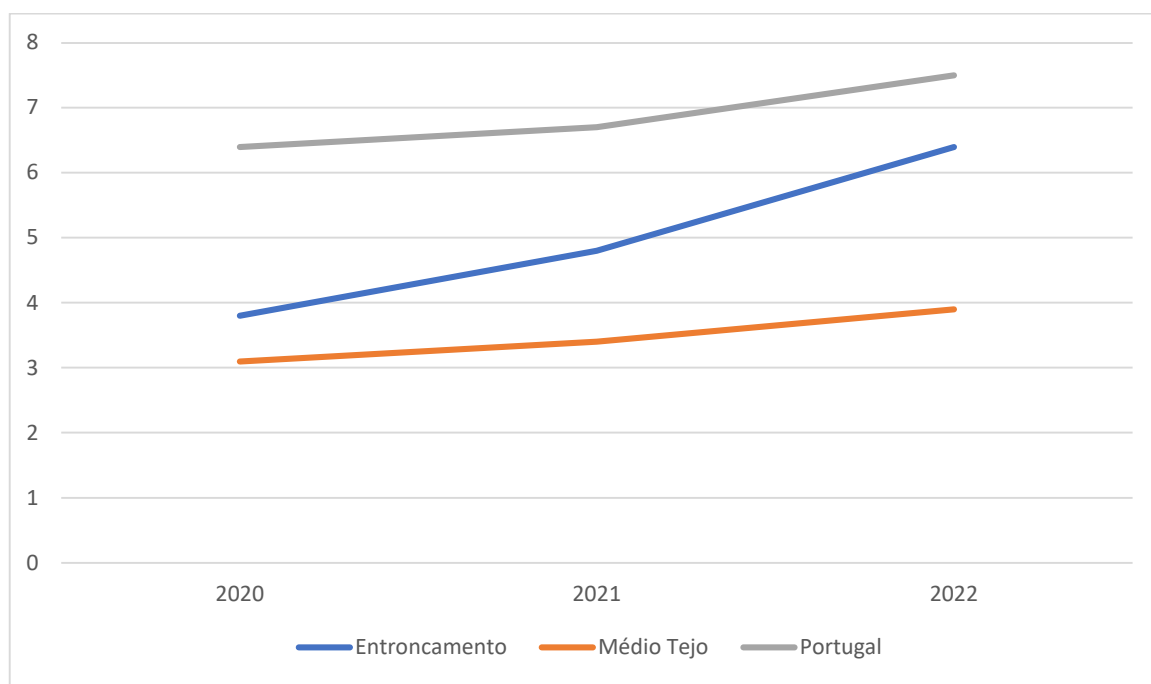
No Concelho do Entroncamento, a população estrangeira em relação à população residente passou de 3,8% em 2020, para 6,4% em 2022, sendo o valor mais elevado dos concelhos que compõem o Médio Tejo (de 3,4% no ano de 2022). Comparando com a taxa de Portugal de 7,5%, o Concelho do Entroncamento, encontra-se abaixo deste valor.

Tabela 8 – População Estrangeira com Estatuto Legal de residente em % da População Residente

	Entroncamento	Médio Tejo	Portugal
2020	3,8	3,1	6,4
2021	4,8	3,4	6,7
2022	6,4	3,9	7,5

Fonte: INE/PORDATA

Gráfico 4 – População Estrangeira com Estatuto Legal de residente em % da População Residente



Fonte: INE/PORDATA

Em relação aos países de origem da população estrangeira, que solicitou o estatuto legal de residente, durante o ano de 2022, as principais nacionalidades foram as: Brasileira, Angolana e Chinesa.

Tabela 9 – População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, no Concelho do Entroncamento por Nacionalidade

Fonte: INE/PORDATA

Ano	Brasil		Angola		China		Índia		Ucrânia		Outras Nacionalidades	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2020	394	51,2	47	6,1	42	5,5	18	2,3	64	8,3	204	26,5
2021	504	51,2	129	13,1	49	5,0	39	4,0	63	6,4	200	20,3
2022	653	48,3	255	18,9	68	5,0	65	4,8	59	4,4	252	18,6

De 2015 a 2022 os pedidos de estatuto de residente aumentou todos os anos, quer no concelho quer no país. O nosso país é muito procurado, pela segurança, saúde, educação, mas também pela reunificação familiar e a língua, entre outros motivos.

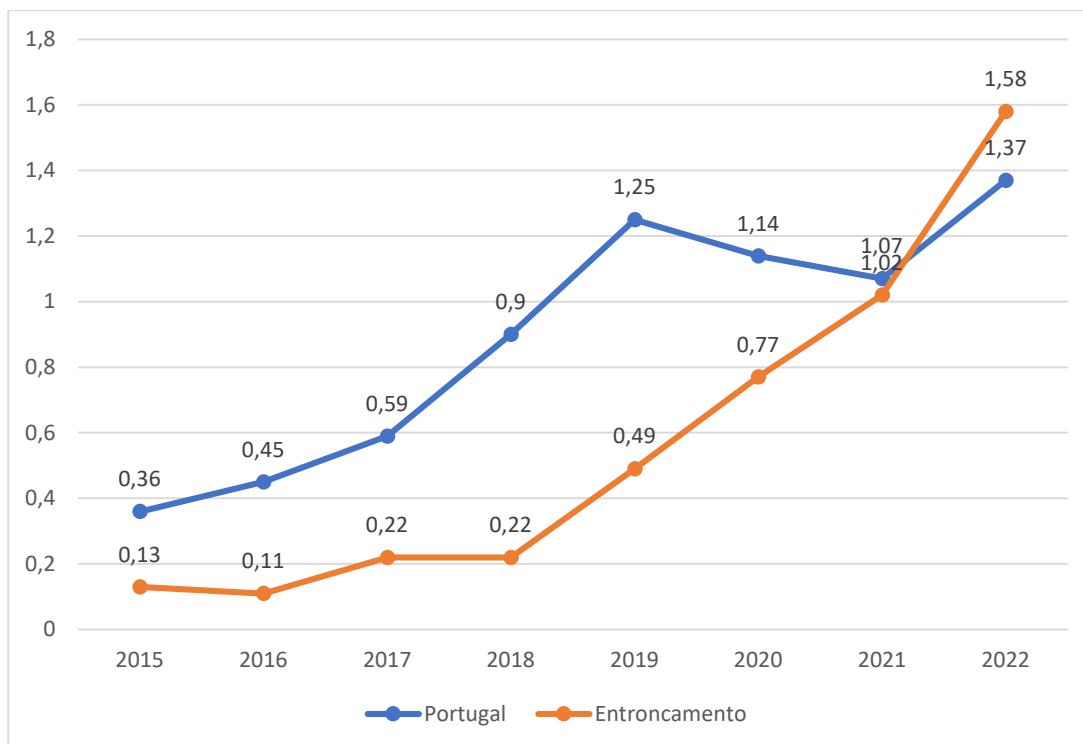
Esses pedidos foram pela primeira vez superiores no Concelho do Entroncamento comparando com os valores nacionais em 2022, o que demonstra a atratividade do concelho e a preferência que se tem verificado na escolha do mesmo por parte da comunidade estrangeira.

Tabela 10 - População Estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	0,36	0,45	0,59	0,90	1,25	1,14	1,07	1,37
Médio Tejo	0,16	0,21	0,24	0,33	0,51	0,53	0,57	0,72
Entroncamento	0,13	0,11	0,22	0,22	0,49	0,77	1,02	1,58

Fonte: INE/PORDATA

Gráfico 5 – População Estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes



Fonte: INE/PORDATA

No que se refere às crianças estrangeiras em idade escolar, no ano letivo 2023/2024, as mesmas, representam 30% dos/as alunos/as que frequentam os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, existindo 32 nacionalidades registadas.

Tabela 11 – População Escolar e Alunos/as Estrangeiros/as Ano Letivo 2023/2024

	Nº de alunos/as	Estrangeiros/as
Ensino Pré-Escolar	413	123 – 29,8%
1.º Ciclo	786	278 – 35,4%
2.º Ciclo	468	176 – 37,6%
3.º Ciclo	790	232 – 29,4%
Ensino Secundário	501	85 – 17,0%
Ensino Profissional	180	46 – 25,6%
Total	3 138	940 – 30,0%

Fonte: Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

4.6. Comunidade Cigana

No Entroncamento estima-se que vivam 450 pessoas da comunidade cigana portuguesa, sendo que um maior número se encontra a residir na Freguesia Nossa Senhora de Fátima.

No ano letivo 2023/2024, num total de 3.138 alunos/as a frequentarem o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE), 2,7% eram da comunidade cigana portuguesa.

Tabela 12 – População Escolar e Alunos/as Comunidade Cigana Ano Letivo 2023/2024

	Nº de alunos/as	Comunidade Cigana Portuguesa
Ensino Pré-Escolar	413	17 – 4,1%
1.º Ciclo	786	33 – 4,2%
2.º Ciclo	468	18 – 3,8%
3.º Ciclo	790	16 – 2,0%
Ensino Secundário	501	2 – 0,4%
Ensino Profissional	180	0 – 0%
Total	3 138	86 – 2,7%

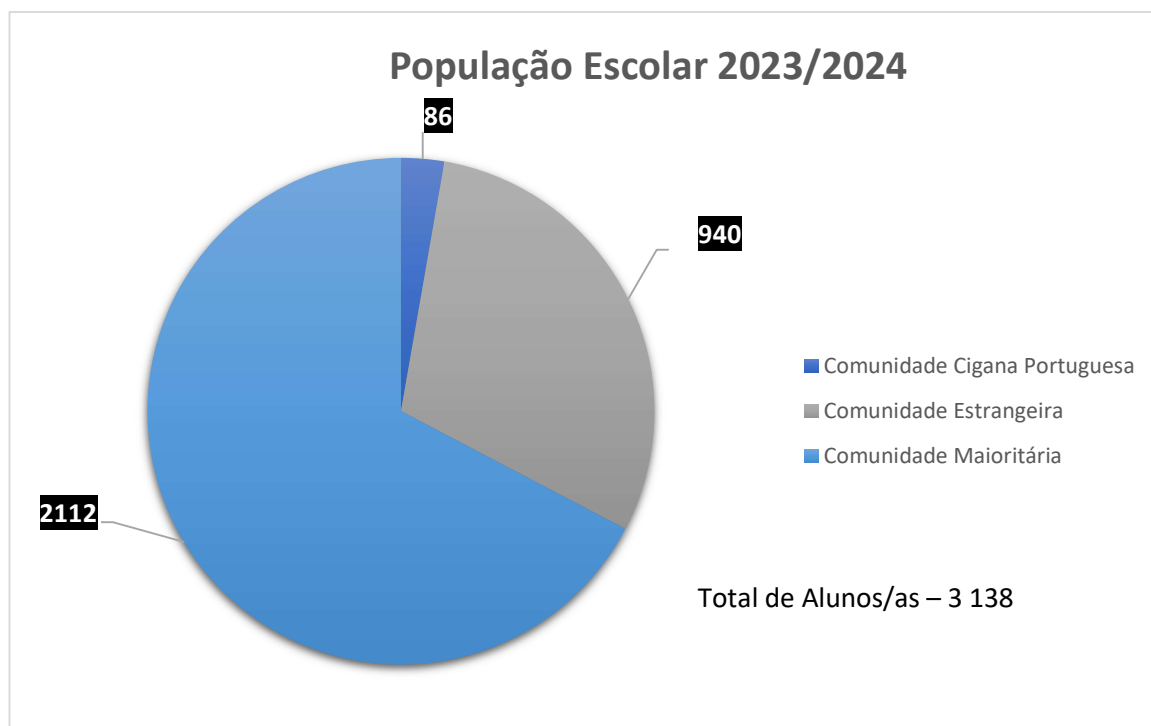
Fonte: Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

Apesar das problemáticas relacionadas com a falta de assiduidade e abandono escolar precoce, terem diminuído, esta situação continua a ser uma preocupação, bem como, a falta de participação dos pais/encarregados de educação, motivando repetências que por sua vez originam desníveis entre a idade cronológica e o nível escolar.

Verifica-se também a baixa escolarização de alguns pais/encarregados de educação, que não valorizam a escola, assim como a falta de interesse no acompanhamento dos filhos/educandos, a pouca exigência em relação ao cumprimento dos horários, em termos de assiduidade e pontualidade nas aulas, o que pode originar o insucesso por parte destes/as alunos/as.

Sendo o contexto escolar um meio privilegiado de crescimento, socialização, educação e formação, é um espaço fundamental de intervenção preventiva.

Gráfico 6 – População Escolar 2023/2024



4.7. Estratégias/Projetos

No Concelho do Entroncamento têm sido implementadas medidas direcionadas às comunidades migrantes e da comunidade cigana portuguesa, numa lógica integrada em

projetos inovadores e centrados no reconhecimento e promoção dos seus valores socioculturais, promovendo a integração destas famílias no território.

Com o crescimento da população estrangeira no concelho, os serviços de CLAIM, GIP e SAASE têm efetuado atendimentos, encaminhamento e acompanhamento dos seus processos, nomeadamente ao nível da legalização de documentos, de géneros alimentares, de roupas e mobílias.

Estão identificadas boas práticas, nomeadamente ao nível da educação, na integração das famílias, sendo essencial continuar a intervir numa perspetiva de capacitação destes grupos.



5. EDUCAÇÃO

Rede de Escolas do Concelho

Na Rede de Escolas do Concelho do Entroncamento estão integrados 13 estabelecimentos de ensino da rede pública e da rede privada que abrangem os níveis de ensino: Creche, Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Secundário e Profissional.

Tabela 13 - Estabelecimentos de Ensino - Ano Letivo 2023/2024

ESTABELECEMENTOS
Jardim-de-Infância Sophia de Mello Breyner Andersen (encerrado)
Escola Básica António Gedeão
Escola Básica do Bonito
Escola Básica da Zona Verde
Centro Social Paroquial
Infantário Encoprof
Jardim-Escola João de Deus
Colégio Andrade Corvo
Escola Rumo ao Futuro
Escola Básica Dr. Ruy d'Andrade
Escola Secundária do Entroncamento
Escola Profissional Gustave Eiffel
Externato Mouzinho de Albuquerque

Fonte: CME

Tabela 14 - Estabelecimentos de Ensino por tipo de Rede Pública e Rede Privada - Ano Letivo 2023/2024

	Pública	Privada	Total
Jardim de Infância	4	4	8
Ensino Básico – 1º Ciclo	3	3	6
Ensino Básico – 2º/3.º Ciclo	1	1	2
Ensino Secundário	1	2	3
Ensino Profissionalizante	1	1	2
Total	10	11	21

Fonte: CME

As escolas do Concelho estão divididas por Zonas – Zona Norte - Freguesia de Senhora de Fátima e Zona Sul - Freguesia de São João Baptista.

Ensino Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo

Rede Pública:

Na Zona Norte, na Freguesia Nossa Senhora de Fátima, estão identificados três estabelecimentos de ensino.

Na Zona Sul, na Freguesia de São João Baptista registam-se também três estabelecimentos de ensino.

Rede Privada:

Foram identificados cinco estabelecimentos de ensino, um na Zona Norte do concelho e quatro na Zona Sul.

Dos resultados apresentados, é de salientar que existem mais estabelecimentos escolares na Zona Sul.

Tabela 15 - Divisão do concelho por Zonas Ensino Pré-escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo
- Ano letivo 2023/2024

	Pré – Escolar		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Zona Norte do Concelho	2	1	1	1	0	1	1	0
Zona Sul do Concelho	2	3	2	2	1	0	1	1
Total	4	4	3	3	1	1	2	1

Fonte: CME

Ensino Secundário e Profissional

Rede Pública:

Na Zona Norte do concelho, na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, encontra-se uma escola.

Rede Privada:

Na Zona Sul há a registar um estabelecimento

Tabela 16 – Divisão do Concelho por Zonas Ensino Secundário e Profissional – Ano Letivo 2023/2024

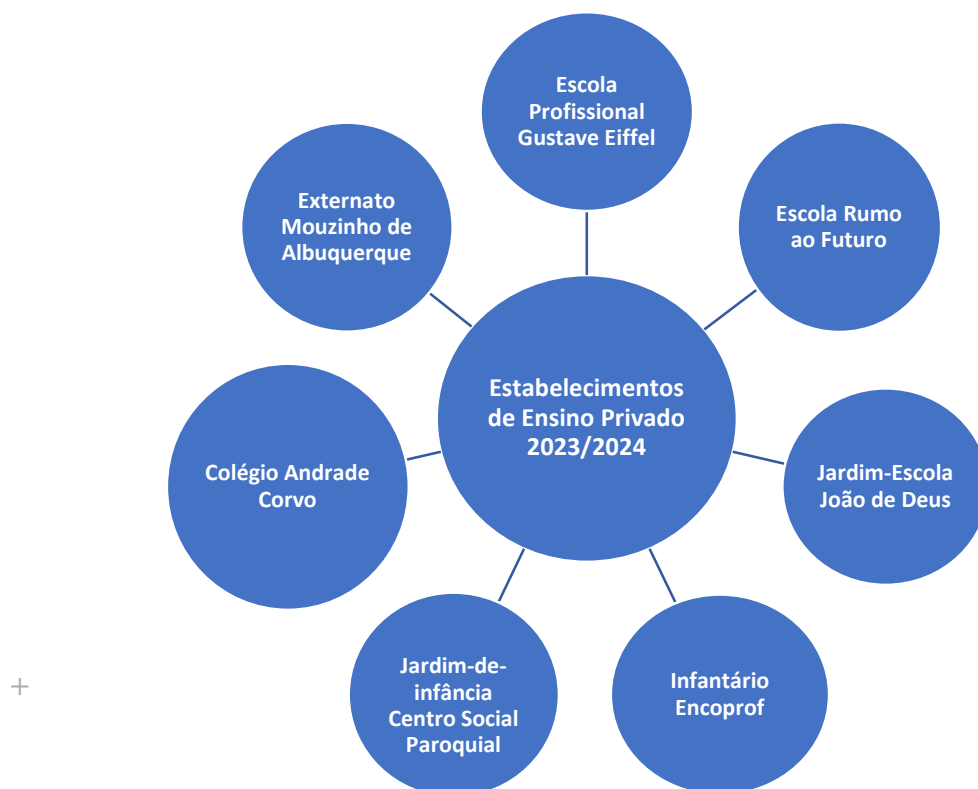
	Secundária		Ensino Profissional	
	Pública	Privada	Pública	Privada
Zona Norte do Concelho	1	0	1	0
Zona Sul do Concelho	0	1	0	1
Total	1	1	1	1

Fonte: CME

5.1. Rede Privada

Existe uma rede privada que dá cobertura à Creche, Pré-escolar, 1.º e 2.º Ciclos, Secundário e Profissional, distribuídos por sete estabelecimentos de ensino.

Figura 4 - Estabelecimentos de Ensino Rede Privada



Fonte: Rede Privada

Tabela 17 – N° dos Alunos/as por Níveis de Ensino da Rede Privada - Ano Letivo 2023/2024

Estabelecimentos	N° Alunos/as
Creche	217
Jardim de Infância	226
Ensino Básico – 1º Ciclo	183
Ensino Básico – 2º Ciclo	21
Ensino Secundário	75
Ensino Profissionalizante	224
RVCC	342
Total	1 288

Fonte: CME/Rede Privada

❖ Creche

A creche é uma resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade.

Existem quatro instituições de creche, que integram crianças até aos 3 anos de idade: Centro Social e Paroquial do Entroncamento, Jardim-Escola João de Deus, Infantário da Encoprof e Colégio Andrade Corvo.

Tabela 18– N° de Crianças na Creche (até aos 3 anos) no Ano Letivo 2023/2024

Instituição	N.º Crianças	Lista de Espera
Centro Social Paroquial	72	100
Colégio Andrade Corvo	40	0
Jardim-Escola João de Deus	51	20
Infantário da Encoprof	54	22
Total	217	142

Fonte: Rede Privada

Atendendo ao número de crianças nesta faixa etária, no concelho poderá haver crianças que não se encontram enquadradas nas respostas existentes, na medida em que muitas estarão eventualmente integradas em contexto familiar.

Verifica-se a existência de listas de espera, para a admissão, em todos os equipamentos sociais privados exceto o Colégio Andrade Corvo, na valência de creche, sendo a criação de mais respostas sociais uma necessidade urgente e prioritária.

❖ Pré-Escolar

O Ensino Pré-Escolar, é uma resposta desenvolvida e vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

A resposta do Ensino Pré-Escolar da rede privada é assegurada por quatro entidades: Infantário Encoprof, Jardim-Escola João de Deus, Centro Social e Paroquial do Entroncamento e Colégio Andrade Corvo, que dão resposta a crianças dos 3 aos 6 anos de idade.

Tabela 19 – N.º de Crianças no Pré-escolar no Ano Letivo 2023/2024

Instituição	N.º Crianças
Centro Social Paroquial	117
Colégio Andrade Corvo	32
Jardim-Escola João de Deus	56
Associação Encoprof	21
Total	226

Fonte: Rede Privada

❖ 1.º Ciclo

O Ensino básico, corresponde aos primeiros anos de educação escolar ou formal, visa assegurar uma formação geral comum a todos/as os/as alunos/as, proporcionando a aquisição

dos conhecimentos basilares, que permitam o prosseguimento de estudos, abrangendo o grupo etário dos 6 aos 10 anos.

Relativamente ao 1º ciclo de ensino, o Concelho do Entroncamento possui resposta em três escolas: Jardim-Escola João de Deus, Colégio Andrade Corvo e Escola Rumo ao Futuro.

Tabela 20 – N.º dos Alunos/as no 1.º Ciclo no Ano Letivo 2023/2024

Instituição	N.º Alunos/as
Escola Rumo ao Futuro	86
Colégio Andrade Corvo	44
Jardim-Escola João de Deus	53
Total	183

Fonte: Rede Privada

❖ 2.º Ciclo e 3.º Ciclo

O 2º e 3º Ciclo constituem as fases seguintes ao ensino básico do 1.º Ciclo, sendo normalmente ministrados a jovens com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos. O 2.º Ciclo tem a duração de dois anos (5.º e 6.º anos de escolaridade), e o 3.º Ciclo tem a duração de três anos (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade).

Ao nível do 2º Ciclo apenas o Colégio Andrade Corvo possui resposta na rede privada.

Tabela 21 – N.º dos Alunos/as no 2.º Ciclo no Ano Letivo 2023/2024

Instituição	N.º Alunos/as
Colégio Andrade Corvo	21

Fonte: Rede Privada

❖ Ensino Secundário

O Ensino Secundário constitui a fase seguinte ao ensino básico, sendo normalmente ministrado a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos. Este nível de ensino contempla cursos com a duração de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), orientados para a vida ativa ou para o prosseguimento de estudos.

No Concelho do Entroncamento o Ensino Secundário é ministrado em duas escolas da rede privada: no Externato Mouzinho de Albuquerque e na Escola Profissional Gustave Eiffel.

Tabela 22 – N.º de Alunos/as no Ensino Secundário no Ano Letivo 2023/2024

Instituição	N.º Alunos/as
Externato Mouzinho de Albuquerque	75
Escola Profissional Gustave Eiffel	224
Total	299

Fonte: Rede Privada

❖ Escola Profissional Gustave Eiffel

A Escola Profissional Gustave Eiffel do Entroncamento (EPGE) integra uma cooperativa de ensino privado, a Cooptécnica Gustave Eiffel CRL sem fins lucrativos, que presta um serviço público de educação e formação, desde 1989. É uma das maiores e mais antigas comunidades de ensino especializado de dupla certificação em Portugal.

No Entroncamento, está sediada no Campus Académico, junto à zona oficial da CP – Comboios de Portugal E.P.E., onde dispõe de instalações adequadas às formações lecionadas. Recebe jovens oriundos de todo o território, sendo que a maioria se desloca dos concelhos limítrofes.

A EPGE dispõe de:

- **Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF):**

Cursos gratuitos destinado a jovens que pretendem concluir o 9º ano de escolaridade, com idades entre os 15 e os 17 anos, conferindo uma qualificação profissional de nível 2. Dispõe de CEF do tipo 3 (um ano letivo) destinado a jovens detentores do 8º ou com frequência do 9º ano:

- Eletromecânico/a de Manutenção Industrial;
- Empregado/a de Restaurante Bar.

- **Cursos de Ensino Profissional:**

Permitem a conclusão do 12º ano, bem como a aprendizagem de uma profissão (nível 4 de qualificação). A sua frequência é gratuita e destina-se a jovens até aos 19 anos de idade, que pretendem concluir o Ensino Secundário.

- Técnico/a de Mecatrónica;
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel;
- Técnico/a de Manutenção e Operação Ferroviária;
- Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaico;
- Técnico/a de Cozinha/Pastelaria;
- Técnico/a de Restaurante/Bar;
- Técnico/a de Ação Educativa.

A Cooptécnica Gustave Eiffel CRL, para além da EPGE, disponibiliza outros projetos formativos, nomeadamente o Centro Qualifica, é especializado em qualificação de adultos, de frequência gratuita. Promove a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações escolares e profissionais de adultos, valorizando os percursos individuais das pessoas. Desenvolve Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de (RVCC) de natureza escolar, para quem pretende concluir o 4º, 6º, 9º, ou 12º ano de escolaridade, e de natureza profissional nas seguintes áreas:

- Hotelaria e Restauração;
- Eletricidade e Energia;

- Construção Civil;
- Construção e Reparação de Veículos a Moto.

A EPGE é uma entidade de referência no território na implementação de Cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) para alunos/as com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa e/ou que não detenham competências básicas, intermédias, ou avançadas da mesma.

Esta escola dispõe regularmente de outros projetos formativos como Cursos de Aprendizagem, Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) ou Formações Modulares Certificadas.

Toda esta oferta formativa é gratuita e contempla apoios financeiros à frequência, uma vez que é cofinanciada pela União Europeia e pelo Estado Português.

No Campus Académico, decorrem também outros projetos formativos, resultantes de parcerias com entidades diversas. Destacamos a oferta de nível superior dos cursos de Técnico/a Superior Profissional e de Pós-graduação em parceria com diversas entidades:

- Curso Técnico/a Superior Profissional de Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários (IPT);
- Curso Técnico/a Superior Profissional de Manutenção de Sistemas Mecatrónicos (IPT);
- Pós-graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor (ISEC Lisboa).

Dispõem também, de capacidade formativa, para desenvolver Projetos de Formação à Medida das necessidades das empresas e colaboram com a comunidade envolvente, de muitas outras formas.

O Projeto Educativo da EPGE é anualmente validado pelas entidades que constituem o Conselho Consultivo que, entre outras organizações, conta com representantes das maiores empresas da região. O projeto educativo é enriquecido com múltiplas atividades e projetos, destacando a acreditação plurianual no Programa ERASMUS+ que permite aos alunos/as e colaboradores/as desenvolverem competências noutros países da Europa, incluindo a realização dos estágios em empresas.

É uma entidade certificada com o selo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), certificação que comprova a transparência e qualidade do trabalho que diariamente realizam em prol da comunidade.

❖ **Externato Mouzinho de Albuquerque**

O Externato Mouzinho de Albuquerque, entidade parceira da Cooptécnica Gustave Eiffel, oferece o 3.º Ciclo do Ensino Básico e cursos científico-humanísticos, na modalidade de ensino recorrente. Estes cursos são especialmente desenhados para alunos que, por diferentes razões, não conseguiram concluir a sua formação no ensino regular. A modalidade de ensino recorrente, permite a estes estudantes retomar os seus estudos, oferecendo uma segunda oportunidade, para alcançar os objetivos académicos e profissionais que ambicionam.

O Externato Mouzinho de Albuquerque, através dos seus cursos na modalidade de ensino recorrente, desempenha um papel fundamental na promoção da educação ao longo da vida, permitindo a todos os seus alunos/as, alcançar o sucesso académico e profissional que desejam.

❖ **Centro Social e Paroquial do Entroncamento**

O Centro Social Paroquial do Entroncamento (CSPE) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos.

O Centro Social Paroquial do Entroncamento, tem como objetivo geral cultivar a fraternidade Cristã, colaborar com as famílias na educação e ensino das crianças, dando resposta às suas necessidades pessoais, educativas e sociais.

As respostas sociais são vocacionadas, para a área da primeira e segunda infância, através das seguintes valências:

- Creche;
- Pré-escolar;
- 1º Ciclo Ensino Básico;
- ATL de 1º e 2º Ciclo.

O CSPE encontra-se dividido, fisicamente, em três edifícios na cidade do Entroncamento:

- No edifício sede, situado na Rua da Fé nº 6, funcionam as respostas Creche e Pré-escolar;
- Na Rua da Fé nº 35, funciona o 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Na Rua da Fé nº 39, o ATL e recreio.

No ano letivo 2023/2024 estavam inscritas 72 crianças em salas de creche e 117 crianças na sala de Jardim de infância, encontrando-se crianças em lista de espera na resposta de creche.

❖ **Colégio Andrade Corvo**

O Colégio Andrade Corvo é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo com oferta educativa de creche, pré-escolar, 1.º, 2.º ciclos, estando previsto o alargamento ao 3.º ciclo no ano letivo de 2024/2025.

Encontra-se fisicamente dividido em dois polos, o polo de creche e pré-escolar e o polo de 1.º e 2.º ciclos, funcionando ambos na mesma rua.

Enquanto escola de educação integral, a grande missão do Colégio Andrade Corvo é proporcionar todas as ferramentas para que cada criança explore o seu máximo potencial, no pleno respeito pela sua individualidade. Com um projeto pedagógico diferenciador, responde aos desafios da sociedade atual para que os seus alunos/as se tornem, no futuro, cidadãos/ãs ativos, conscientes e socialmente responsáveis.

No ano letivo 2023/2024 estavam inscritas 40 crianças em salas de creche e 32 crianças na sala de Jardim de infância.

❖ **Jardim-Escola João de Deus**

O Jardim-Escola João de Deus é hoje uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, anteriormente qualificada por “Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa”, dedicada à Educação e à Cultura. Distingue-se pelo método de aprendizagem de leitura e escrita pela Cartilha Maternal, uma obra de natureza pedagógica, escrita pelo poeta e pedagogo João de Deus.

O Jardim-Escola João de Deus nasceu no Entroncamento por iniciativa de algumas famílias que conheciam a instituição e sabiam da sua importância para o desenvolvimento do concelho. No dia 11 de janeiro de 1971 foi inaugurado o espaço de Jardim-Escola (Infantil) e Ensino Básico (Primária), com a lotação máxima de 38 alunos/as: 16 na valência do Pré-Escolar (Infantil) e 22 alunos/as na valência do Ensino Básico.

A 15 de fevereiro de 1979, foi este estabelecimento de ensino autorizado a ministrar a primeira fase completa do 1º Ciclo do Ensino Primário (1º e 2º anos), dentro da lotação já fixada anteriormente. O funcionamento da 2ª fase do 1º ciclo do Ensino Básico foi autorizado a 8 de julho de 1996.

Nesta altura, a frequência era já significativa e com o decorrer dos anos foi necessário fazer ampliações nas instalações. A primeira ampliação foi em 1998, a segunda em 2001 e a última em 2010.

Após a última data de ampliações realizadas, foi aprovado o aumento da capacidade máxima de frequência de alunos/as: Pré-Escolar: 65 crianças; 1º Ciclo: 79 alunos/as; 2º Ciclo: 56 alunos/as.

Assim, no ano letivo 2010/2011 e seguinte, foi lecionado neste Jardim-Escola o 2º Ciclo do Ensino Básico.

Em setembro de 2010 foi também inaugurada a resposta social da Creche, mas apenas a 6 de julho de 2018 foi assinado o acordo de Cooperação entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Associação de Jardins-Escolas, com a lotação máxima de 42 crianças.

Até ao ano letivo 2022/2023 a lotação máxima na Creche era de 42 crianças. Em 2023 foi celebrada a Adenda ao Acordo de Cooperação existente, que vigora até à data, onde é determinado o aumento da capacidade máxima da resposta social para 51 crianças, no entanto é de referir que existe ainda lista de espera nesta resposta.

Atualmente o Jardim-Escola João de Deus leciona a resposta Social da Creche, Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

❖ **Infantário Encoprof**

A Associação ENCOPROF, instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, com sede na Rua Vasco da Gama, Entroncamento, foi constituída em março de 2005. Os seus sócios são professores, educadores e cônjuges no ativo ou aposentados.

A Associação tem por missão promover a solidariedade e a justiça social entre os indivíduos, através da prestação dos serviços sociais, nomeadamente o apoio a crianças e jovens, apoio à família, apoio à integração social e comunitária, proteção dos/as cidadãos/ãs professores e seus familiares no envelhecimento - através da prestação de apoio jurídico, económico e ou psicológico - educação e formação profissional dos/as cidadãos/ãs, promoção e proteção da saúde.

Em 2006 a Associação Encoprof, no espaço da sua sede, criou e desenvolveu a Universidade Sénior do Entroncamento, atualmente funciona na Rua Eng. Alberto Saraiva e Sousa (instalações da ex – Escola Primária Nº 2 do Entroncamento), onde decorrem aulas de disciplinas diversas, destinadas à população sénior.

Promove atividades e eventos socioculturais, como tertúlias/convívios, palestras, debates, visitas de estudo e de recreio, incentivo à produção de textos e sua publicação, bem como à criação de oficinas de artes/artesanato.

O calendário de funcionamento da Universidade Sénior do Entroncamento é estabelecido anualmente, de acordo com a disponibilidade dos professores, que estão a regime de voluntariado.

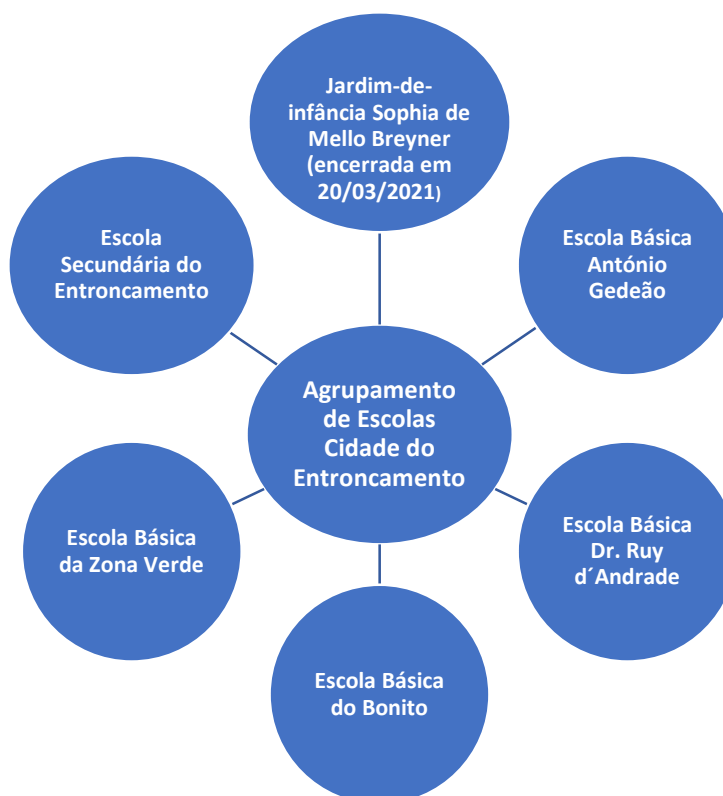
Em outubro de 2012 foi criado o Infantário Encoprof num antigo edifício da C.P. O Infantário tem neste momento a valência de creche e jardim de infância, com um total de 79 lugares.

No ano letivo 2023/2024 estavam inscritas 54 crianças em salas de creche e 22 crianças na sala de Jardim de infância, encontrando-se crianças em lista de espera nas duas respostas.

5.2. Rede Pública

No Concelho do Entroncamento, existe um Agrupamento de Escolas intitulado, Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, o qual cobre todos os níveis de ensino obrigatório (1.º, 2.º e 3.º Ciclos, Secundário e Profissional) e Educação Pré-Escolar, distribuídos por seis estabelecimentos de ensino.

Figura 5 - Estabelecimentos de Ensino Rede Pública



Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

Tabela 23 - Evolução dos/as Alunos/as Matriculados/as na Rede Pública no Concelho do Entroncamento – 2020/21 a 2023/24

Ano Letivo	Pré-Escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Sec.	Total
2020/2021	337	622	395	638	639	2 631
2021/2022	359	676	419	708	624	2 786
2022/2023	363	793	447	743	656	3 002
2023/2024	413	786	468	790	681	3 138

Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

❖ Pré-escolar

A educação pré-escolar, é a primeira etapa da educação básica, sendo complementar à ação educativa das famílias. Esta destina-se às idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, sendo facultativa.

Tabela 24 - Número de Crianças do Pré-escolar por Escola – 2020/21 a 2023/24

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Jardim de Infância Sophia de Melo Breyner (encerramento no dia 19 de abril de 2021)	137	159	148	171
Escola Básica do Bonito	51	46	45	71
Escola Básica da Zona Verde	84	82	105	106
Escola Básica António Gedeão	65	72	65	65
Total	337	359	363	413

Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

O Município do Entroncamento encerrou o Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner Andersen no dia 20 de março de 2021, dada a necessidade de uma intervenção de reabilitação global e profunda. Os/as alunos/as foram integrados nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento.

❖ 1.º Ciclo

O Ensino Básico corresponde aos primeiros anos de educação escolar ou formal, visando uma formação geral comum a todos/as os/as alunos/as, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares, que permitam o prosseguimento de estudos.

Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico (1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade), esta é uma resposta assegurada pela rede pública através do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Concelho do Entroncamento disponibiliza três centros escolares: Escola Básica do Bonito (Zona Norte), Escola Básica António Gedeão e Escola Básica da Zona Verde (Zona Sul).

Tabela 25 – Número de Alunos/as do 1º Ciclo nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Rede Pública	622	676	793	786

Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

❖ 2.º Ciclo e 3º Ciclo

O 2º e 3º Ciclo constituem as fases seguintes ao ensino básico do 1º ciclo, sendo normalmente ministrados a jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos. O 2º Ciclo tem a duração de dois anos (5º e 6º anos de escolaridade), e o 3º Ciclo tem a duração de três anos (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

O 2º ciclo é lecionado na Escola Básica Dr. Ruy D´Andrade.

O 3.º ciclo encontra-se dividido por dois estabelecimentos escolares, a Escola Básica Dr. Ruy D´Andrade a Escola Secundária do Entroncamento.

Com base na frequência podemos verificar, que houve um aumento de alunos/as matriculados no último ano letivo em todos os ciclos de ensino.

Tabela 26 – Número de Alunos/as Matriculados/as no 2º Ciclo nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24

Ano Letivo	Total Alunos/as Escola Básica Dr. Ruy d'Andrade
2020/2021	395
2021/2022	419
2022/2023	447
2023/2024	468

Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

Tabela 27 – Número de Alunos/as Matriculados/as no 3º Ciclo nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24

Ano Letivo	Escola Básica Dr. Ruy d'Andrade	Escola Secundária do Entroncamento	Total
2020/2021	300	338	638
2021/2022	373	335	708
2022/2023	408	335	763
2023/2024	435	355	790

Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

❖ Ensino Secundário e Cursos Profissionais - Escola Secundária do Entroncamento

O Ensino Secundário constitui a fase seguinte ao Ensino Básico, sendo normalmente ministrado a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos. Este nível de ensino contempla cursos com a duração de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), orientados para a vida ativa ou para o prosseguimento de estudos.

O Ensino Secundário e os Cursos Profissionais, são assegurados pelo mesmo agrupamento escolar, sendo que os/as alunos/as abrangidos/as por estes anos de escolaridade, frequentam a Escola Secundária do Entroncamento.

Relativamente ao Ensino Secundário registam-se mais alunos/as inscritos/as nos cursos Científico Humanísticos, do que no Ensino Profissionalizante, sendo este, no entanto, uma alternativa ao ensino regular como resposta profissional.

O Ensino Secundário, na sua vertente profissional e tecnológica, é constituído por um ciclo de estudos com características próprias, com percursos orientados para a integração no mercado de trabalho, preparando técnicos intermédios habilitados com uma qualificação profissional de nível 3, que poderão exercer a sua atividade profissional de forma autónoma, com responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Na Escola Secundária do Entroncamento, os cursos profissionais (com a duração de três anos) incluem um estágio profissional no final do curso, tendo como objetivo qualificar para a inserção no mercado do trabalho, permitindo o prosseguimento de estudos em níveis superiores. Conferem certificação profissional de nível 3 e certificação académica do ensino secundário. Existem 4 cursos profissionais:

- Técnico de Desporto;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Técnico Auxiliar de Saúde;
- Técnico de Apoio Psicossocial.

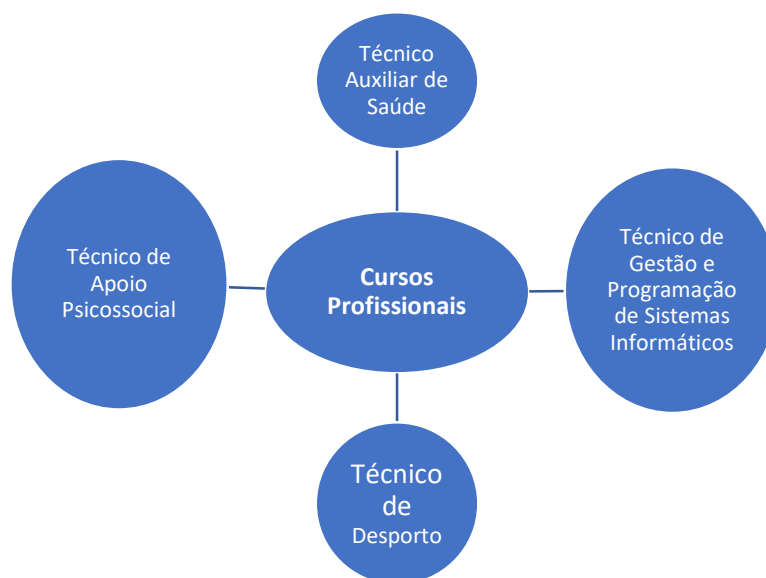
Esta acolhe alunos/as não só do próprio concelho, como também recebe estudantes provenientes de outros concelhos limítrofes (Vila Nova da Barquinha, Torres Novas, Golegã), sobretudo para ingressos em cursos profissionais. A escola é certificada com o selo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), certificação esta, que comprova a transparência e qualidade do trabalho desenvolvido, em prol dos/as alunos/as e da comunidade.

Tabela 28 - Número de Alunos/as do Ensino Secundário/Cursos Profissionais nos Anos Letivos de 2020/21 a 2023/24

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
Ensino Secundário	470	458	486	501
Cursos Profissionais	169	166	170	180

Fonte: CME/Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

Figura 6 - Cursos Profissionais da Escola Secundária do Entroncamento– Ano Letivo 2023/2024



Fonte: Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

5.3. Taxas de Retenção

No que concerne desempenho educativo, medido através da taxa de retenção e desistência, o concelho do Entroncamento apresenta os valores apresentados nas seguintes tabelas.

Tabela 29 - Taxa de Retenção no 1º Ciclo entre 2019 e 2022

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Entroncamento	2,1	2,8	1,5
Medio Tejo	1,0	1,6	1,4

Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/PORDATA

Tabela 30 - Taxa de Retenção no 2º Ciclo entre 2019 e 2022

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Entroncamento	5,6	4,9	5,6
Medio Tejo	1,8	2,0	2,4

Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/PORDATA

Tabela 31 - Taxa de Retenção no 3º Ciclo entre 2019 e 2022

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Entroncamento	5,3	5,9	9,8
Medio Tejo	2,5	2,9	4,0

Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/PORDATA

Tabela 32 - Taxa de Retenção no Ensino Secundário entre 2019 e 2022

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Entroncamento	8,7	6,0	10,5
Medio Tejo	7,7	7,2	7,1

Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência/PORDATA

Em relação ao percurso dos/as alunos/as, as conclusões diferem consoante os ciclos. No 2º e 3º ciclo as taxas de retenção, desistência e de atraso no Entroncamento, são superiores aos valores do Médio Tejo. No entanto, estes resultados apresentam-se com valores inferiores no 1º ciclo. No ensino secundário, a taxa de retenção no Entroncamento é superior à do Médio Tejo, nos anos letivos de 2019/2020 e 2021/2022.

5.4. Promoção do Sucesso Escolar

De forma a promover o sucesso escolar e a reduzir os níveis de retenções, o Município do Entroncamento, resultante da candidatura ao PEDIME - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, desenvolve atividades para os/as alunos/as do pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3º ciclos do ensino básico das escolas do Entroncamento.

Com o objetivo de promover o sucesso escolar, são implementadas estratégias de apoio em colaboração com as escolas, através de atividades de participação, cooperação, aprendizagem, desenvolvimento de competências individuais e coletivas, de forma a criar condições para um crescer multidisciplinar, na procura de um didatismo plural, socialmente saudável e participativo.

Este programa tem ainda como objetivo, apoiar as atividades relacionadas com a melhoria das competências no domínio da leitura e da escrita, na aquisição de conhecimentos curriculares e integração das crianças em grupos de interesses comuns, com vista ao desenvolvimento das suas competências socioemocionais.

O PEDIME III - Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo, tem 3 programas com áreas distintas de intervenção:

❖ **Crescer na Cidade – Mais Inclusão, Melhor Educação**

Pretende ser uma resposta de apoio aos alunos/as e suas famílias do 1º e 2.º e 3º ciclo do Ensino Básico, na Escola Básica António Gedeão, Escola Básica do Bonito, Escola Básica da Zona Verde e Escola Básica Dr. Ruy d'Andrade, proporcionando atividades diversas para o crescer multidisciplinar, tendo como objetivos:

- Combater o absentismo e o insucesso escolar;
- Promover o ensino aprendizagem;
- Envolver os pais em todo este processo;
- Promover o desenvolvimento e as competências socio culturais e educativas;
- Promover o respeito mútuo pelas diferenças culturais no meio escolar.

São realizadas atividades no âmbito das áreas lúdicas, pedagógicas e desportivas. Estas atividades são um complemento às práticas letivas e pretendem sensibilizar e consciencializar os/as alunos/as para a adoção de comportamentos e atitudes socialmente saudáveis e responsáveis. Para além desta vertente de intervenção, os técnicos ajudam os/as alunos/as no apoio ao estudo.

Em horário pós-letivo o programa Crescer na Cidade apoia os/as alunos/as do 1º e 2º Ciclo das escolas do concelho, ao nível do estudo e desenvolve também atividades lúdicas e pedagógicas.

O trabalho desenvolvido com os alunos incide sobretudo na promoção de práticas que contribuem para a superação das dificuldades de aprendizagem, melhoria do desempenho escolar e de resultados com vista a aumentar o sucesso escolar e a redução dos níveis de retenção.

No âmbito do acompanhamento às famílias são proporcionados momentos de convívio e de partilha de hábitos culturais de forma a promover a multiculturalidade.

Apoio Psicológico

Os acompanhamentos psicológicos são desenvolvidos pela Psicóloga Clínica e têm como objetivos a intervenção psicológica na Escola Dr. Ruy D'Andrade e nas Escolas Básicas do

concelho, assim como a colaboração nas várias atividades desenvolvidas em conjunto com os restantes elementos da equipa.

Em relação aos anos anteriores e ao número de acompanhamentos psicológicos em cada escola existiu, a necessidade de aumentar o horário ao nível da intervenção.

Yoga

A atividade de yoga decorre nas escolas Básicas do concelho.

O objetivo da prática de yoga na escola é desenvolver a consciência para a calma, silêncio, concentração e a importância de respirar bem. Os/as alunos/as são estimulados a partir de jogos de memória e de asanas, posturas que exigem equilíbrio, físico, mental e emocional.

❖ Crescer com valores

Tem como objetivo promover nas crianças os valores humanos, a ética e as emoções, através da realização de atividades de animação sociocultural onde são transmitidos conteúdos e experiências que ajudem à formação e desenvolvimento dos participantes.

As atividades são direcionadas para as crianças do Jardim de Infância e alunos/as do 1º e 2º Ciclo, mas podem ser alargadas a docentes e pais.

São realizadas as seguintes atividades: ações de sensibilização, sessões de contos, oficinas, ações de formação, espetáculos, ateliês, jogos educativos.

❖ Crescer + Ativo

O desenvolvimento psicomotor é a atividade que, no jardim de infância, vai dar primazia ao movimento, ao desenvolvimento físico e motor da criança, sendo uma área fundamental para o seu desenvolvimento. Iniciar a prática desportiva das crianças, fomenta o conhecimento e compreensão do próprio corpo e das respetivas habilidades básicas promovendo o conhecimento e compreensão de regras, desenvolvendo as capacidades físicas e motoras e contribuindo para o desenvolvimento percetivo-motor: consciência espacial, temporal e corporal.

Este programa envolve a prática de movimentos diversificados de locomoção (correr, saltar, rebolar, rastejar), assim como exercícios de equilíbrio, coordenação e manipulação (atirar, chutar, dançar).

5.5. Na área da Educação foram identificados os seguintes problemas:

Sendo o contexto escolar um meio privilegiado de crescimento, socialização, educação e formação, é também um espaço fundamental de intervenção preventiva. Assim, é essencial continuar a intervir junto de toda a comunidade educativa, numa perspetiva de capacitação da comunidade escolar. Esta intervenção deverá ser realizada através de ações de prevenção dirigidas a todo o sistema familiar, de estratégias informativas e programas de treino de competências pessoais e parentais, assim como de educação para a saúde infantil, de forma a reduzir e/ou inibir os comportamentos de risco, insucesso escolar e abandono precoce.

Apesar de ter diminuído significativamente, continuam a registar-se dificuldades ao nível da assiduidade e abandono escolar precoce de algumas crianças, bem como, falta de participação e envolvimento de alguns pais/encarregados de educação no processo educativo, motivando a retenção escolar e desnível entre a idade cronológica e o nível escolar.

Verifica-se também, a baixa escolarização de alguns pais/encarregados de educação, assim como a falta de interesse no acompanhamento dos filhos/educandos, e fraca exigência em relação ao cumprimento de horários, o que em alguns casos está na origem do insucesso por parte destes/as alunos/as.

Nos últimos anos a comunidade escolar no Concelho do Entroncamento tem vindo a aumentar face ao fluxo migratório registado, havendo a necessidade do alargamento da rede escolar, de forma a dar resposta aos alunos recém-chegados ao concelho dos vários níveis de ensino.

É possível identificar que na população escolar do concelho existiu um aumento de crianças que possuem NE - Necessidades Específicas, nomeadamente Espetro do Autismo, principalmente em crianças migrantes.

Ao problema relacionado com a **baixa expectativa/ falta de interesse de alguns encarregados de educação** no percurso escolar dos seus educandos, associam-se as seguintes causas:

- Baixo envolvimento no acompanhamento dos educandos;
- Baixa participação dos pais/encarregados de educação, dificultada pela sua falta de tempo para o envolvimento na relação escola, família e comunidade;
- Baixa escolarização dos pais /encarregados de educação.

Relativamente às **consequências** foram identificadas as seguintes:

- Falta de assiduidade;
- Abandono escolar precoce;
- Absentismo;
- Insucesso escolar.

Matriz SWOT - Educação

Forças

- PES – Promover a educação para a saúde;
- Escola de referência para a educação de alunos/as cegos e com baixa visão;
- Unidades de espectro de autismo;
- Escola de referência para a intervenção precoce na infância;
- CAA- Centro de apoio à Aprendizagem;
- EMAEI- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- Conselho Municipal de Educação;
- Diversidade de ofertas formativas incluindo cursos profissionais e tecnológicos;
- Capacidade de resposta por parte da Escola relativamente a casos de carência socioeconómica inesperada (pequeno-almoço/lanches);
- Estabelecimento de protocolos com entidades empresariais e de cariz social;
- Rápida colocação no mercado de trabalho dos alunos/as nomeadamente no ensino profissional;
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação - PEDIME;
- Escola Segura – PSP;
- Apoios Sociais no ensino profissional;
- Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – CERRE, Intervenção Precoce e CRI – Centro de Recursos para a Inclusão;
- CRIT – Centro de Reabilitação e Integração Torrejano;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Entroncamento;
- Núcleo Local de Inserção;
- Unidades de Cuidados na Comunidade – (Recurso a técnicos de saúde em termos de palestras e apoio; Gabinete Informação e Apoio ao Aluno - GIAA);
- GIP - Gabinete de Inserção Profissional;
- Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém;
- Plano Municipal Educativo - Inclui apoios, ações e iniciativas para as crianças e jovens do ensino público e privado do concelho;
- Auxílios económicos e subsídios para crianças e jovens;
- Bolsas de Estudo Ensino Superior;
- Formações profissionais na Escola das Tílias.
- Trabalho de parceria entre o Município do Entroncamento e o AECE de forma a dar resposta ao aumento número de alunos.

Fraquezas

- Fraca expectativa/falta de interesse por parte de alguns encarregados de educação, relativamente ao percurso escolar e pouca participação no processo formativo;
- Problemas de comportamento e de aprendizagem;
- Absentismo, insucesso e abandono escolar das crianças e jovens;
- Problemas de cariz social;
- Projetos de formação para as escolas, no âmbito da multiculturalidade;
- Falta de capacidade de resposta, no âmbito do projeto educativo nacional no que diz respeito às Necessidades Específicas;
- Elevada faixa etária dos professores e assistentes operacionais;
- Insuficiência de recursos humanos/técnicos na Intervenção Precoce e Centro de Recursos para a Inclusão.

Oportunidades

- PLICC – Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas;
- Rede Social;
- Ações de formação, realizadas por entidades externas nas escolas;
- Possibilidade do Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, integrar um Programa TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária);
- Fontes de Financiamento;
- Plano Estratégico Educativo Municipal do Entroncamento;
- Requalificação do parque escolar Escola Secundária do Entroncamento;
- Requalificação da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen.

Ameaças

- Existência de situações de abandono escolar precoce;
- Crescente número de alunos/as atingidos/as pela frágil situação económica dos agregados familiares e falta de organização familiar;
- Falta de hábitos/motivação para o trabalho.



6. SAÚDE

6.1. Serviço Nacional de Saúde

As sucessivas reformas do Serviço Nacional de Saúde (SNS) têm procurado assegurar o direito à saúde e a responsabilidade conjunta dos cidadãos, da sociedade e do Estado na liberdade de procura e de prestação de cuidados.

A mais recente reforma espelhada no Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, procede à reestruturação das entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde (SNS), adotando-se o modelo de organização e funcionamento em Unidades Locais de Saúde. A integração dos ACES, hospitais e centros hospitalares já existentes no modelo das ULS constitui uma qualificação da resposta do SNS, simplificando os processos, incrementando a articulação entre equipas de profissionais de saúde, com o foco na experiência e nos percursos entre os diferentes níveis de cuidados, aumentando a autonomia gestionária, melhorando a participação dos cidadãos, das comunidades, dos profissionais e das autarquias na definição, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, maximizando o acesso e a eficiência do SNS.

Deste modo, deu-se a extinção do Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo e constituiu-se a Unidade Local de Saúde do Médio Tejo, E. P. E., integrando o Centro Hospitalar do Médio Tejo, E. P. E., com os Centros de Saúde de Abrantes, de Alcanena, de Constância, do Entroncamento, de Ferreira do Zêzere, de Mação, do Sardoal, de Torres Novas, de Tomar, de Vila Nova da Barquinha e do Centro de Saúde de Vila de Rei.

6.2. Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULSMT)

A Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULS Médio Tejo) iniciou atividade a 1 de janeiro de 2024. A criação da Instituição inseriu-se no âmbito da reestruturação do modelo organizativo de prestação e cuidados no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, visando mais e melhores cuidados e uma relação mais próxima com a comunidade.

É constituída pelo Hospital Dr. Manoel Constâncio – Abrantes; Hospital Nossa Senhora da Graça – Tomar e Hospital Rainha Santa Isabel – Torres Novas; por 35 Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários.

A ULS Médio Tejo tem uma abrangência populacional de cerca de 169.274 utentes dos concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal, Tomar, Torres Novas, Vila Nova da Barquinha e Vila de Rei.

Tem como Missão a prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares, paliativos e de convalescença, integrados, preventivos, personalizados, humanizados, de excelência técnica, científica e relacional, ao longo de todo o ciclo vital, criando um forte sentido de vinculação e confiança nos colaboradores e nos utentes, assegurando atividades de investigação, formação contínua e ensino, retendo e valorizando profissionais com elevados níveis de competências e qualificações.

A ULSMT assegura ainda as atividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade de saúde na área geográfica por ela abrangida.

6.2.1. Unidades de Cuidados de Saúde Primários do Entroncamento

No Centro de Saúde do Entroncamento, estão sediadas a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Entroncamento (UCSP) e a Unidade de Saúde Familiar Locomotiva (USF), bem como serviços da Unidade de Saúde Pública (USP) e da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP). Embora não esteja sediada no Entroncamento, a população é ainda abrangida pelos serviços da Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol (UCCA).

❖ UCSP Entroncamento e USF Locomotiva

A UCSP Entroncamento e a USF Locomotiva têm como missão a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita, garantindo a acessibilidade, a globalidade, a qualidade e a continuidade dos mesmos.

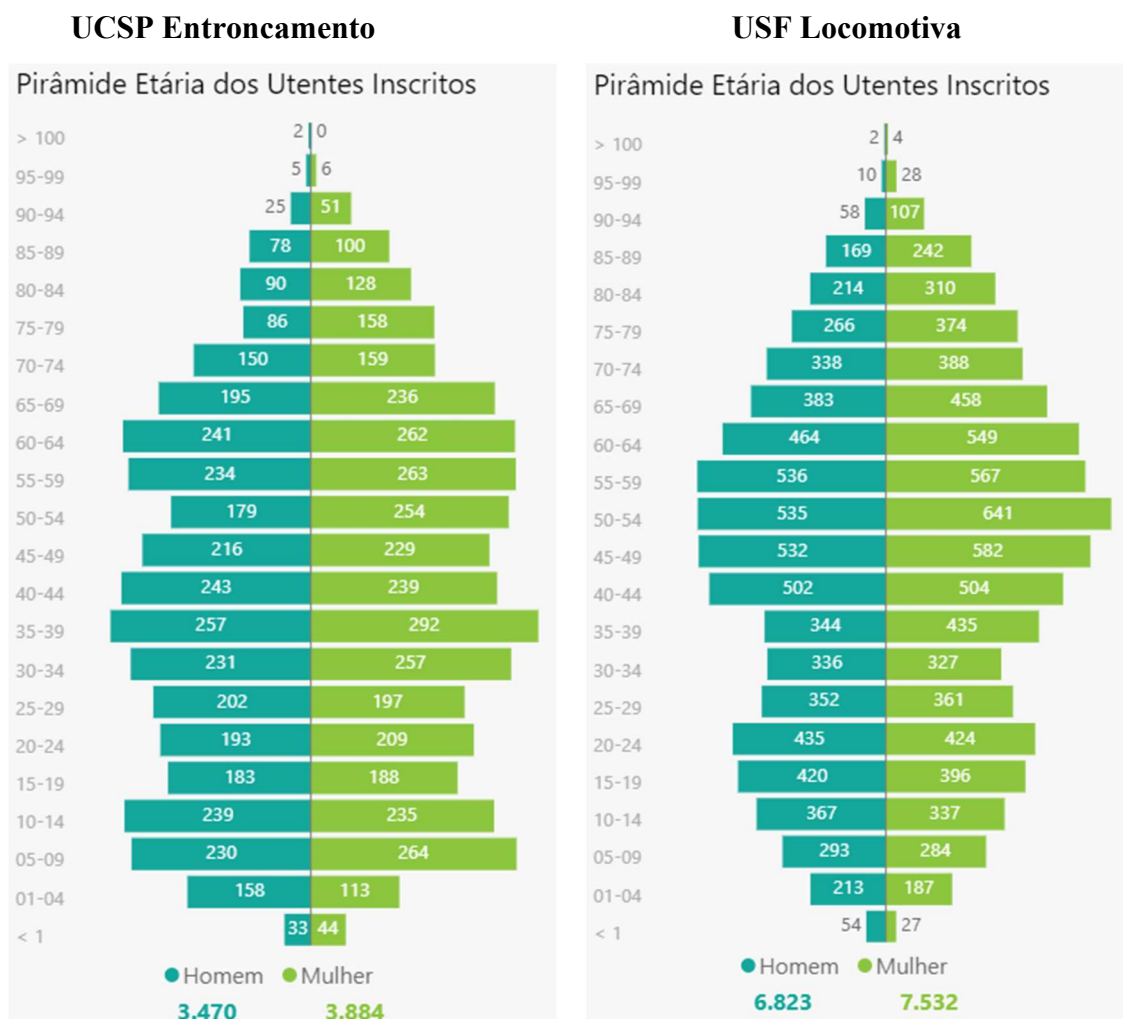
Na USF Locomotiva e na UCSP do Entroncamento estão inscritos um total de 21 709 utentes, sendo 10 293 Homens e 11 416 Mulheres. De salientar que a faixa etária entre os 50 a 54 anos tem um maior registo de utentes, sendo 714 do sexo masculino e 895 do sexo feminino.

Em relação aos utentes inscritos com mais de 84 anos existem 887 indivíduos, dos quais 538 são mulheres e 38 têm mais de 94 anos.

No que diz respeito à distribuição dos/as utentes inscritos/as por Unidade de Saúde, por grupo etário e sexo, na UCSP Entroncamento, verifica-se que a faixa etária com maior incidência,

encontra-se entre os 35 e 39 anos com 549 utentes, sendo 257 do sexo masculino e 292 do sexo feminino. Na USF Locomotiva salienta-se que a faixa etária com maior incidência, encontra-se entre os 50 e 64 anos com um total de 1 176 utentes, sendo 535 do sexo masculino e 641 do sexo feminino.

Gráficos 7 e 8 - Pirâmide Etária dos/as Utentes Inscritos/as



Fonte: <https://bicsp.min-saude.pt>

A resposta às necessidades de saúde dos/as utentes inscritos/as nestas unidades, é assegurada, de segunda a sexta feira, entre as 08:00 e as 20:00 horas, por Equipas de Saúde Familiar, constituídas por médico e enfermeiro, que garantem consultas de medicina geral e familiar e consultas de enfermagem, onde, para além da resposta à doença aguda, asseguram a vigilância de saúde no âmbito dos programas de Saúde Infantojuvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Diabetes, Doenças Cardiovasculares, Vacinação e Rastreiros do Cancro do Colo do Útero e Colon-Rectal. Prestam ainda cuidados de saúde no âmbito de tratamentos e asseguram

visita domiciliária médica e de enfermagem a utentes dependentes em situação temporária ou permanente, bem como em outras situações para vigilância e promoção da saúde.

Dos 7 354 utentes inscritos na UCSP do Entroncamento, estão inscritos/as 4 533 utentes sem médico de família, a quem é assegurada consulta na doença aguda, administração de terapêutica e realização de tratamento de feridas, receituário para doentes crónicos, vacinação e consultas de vigilância de saúde infantil e de saúde materna, mediante agendamento.

A UCSP Entroncamento apresenta uma grande carência de recursos humanos, contando com 1 médico a tempo completo e 4 médicos a tempo parcial, 4 enfermeiros a tempo completo, dos quais 2 se encontram ausentes por doença prolongada, sendo asseguradas algumas horas de enfermagem por 2 enfermeiros a tempo parcial, com duração semanal variável. Conta ainda com 4 assistentes técnicos.

Na USF Locomotiva desempenham funções 7 médicos, 2 internos de medicina familiar, 8 enfermeiros e 6 secretários clínicos.

❖ **Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol**

A população do Concelho do Entroncamento conta também com os serviços da Unidade de Cuidados na Comunidade do Almourol (UCCA), cuja missão é a prestação de cuidados orientados e organizados para pessoas, famílias, grupos e comunidade com pelo menos um critério de risco, vulnerabilidade e dependência, com intervenções no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento, reabilitação (cuidados de abrangência comunitária e de apoio às restantes unidades de saúde e articulação com as instituições, serviços, programas e projetos da Comunidade). Nela se integra a Equipa de Cuidados Continuados Integrados – ECCI Almourol - da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Abrange toda a população da área geográfica dos Concelhos do Entroncamento, Vila Nova da Barquinha e Constância, estando sediada no Concelho de Vila Nova da Barquinha.

Funciona todos os dias do ano e é constituída por uma equipa multidisciplinar, integrando profissionais de diversas áreas técnicas e de prestação de serviços: enfermeiros, enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária, enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação, a tempo completo, e horas semanais de enfermeiro especialista em Saúde Materna e Obstétrica, de médico, de assistente social, de psicólogo e de terapeuta ocupacional.

As atividades da carteira de serviços da UCC incidem, prioritariamente, nas seguintes áreas:

- Intervenções em programas no âmbito da proteção e promoção de saúde e prevenção da doença na comunidade, tais como o Programa Nacional de Saúde Escolar;
- Programas de intervenção com pessoas, famílias e grupos com maior vulnerabilidade e sujeitos a fatores de exclusão social ou cultural, pobreza económica, de valores ou de competências, violência ou negligência, tais como:
 - Acompanhamento de utentes e famílias de maior risco e vulnerabilidade;
 - Cooperação com outras unidades funcionais, no tocante a ações dirigidas aos/às utentes, às suas famílias e à comunidade, nomeadamente na implementação de programas de intervenção especial, na criação de redes de apoio às famílias;
 - Promoção, organização e participação na formação técnica externa, designadamente nas áreas de apoio domiciliário e familiar, bem como no voluntariado;
 - Participação nas atividades inerentes à rede social, na vigilância de saúde e acompanhamento social das famílias com deficientes recursos socioeconómicos;
 - Participação nas atividades do Programa de Intervenção Precoce a Crianças e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Programas de intervenção domiciliária com indivíduos dependentes e famílias/cuidadores, no âmbito da ECCI da RNCCI, como sejam:
 - Cuidados de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e ações paliativas;
 - Cuidados de reabilitação física;
 - Apoio psicológico, social e ocupacional envolvendo os familiares e outros prestadores de cuidados;
 - Educação para a saúde dos utentes, familiares e cuidadores informais;
 - Coordenação e gestão de casos com outros recursos de saúde e sociais;
- Programas de promoção de estilos de vida saudável com intervenções a nível de programas de saúde já existentes, ou a implementar e desenvolver, em parceria com outras instituições que podem cooperar para a aquisição de hábitos de vida saudáveis da população ao longo do ciclo de vida.

Concretamente, UCC Almourol desenvolve atividades de:

- **Gestão da Saúde:** Projeto de Promoção do Aleitamento Materno, Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade, Cursos de Recuperação no pós-parto e Cursos de Parentalidade dirigidos a pais de crianças até 1 ano de idade.
- **Gestão da Doença:** Equipa de Cuidados Continuados Integrados, Capacitação e Apoio ao Prestador de Cuidados, Gestão do doente Crónico;
- **Intervenção Comunitária:** Desenvolvimento do Programa Nacional de Saúde Escolar no Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, em todos os níveis de ensino; acompanhamento de crianças escolarizadas com Necessidades de Saúde Especiais, constituição e desenvolvimento das atividades preconizadas no Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) e na Equipa de Prevenção da Violência no Adulto (EPVA); desenvolvimento de atividades de Promoção da Saúde na Comunidade, com outras unidades e parceiros da comunidade, participação na ELI (Equipas de Intervenção Precoce na Infância), participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco do Entroncamento (CPCJ); representação da saúde na Rede Social.

❖ **Unidade de Saúde Pública**

Os serviços da Unidade de Saúde Pública (USP), cujas intervenções são orientadas para garantir o bem público comum no domínio da Saúde clínica, ambiental e pública, integram as funções de:

- Autoridade de Saúde Local;
- Vigilância de Saúde Ambiental;
- Consulta do Viajante;
- Vacinação Internacional;
- Consultas de Higiene Oral, com aplicação de verniz de flúor e rastreios de saúde oral na população infantojuvenil escolarizada.

Incluem-se neste âmbito, os processos de planeamento de saúde populacional, abrangendo a programação, o acompanhamento da execução e a avaliação das intervenções das diversas equipas com impacto na saúde comunitária.

❖ **Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados**

Os serviços da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP), uma unidade da ULS Médio Tejo que disponibiliza meios, recursos e competências assistenciais específicos, com a missão de apoiar as demais unidades funcionais dos CSP, incluem, no Centro de Saúde do Entroncamento, Fisioterapia, Consultas de Medicina Dentária, Psicologia e Nutrição e Serviço Social, Exames de Cardio-Pneumologia e Análises Clínicas.

6.2.2. Cuidados Continuados Integrados

O Concelho do Entroncamento conta ainda com Unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), da responsabilidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e da Segurança Social, dirigidas às pessoa em situação de dependência, temporária ou permanente, independentemente da idade, que precisem de cuidados continuados de saúde e de apoio social, de natureza preventiva, reabilitativa ou paliativa, que a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento (SCME) presta através de unidades de internamento: a Unidade de Convalescença, a Unidade de Média Duração e Reabilitação e a Unidade de Longa Duração.

A admissão de utentes para as Unidades de Internamento e para as Equipas de Cuidados Continuados Integrados é efetuada por referenciação dos serviços de saúde do SNS para a Equipa de Coordenação Local, que se encontra sediada no Centro de Saúde do Entroncamento

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados Manuel Fanha Vieira – Provedor (UCCI), possui 85 camas, integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), divididas pelos 3 pisos desta Unidade:

- 15 camas de Convalescença;
- 40 camas da Tipologia de Média Duração e Reabilitação;
- 30 camas da Tipologia de Longa Duração e Manutenção.

Nesta Unidade são assegurados os cuidados continuados, através de intervenções ao nível da saúde e do apoio social, centradas na recuperação global do cidadão, na promoção da sua autonomia e na melhoria da sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra.

A UCCI é constituída por uma equipa multidisciplinar que engloba técnicos profissionais especializados em: Medicina; Psicologia; Serviço Social; Enfermagem; Medicina Física e de Reabilitação; Animação Sociocultural; Auxiliares da Ação Médica.

6.3. Hospital São João Baptista

O Hospital São João Baptista (HSJB) é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento (SCME) que presta serviço, maioritariamente, à população do Entroncamento e concelhos limítrofes.

Este Hospital dispõe de um serviço de **Consulta Aberta**:

- Com Atendimento Médico;
- Serviço de Enfermagem;
- Serviço de Imagiologia.

Serviço de **Consulta Externa** com especialidades de:

- Cirurgia Geral;
- Cirurgia Plástica;
- Cirurgia Vascular;
- Dermatologia;
- Endocrinologia;
- Enfermagem Podológica;
- Imunoalergologia;
- Medicina Geral e Familiar;
- Neurocirurgia;

- Neurologia;
- Nutrição;
- Oftalmologia;
- Ortopedia;
- Otorrinolaringologia;
- Pediatria;
- Pneumologia;
- Psicologia;
- Psiquiatria;
- Reumatologia;
- Urologia.

O HSJB dispõe ainda:

- Unidade de Cardiologia, com consultas da especialidade e exames;
- Serviço de Medicina Dentária;
- Serviço de Medicina Física e Reabilitação, com consultas de Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- Serviço de Gastroenterologia com consultas e exames.

Realiza **cirurgias** em diferentes áreas como:

- Cirurgia Geral;
- Cirurgia Plástica;
- Dermatologia;
- Oftalmologia;
- Ortopedia;
- Neurocirurgia;
- Urologia.

Este polo da SCME tem acordos celebrados com as principais seguradoras e sistemas complementares de saúde e integra ainda a rede nacional do SIGIC – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia, que dá resposta às listas de espera em cirurgias dos Hospitais do SNS.

6.4. Associação de Saúde Mental do Médio Tejo

O Programa IntegrativaMente promovido pela Associação de Saúde Mental do Médio Tejo em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) é composto por uma equipa multidisciplinar constituída por: 1 Enfermeira Especialista em Saúde Mental (Coordenadora Técnica), 2 Psicólogas e 2 Assistentes Sociais.

Este programa visa a intervenção e reabilitação psicossocial, realizada no domicílio, tendo como destinatários pessoas com diagnóstico de doença mental grave e seus cuidadores, na área do Médio Tejo.

Este tem como objetivo a capacitação e empoderamento de pessoas com doença mental, através de um programa estruturado, permitindo o desenvolvimento de competências e de uma maior autonomia na vida diária. Por conseguinte, objetiva-se também a redução da sobrecarga dos cuidadores informais.

A metodologia adotada consiste numa intervenção multidisciplinar e de proximidade, realizada no domicílio dos beneficiários, tendo como base um programa com atividades que visam a capacitação: treino AVD'S, treino AVDI'S, gestão terapêutica, reabilitação cognitiva, auxílio no acesso a direitos e benefícios, avaliação/intervenção psicológica, integração em atividades ocupacionais ou formativas.

6.5. Outros Recursos de Saúde

O Concelho do Entroncamento, é ainda servido por uma vasta rede de oferta de serviços como sejam, de exames complementares de diagnóstico e terapêutica, de clínicas médicas com diversas especialidades (incluindo o Hospital da Santa Casa da Misericórdia), farmácias e clínicas médico-dentárias, a maioria aderentes ao Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral – Cheques Dentista.

6.6. Na área da Saúde foram identificados os seguintes problemas:

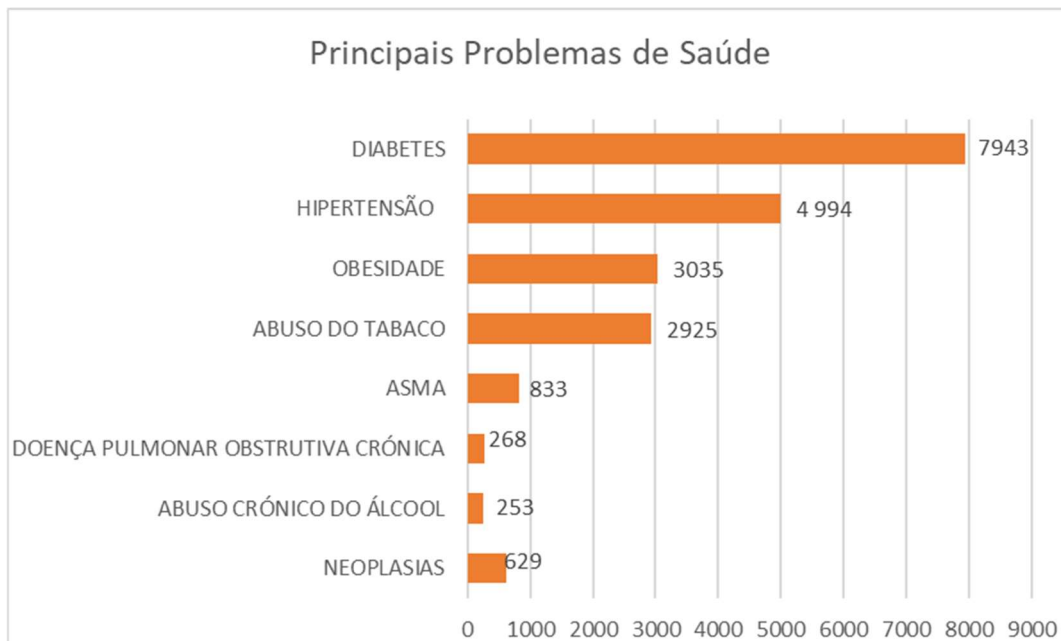
A saúde é um fator importante e fundamental para o desenvolvimento global de uma comunidade, mas não está dissociada das questões sociais, económicas, culturais, familiares e ambientais, pelo que o conhecimento e análise frequente destas condições, para o qual contribui o presente diagnóstico, é fundamental.

O diagnóstico de Saúde do Médio Tejo, centra-se nos principais problemas, que levam a potenciais anos de vida perdidos por causas evitáveis, estando associadas as seguintes causas:

- Iliteracia em saúde;
- Alimentação inadequada;
- Sedentarismo;
- Stress;
- Consumo de tabaco, álcool e drogas ilícitas;
- Falta de hábitos de autovigilância das mulheres na palpação mensal da mama;
- Riscos ambientais;
- Genoma;
- Baixa Autoestima;
- Saúde Mental.

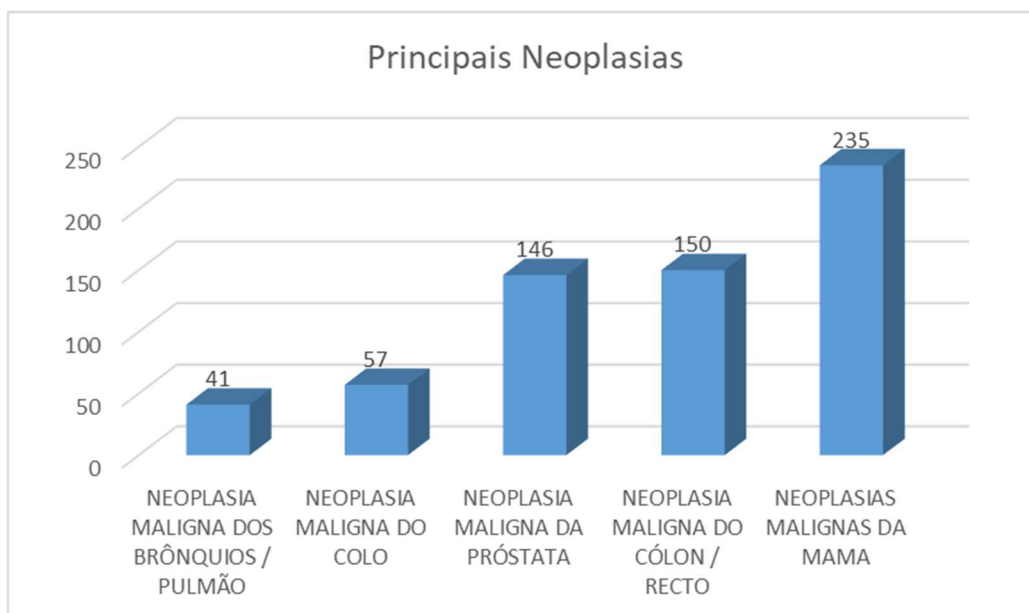
Relativamente às consequências, foram identificadas taxas de mortalidade e morbilidade elevadas associadas aos seguintes problemas.

Gráfico 9 – Principais Problemas de Saúde nos utentes inscritos no Centro de Saúde do Entroncamento



Fonte: SNS

Gráfico 10 – Principais Neoplasias Identificadas nos Utes Inscritos no Centro de Saúde do Entroncamento



Fonte: SNS

6.7. Intervenção na Saúde

A saúde, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade”. A mesma organização tem reforçado a relação da saúde com os determinantes da saúde, ou seja, os fatores que influenciam, afetam ou determinam a saúde dos cidadãos e dos povos.

A saúde deixou de ser entendida como uma noção estática e formal de ausência de doença, para ser entendida numa noção de saúde dinâmico social e sócio económica, como resposta do indivíduo às condições do meio onde vive, resposta que deve ser analisada sob as dimensões da saúde física, mental e social. Desta forma a saúde é assumida não só como um valor e direito individual, mas como um valor da comunidade, um valor coletivo.

Os determinantes da saúde são vários, de uma forma geral podem ser agrupados em: biológicos (idade, sexo, fatores genéticos); sociais e económicos (pobreza, emprego, posição socioeconómica, exclusão social); ambientais (habitat, qualidade do ar, qualidade da água, ambiente social); estilos de vida (alimentação, atividade física, tabagismo, álcool, comportamento sexual); acesso aos serviços (educação, saúde, serviços sociais, transportes, lazer). Todos influenciam, num ou noutro sentido, o estado de saúde individual, familiar ou comunitário.

Compreende-se assim que a abordagem da saúde tem que ser feita através de um processo multidisciplinar, envolvendo várias áreas profissionais dos serviços de saúde, mas onde o papel dos profissionais não é exclusivamente o fator determinante, assumindo também a participação e envolvimento das pessoas uma grande importância.

O papel do sistema de saúde nos determinantes da saúde, não pode ser descurado. A organização dos serviços de saúde deve procurar desenvolver-se por forma a conseguir responder às necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, tendo em conta as especificidades e características locais.

Os problemas de saúde atrás identificados e considerados prioritários no Médio Tejo, tal como acontece no Concelho do Entroncamento, integram-se em 3 grandes grupos de patologias:

- doenças metabólicas;
- doenças mentais;
- doenças oncológicas.

No Médio Tejo, ficou evidenciada a existência de uma relação muito forte, entre um conjunto restrito de fatores de risco / determinantes desses problemas de saúde e os 3 grandes grupos de patologias identificados.

Tendo sido identificados os fatores determinantes comuns, fixaram-se três Eixos de Intervenção, no âmbito do Plano Local de Saúde (PLS) do Médio Tejo, para os quais concorrem as ações, programas e projetos das Unidades de Saúde do Centro de Saúde do Entroncamento:

- A promoção de comportamentos favorecedores da saúde;
- O combate às adições;
- A prevenção da doença oncológica.

Quadro 1 – Áreas de Intervenção

Promover comportamentos favorecedores da saúde	Combater as adições	Prevenir a doença oncológica
<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a alimentação saudável; 2. Combater o sedentarismo; 3. Combater o <i>stress</i>; 4. Promover a autoestima; 5. Promover a literacia (em saúde). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intervir nos problemas ligados ao álcool e tabaco; 2. Reduzir o uso e abuso de substâncias ilícitas; 3. Promover o consumo criterioso de fármacos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Combater o tabagismo; 2. Divulgar informação sobre alimentos cancerígenos e anticancerígenos; 3. Identificar e intervir em indivíduos com predisposição genética; 4. Combater a infeção crónica associada ao cancro; 5. Combater os riscos ambientais.

Matriz SWOT – Saúde

Forças

- Acesso aos Serviços de Saúde, sem listas de espera: UCC Almourol e USF Locomotiva;
- Serviços da USP e URAP: Autoridade de Saúde, Saúde Ambiental, Consulta do Viajante e Vacinação Internacional, Consultas de Saúde Oral e Medicina Dentária, Consultas de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Exames de Cardio pneumologia, Análises Clínicas.
- Atividade assistencial ao longo do ciclo de vida das pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos), famílias, a grupos e à comunidade, no âmbito da promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação;
- Cuidados de saúde às pessoas dependentes e cuidadores no seu domicílio, através da ECCI e acesso às Unidades de Internamento da RNCCI, no Concelho;
- Programas de acompanhamento e rastreios sistemáticos instituídos:
 - Rastreio do cancro do colo útero: às mulheres até aos 60 anos;
 - Rastreio do cancro da mama: mamografia cada 2 anos nas mulheres dos 50 aos 69 anos;
 - Rastreio do cancro colo-rectal: pesquisa de sangue oculto nas fezes em homens e mulheres dos 50 aos 74 anos;
 - Rastreio para identificação do risco da população de desenvolver Diabetes Mellitus tipo 2;
- Programas de acompanhamento aos utentes com Diabetes Mellitus, Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica e/ou Fumadores;
- Ações de Promoção de hábitos de Vida Saudáveis dirigidas a pessoas, famílias, grupos e comunidade;
- Vacinação dos jovens contra o papiloma vírus (HPV);
- Educação para a saúde em contexto escolar;
- Relacionamento dos serviços de saúde com os outros serviços e instituições da comunidade favorecedor do desenvolvimento de intervenções e ações de promoção da saúde, em parceria.

Fraquezas

- Iliteracia em Saúde - Desconhecimento / não perceção do risco entre as causas da doença e a morbilidade e mortalidade precoce;
- Dificuldade de auto perceção do estado de saúde - Dificuldade de cada pessoa em mudar comportamentos e em aderir às medidas de promoção da sua saúde e prevenção da doença;
- Não perceção do risco em relação ao consumo de substâncias psicoativas (SPA);
- Obesidade e Excesso de Peso - ingestão alimentar inadequada, com níveis de atividade física reduzida, contribuem para a elevada prevalência de doenças associadas;
- Não participação dos cidadãos, com particular destaque para a promoção de estilos de vida saudáveis;
- Comportamento de procura de saúde na população jovem adulta não é uma prioridade, já que se sentem saudáveis;
- Existência de Utentes sem médico de família;
- Escassez de respostas adequadas na área da saúde mental.

Oportunidades

- Programas Nacionais de Saúde e Orientações Técnicas da Direção Geral da Saúde;
- Rastreamentos nacionais em cooperação com Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Implementação do Referencial de Educação para a Saúde: Promoção e Educação para a Saúde (PES) em meio escolar em junho 2017;
- Valorização social crescente da literacia sobre saúde mental como uma prioridade, investimento precoce na identificação dos problemas que habitualmente ocorrem a crianças e jovens é, já em si, uma medida de promoção e de prevenção;
- Integração dos serviços de saúde em ULS;
- Investimento precoce na identificação dos problemas de saúde mental que habitualmente ocorrem a crianças e jovens.

Ameaças

- Influência dos Meios de Comunicação Social e Redes Sociais na aquisição e incentivo de hábitos nocivos à saúde;
- Fácil acesso a produtos nocivos para a saúde: álcool, tabaco, alimentos processados ricos em açúcar e gordura;
- Desconhecimento da relação entre as causas da doença e a morbilidade e mortalidade por causas evitáveis;
- Inexistência de Diagnóstico do Perfil de Saúde do Concelho atualizado;
- Fluxo migratório associado a população:
 - com PNV não adaptado,
 - sem acesso a médico de família,
 - com condições de higiene e habitação precárias,
 - hábitos alimentares desadequados.
- Dificuldade na obtenção do N° de SNS que dá acesso aos cuidados de saúde, por ausência da documentação necessária.



7. EMPREGO E FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

7.1. Emprego e Formação/Qualificação Profissional

A empregabilidade está diretamente relacionada com a adequação das qualificações e competências do indivíduo ao mercado de trabalho. Desta forma, o nível habilitacional assume-se como um fator preponderante, uma vez que à baixa escolaridade se associam dificuldades ao nível da reconversão e da qualificação profissional. Tendo em conta os dados disponibilizados pelo IEFP. I.P. (Instituto de Emprego e Formação Profissional) em relação aos desempregados no concelho é possível constatar que:

- Mantém-se a tendência para a predominância do desemprego feminino;
- Mantém-se a tendência para a predominância dos indivíduos na categoria de desempregados à procura do novo emprego;
- O número de desempregados/as inscritos no Centro de emprego há menos de 1 ano é superior ao número de desempregados/as inscritos há mais de 1 ano;
- O número de desempregados/as com baixas habilitações académicas mantém-se, com uma variação pouco significativa atendendo à dificuldade de colocação no mercado de trabalho;
- O número de desempregados/as com o ensino secundário e com o ensino superior, aumentou em 2023 comparativamente ao ano anterior.

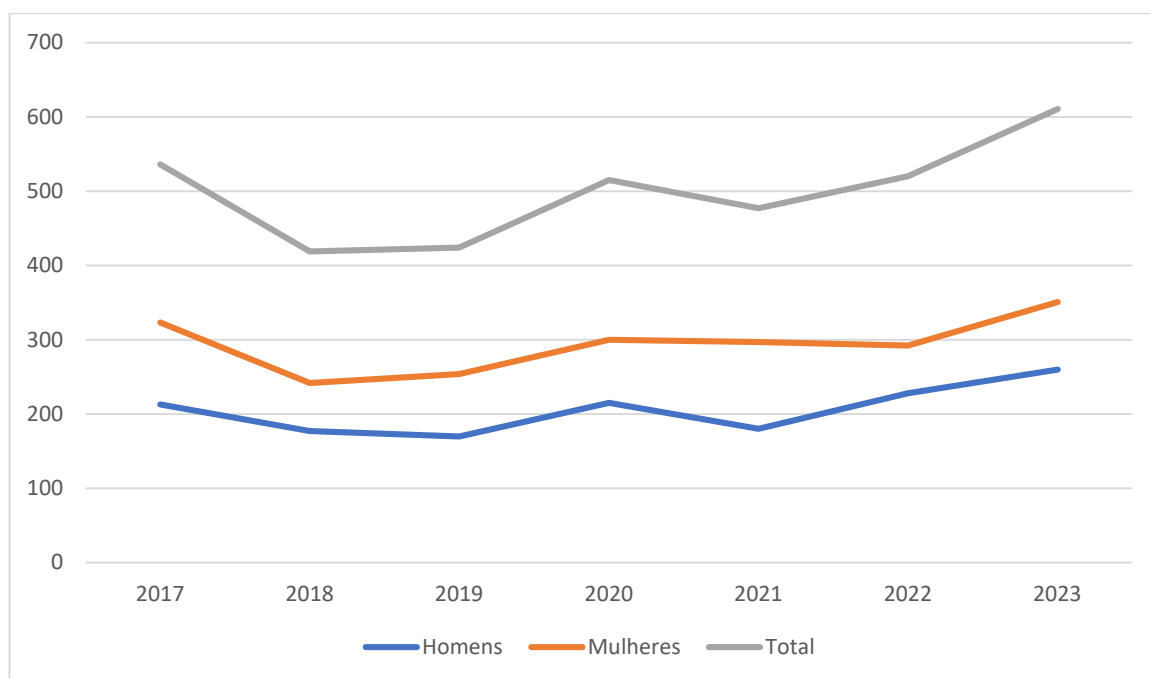
Tabela 33 – N.º de Desempregos por Género – 2017 a 2023

Ano	Homens	Mulheres	Total
2017	213	323	536
2018	177	242	419
2019	170	254	424

2020	215	300	515
2021	180	297	477
2022	228	292	520
2023	260	351	611

Fonte: IEFP

Gráfico 11 – N.º de Desemprego por Género – 2017 a 2023



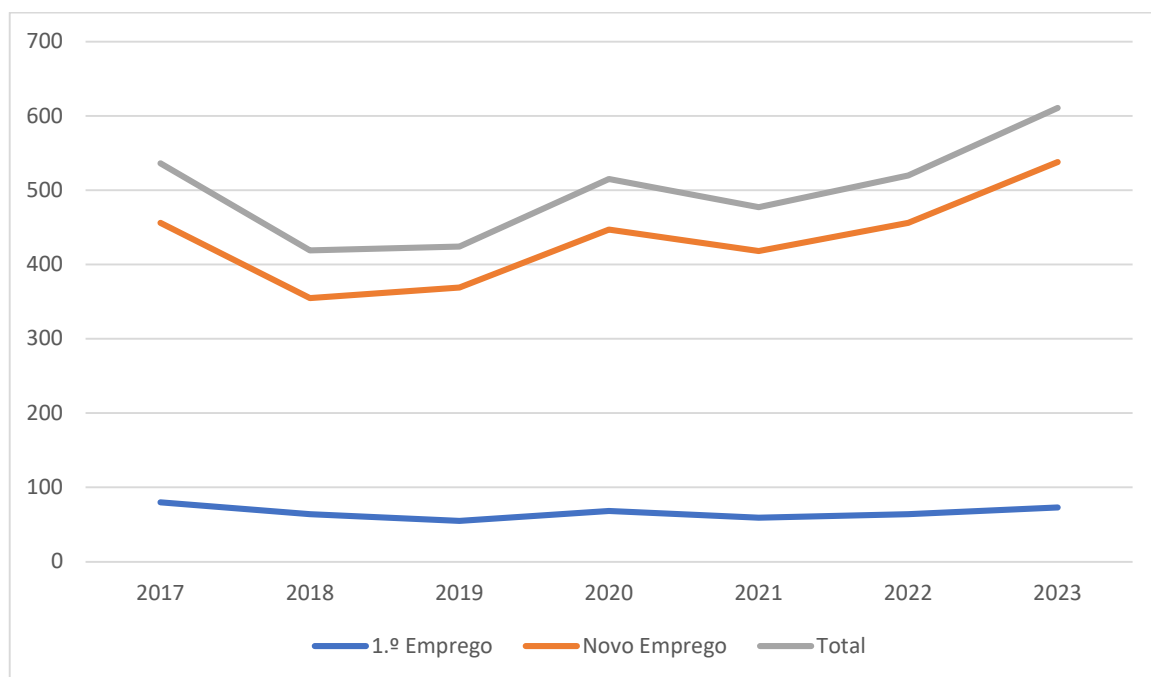
Fonte: IEFP

Tabela 34 - Desemprego Segundo a Categoria – 2017 a 2023

Ano	1.º Emprego	Novo Emprego	Total
2017	80	456	536
2018	64	355	419
2019	55	369	424
2020	68	447	515
2021	59	418	477
2022	64	456	520
2023	73	538	611

Fonte: IEFP

Gráfico 12 - Desemprego Segundo a Categoria – 2017 a 2023



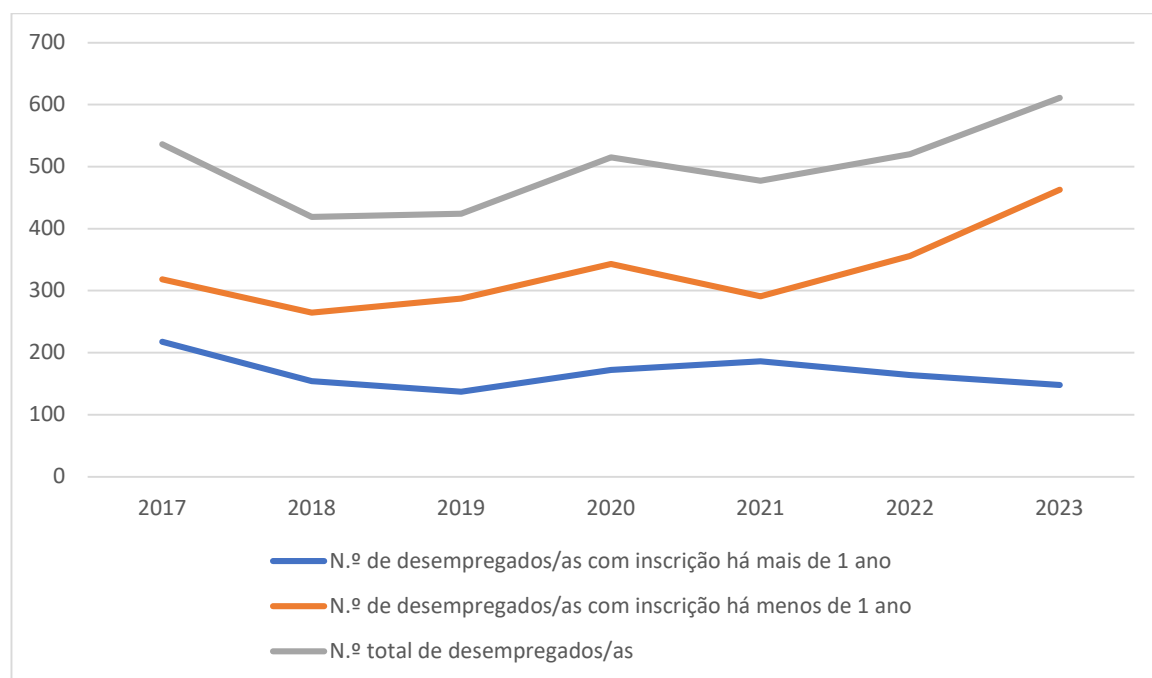
Fonte: IEFP

Tabela 35 - Estrutura do Desemprego – 2017 a 2023

Ano	N.º de Desempregados/as com Inscrição há mais de 1 ano	N.º de Desempregados/as com Inscrição há menos de 1 ano	N.º Total de Desempregados/as
2017	218	318	536
2018	154	265	419
2019	137	287	424
2020	172	343	515
2021	186	291	477
2022	164	356	520
2023	148	463	611

Fonte: IEFP

Gráfico 13 - Estrutura do Desemprego – 2017 a 2023



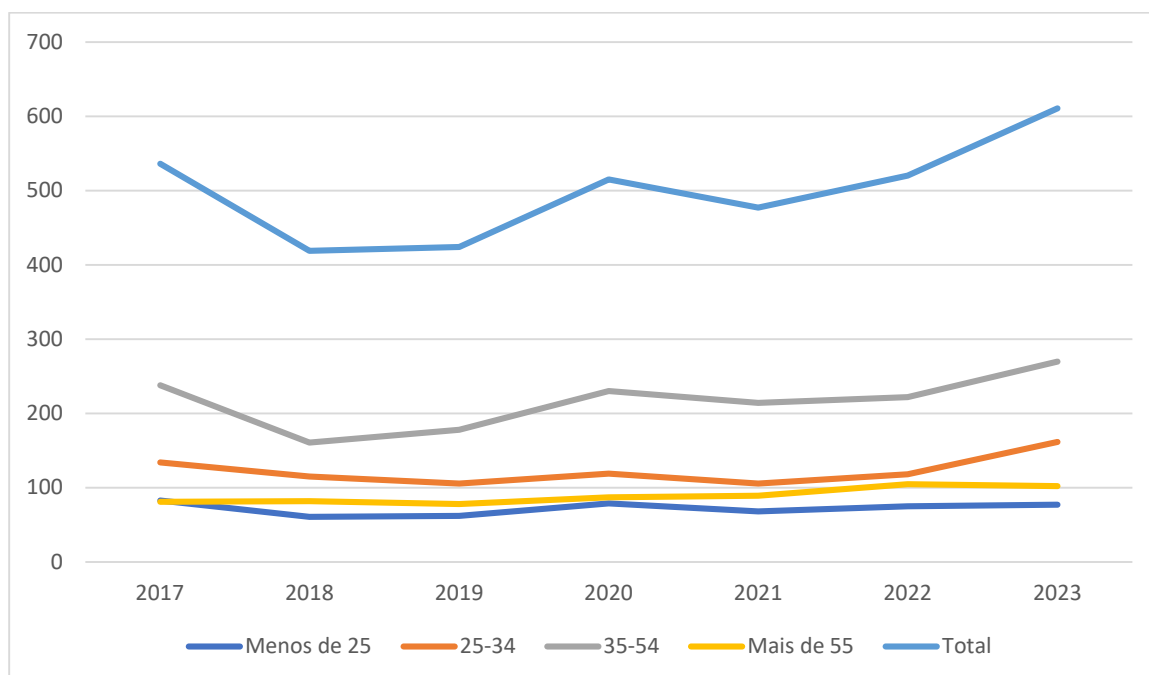
Fonte: IEFP

Tabela 36 - Desemprego segundo a Faixa Etária- Período 2017 a 2023

Faixa etária	Menos de 25	25-34	35-54	Mais de 55	Total
2017	83	134	238	81	536
2018	61	115	161	82	419
2019	62	106	178	78	424
2020	79	119	230	87	515
2021	68	106	214	89	477
2022	75	118	222	105	520
2023	77	162	270	102	611

Fonte: IEFP

Gráfico 14 - Desemprego segundo a Faixa Etária- Período 2017 a 2023



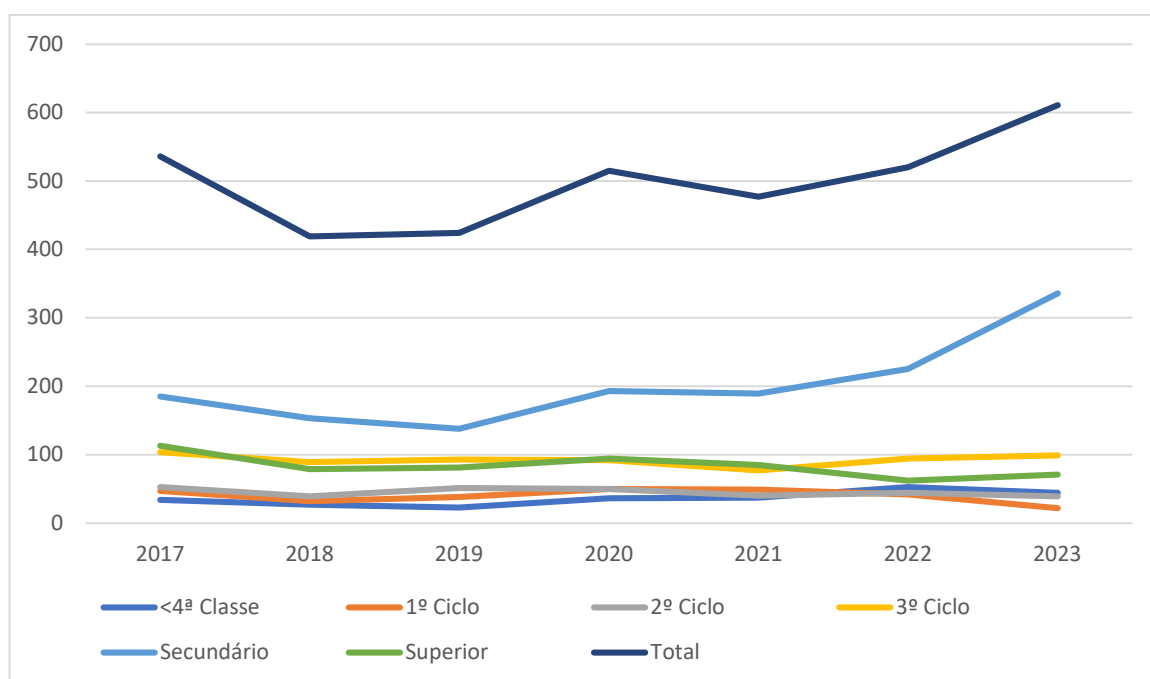
Fonte: IEFP

Tabela 37 – Desemprego segundo as Habilitações Académicas

Habilitações Académicas	<4ª Classe	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior	Total
2017	34	47	53	104	185	113	536
2018	27	32	39	89	153	79	419
2019	23	38	51	93	138	81	424
2020	36	50	50	92	193	94	515
2021	37	49	40	77	189	85	477
2022	53	42	44	94	225	62	520
2023	44	22	39	99	336	71	611

Fonte: IEFP

Gráfico 15 - Desemprego segundo as Habilitações Académicas



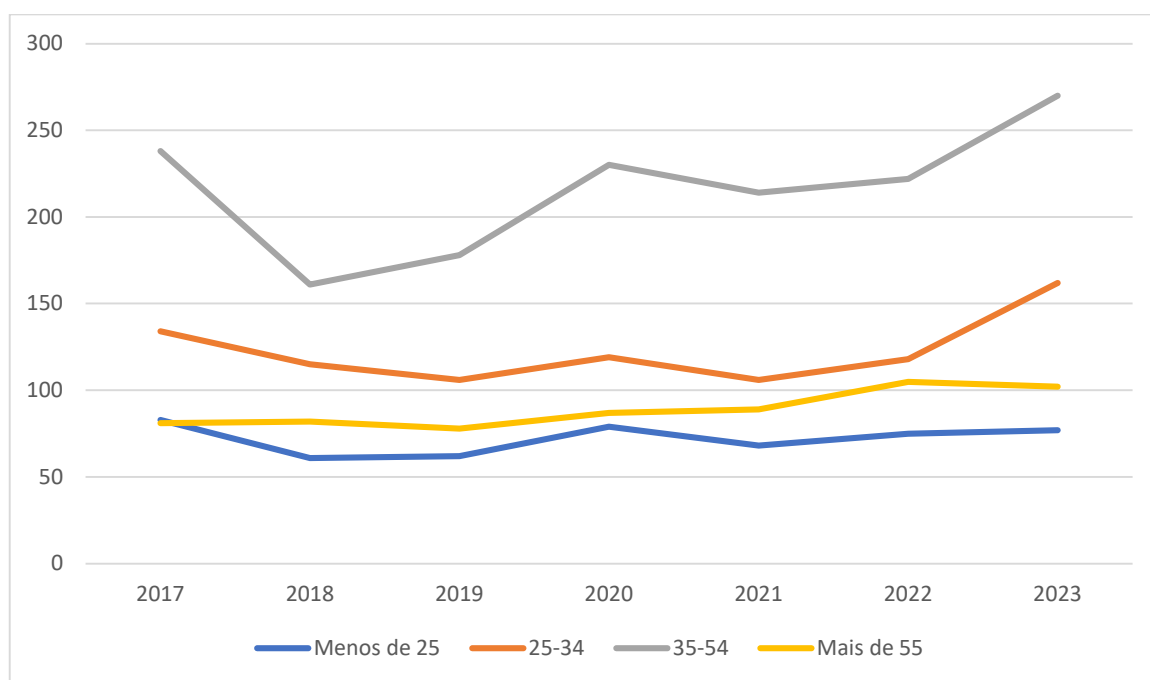
Fonte: IEFP

Tabela 38 – Comparativo do Número de Desemprego Segundo a Faixa Etária

Faixa etária	Menos de 25	25-34	35-54	Mais de 55
2017	83	134	238	81
2018	61	115	161	82
2019	62	106	178	78
2020	79	119	230	87
2021	68	106	214	89
2022	75	118	222	105
2023	77	162	270	102

Fonte: IEFP

Gráfico 16 - Comparativo do Número de Desemprego Segundo a Faixa Etária



Fonte: IEFP

7.2. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município do Entroncamento presta apoio a jovens e adultos desempregados para a definição e/ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, assumindo um papel estratégico no reforço da capacidade de intervenção em termos de combate ao desemprego, no concelho.

O GIP, em estreita articulação com o Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo - Serviço de Emprego de Torres Novas, desenvolve as seguintes atividades:

- Inscrições para emprego no serviço de emprego;
- Receção e envio de documentos ao serviço de emprego;
- Solicitação de declarações para diversos utentes;
- Inscrições para formação profissional do IEFP e encaminhamento para ofertas formativas de entidades formadoras externas;
- Apresentação dos candidatos para ofertas de emprego disponíveis;
- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Visita as entidades empregadoras com o objetivo de divulgar as medidas de apoio à contratação e angariar ofertas de emprego;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação no mercado de trabalho;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social;
- Outras atividades consideradas necessárias, para apoio à inserção profissional dos desempregados.

No Concelho do Entroncamento identificam-se algumas vicissitudes que contribuem direta ou indiretamente para os números do desemprego, nos quais importa investir com novas dinâmicas de maior proximidade com vista à sua melhoria:

- Existência de mobilidade da população (migração) para o concelho;
- Dificuldade na inserção no mercado de trabalho das famílias numerosas e agregados monoparentais;
- Existência de munícipes, cuja inserção profissional é dificultada, pela falta de autonomia de transporte e a falta de competências pessoais, sociais e culturais.
- Disparidade entre o grau de exigência profissional e habilitacional, das funções laborais exercidas no país de origem e no país de destino;
- Dificuldades no reconhecimento das habilitações escolares e académicas de alguns cidadãos/ãs;
- Desajuste entre o perfil dos/as desempregados/as e as ofertas de emprego disponíveis;
- Resistência à apresentação para ofertas de emprego dos/as desempregados/as de longa duração;
- Reduzida percentagem de desempregados/as com baixa escolaridade;
- Precariedade no emprego;
- Aproveitamento pelas empresas de trabalho temporário das condições precárias dos trabalhadores;
- Dependência dos serviços de apoio social e afluência no pedido de prestações sociais.

O maior número de desempregados, encontra-se inserido no grupo com idades compreendidas entre os 35 e 54 anos, tendo como principais características a predominância do género feminino, com filhos o que impossibilita a realização de turnos. É possível destacar outros fatores tais como a falta de transporte próprio, as baixas competências pessoais e sociais e a própria desmotivação na procura ativa de emprego, que contribuem para a estagnação desta situação.

De salientar que a autonomia de transporte ou uma boa rede de transporte público para os concelhos limítrofes poderiam colmatar algumas dificuldades manifestadas pelos desempregados/as.

Em específico, no grupo de desempregados/as de longa duração (DLD's), verifica-se, um desajuste entre o perfil dos/as desempregados/as e as ofertas de emprego disponíveis, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho. Estas situações contribuem para a manutenção do

desemprego de longa duração com risco de exclusão social e para uma dependência dos serviços de apoio social e das prestações sociais de alguns agregados familiares.

No ano de 2023, registou-se um número de desempregados/as superior ao período homólogo do ano anterior, com mais 91 inscritos no serviço de emprego.

7.3. Na área da Emprego e Formação/Qualificação Profissional foram identificados os seguintes problemas:

De referir que este aumento do número de desempregados/as no concelho poderá estar relacionado com o aumento do número de população, que veio residir para o Entroncamento nos últimos anos.

Em relação aos problemas do **desajuste entre as ofertas de emprego existentes e o perfil dos desempregados(as)**, associam-se as seguintes **causas**:

- Evolução tecnológica;
- Tecido empresarial, predominando o comércio e os serviços.

Relativamente às **consequências**, foram identificadas as seguintes:

- Aumento do número de desempregados/as;
- Dependência dos serviços de apoio social e das prestações sociais;
- Insuficiência de recursos económicos e conseqüentes situações de vulnerabilidade social;
- Precariedade no emprego;
- Fluxo migratório devido às rendas de habitação, mais acessíveis, quando comparado aos grandes centros urbanos e a redução do preço do passe mensal.

No que diz respeito à **dificuldade na inserção no mercado de trabalho das famílias numerosas e agregados monoparentais**, nomeadamente migrantes, foram diagnosticadas as seguintes **causas**:

- Dificuldades no reconhecimento das habilitações escolares e académicas de alguns cidadãos/ãs;
- Disparidade entre o grau de exigência profissional das ofertas de emprego do país de origem e país de destino.

No que concerne às **consequências**, identificaram-se as seguintes:

- Dependência dos serviços de apoio social e das prestações sociais;
- Aumento do número de desempregados/as;
- Precariedade no emprego.

Matriz SWOT - Emprego e Formação/Qualificação Profissional

Forças

- GIP - Gabinete de Inserção Profissional - Município do Entroncamento;
- CENPRE - Centro Empresarial do Entroncamento;
- Diversas respostas sociais e projetos promovidos pelas diferentes instituições do terceiro setor no âmbito da inclusão social:
 - SAASE - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Entroncamento
 - GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante
 - CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
- Boa rede de transportes local e ferroviário, possibilitando aos desempregados acesso às ofertas de emprego fora do concelho e da região;
- Localização privilegiada do Concelho do Entroncamento;
- Descentralização das competências para as autarquias na área social, o que permitiu o melhor conhecimento dos munícipes por parte dos serviços, contribuindo para uma melhor articulação, aquando da inserção no mercado de trabalho.

Fraquezas

- Elevada percentagem de desempregadas do género feminino;
- Dependência dos serviços de apoio social e afiliação ao requerimento de prestações sociais;
- Desajuste entre o perfil dos/as desempregados/as e as ofertas de emprego disponíveis;
- Falta de competências sociais e profissionais dos/as desempregados/as;
- Escolaridade desajustada em relação às ofertas de emprego existentes;
- Desmotivação/desinteresse dos/as desempregados/as na procura de emprego;
- Agravamento do desemprego no concelho devido ao fluxo migratório dos últimos anos;
- Migrantes com a situação migratória irregular;
- Dificuldade na colocação dos migrantes devido à barreira da língua;
- Precariedade no emprego;
- Falta de transporte próprio;
- Falta de resposta ao nível de creche.

Oportunidades

- Medidas de apoio ao emprego;
- Projetos financiados para desenvolver o empreendedorismo com a criação do próprio emprego;
- Oferta formativa escolar e profissional de diversas entidades formadoras (Escola Secundária do Entroncamento, Centro Qualifica da Escola Profissional Gustave Eiffel, IEFP, entre outras);
- Ofertas de emprego disponíveis;
- Feiras de emprego e empreendedorismo;
- Medidas provisórias de emprego (CEI e CEI +), como facilitadores da integração profissional.

Ameaças

- Desvalorização nas oportunidades existentes no âmbito dos programas e medidas de apoio ao emprego;
- Falta de autonomia de transporte dos municípios e de resposta ao nível da rede de transporte para os concelhos limítrofes, nomeadamente em horários compatíveis com os horários laborais;
- Precariedade do trabalho disponível (falsos recibos verdes, trabalho temporário);
- Tendência para a manutenção do desemprego de longa duração;
- Comportamento de risco/desviantes.



8. RESPOSTAS DE AÇÃO SOCIAL

8.1. Respostas no âmbito da Terceira Idade

Existe um trabalho de parceria e articulação interinstitucional para garantir de forma global o acompanhamento aos/às cidadãos/ãs idosos/as do concelho, no que concerne à referenciação e ao apoio necessário nas quatro respostas: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Convívio.

Considera-se **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. A estrutura residencial pode assumir uma das seguintes modalidades de alojamento:

- a) Tipologias habitacionais, designadamente apartamentos e ou moradias;
- b) Quartos;
- c) Tipologias habitacionais em conjunto com o alojamento em quartos.

O **Centro de Dia** é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços, que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** é uma resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

O **Centro de Convívio** é uma resposta, desenvolvida em equipamento de apoio a atividades recreativas, culturais e desportivas, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas, a partir dos 60 anos de idade e residentes no concelho.

❖ Associação dos Lares Ferroviários

A Associação dos Lares Ferroviários – Lar do Entroncamento é uma IPSS, que abrange as respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Cantinas Sociais.

No ano de 2023, a Associação dos Lares Ferroviários apoiou 82 utentes em ERPI, 16 utentes em Centro de Dia e 22 em SAD.

Na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliario, os utentes podem usufruir de:

- Alimentação;
- Assistência durante as refeições,
- Tratamento de roupas,
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Cedência de ajudas técnicas;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Entrega e administração de medicação;
- Apoio Psicossocial;
- Acompanhamento e transporte a consultas e exames complementares de diagnóstico, entre outros.

Este serviço funciona de 2ª a Domingo, das 8h às 18h30.

Na resposta social Centro de Dia, os clientes podem usufruir de:

- Alimentação;
- Assistência durante as refeições;
- Tratamento de roupas;
- Higiene pessoal;
- Cedência de ajudas técnicas;
- Cuidados médicos e de enfermagem;
- Administração de medicação;
- Apoio Psicossocial;

- Acompanhamento e transporte a consultas e exames complementares de diagnóstico;
- Animação/Ocupação;
- Aquisição de bens e serviços, entre outros.

Este serviço funciona de 2^a a Domingo, das 8h às 20h.

De referir, que a instituição apresenta lista de espera, nas respostas sociais ERPI e SAD.

Tabela 39 – Respostas – Associação dos Lares Ferroviários

	Capacidade	Utentes	Lista de Espera
ERPI	82	82	49
Centro de Dia	19	16	0
Apoio Domiciliário	22	22	0

Fonte: Associação dos Lares Ferroviários

No ano de 2020, a instituição efetuou a candidatura ao Programa PARES 3.0 tendo a mesma sido aprovada. A Associação dos Lares Ferroviários pretendia fazer obras de requalificação, pois o Lar dos Ferroviários do Entroncamento encontra-se a funcionar desde 1992 e precisava de ser melhorado.

Após 30 anos de utilização, apresentava alguns problemas ao nível da cobertura, tetos, paredes e pavimentos. Nesse sentido, houve a necessidade de proceder a obras de reabilitação. A cobertura foi substituída e o interior remodelado. Atendendo a que a instituição tem muitos anos, também foi feito um esforço no sentido de adaptar à legislação em vigor, nomeadamente no que diz respeito, ao aumento do número de instalações sanitárias e transformação de quartos quádruplos em triplos, de modo a melhorar as condições de habitabilidade e a proporcionar aos utentes uma infraestrutura segura e um serviço com mais qualidade.

Cantinas Sociais

Compete ao Núcleo Executivo fazer a gestão da atribuição das refeições, a nível concelhio. Após avaliação, os pedidos são encaminhados para a Associação dos Lares Ferroviários, no âmbito do protocolo estabelecido com o Centro Distrital do ISS.I.P.

No ano de 2023 foram fornecidas 10 refeições diárias num total de 3.476 refeições.

❖ Lar Santa Casa da Misericórdia e Lar Fernando Eiró Gomes

O Lar Santa Casa da Misericórdia abrange os utentes em ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Encontra-se a funcionar desde 2 de maio de 2009, com um total de 141 vagas protocoladas com o Instituto da Segurança Social.

Em ERPI o Lar da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento dá resposta a 64 utentes, sendo que destes, 60 têm acordo de cooperação com o ISS.

Em Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, dá resposta a 18 e 65 utentes respetivamente.

O Centro de Dia apresenta capacidade para 46 utentes, sendo que destes 25 têm acordo de cooperação com o ISS, constituindo-se como uma mais-valia na promoção das relações interpessoais e intergeracionais da população idosa do concelho.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** tem capacidade para 80 utentes, sendo que destes 56 têm acordo de cooperação com o ISS. Nesta resposta os utentes podem usufruir de: texto

- Apoio ao nível da alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Socialização;
- Aquisição de bens e géneros;
- Administração e entrega de medicação,
- Acompanhamento a consultas e exames de diagnóstico,
- Entre outros que se revelem necessários para o bem-estar do utente.

A instituição apresenta lista de espera na resposta social ERPI.

Tabela 40 – Respostas Sociais- Santa Casa da Misericórdia

	Respostas Sociais	Capacidade	Utentes	Lista de Espera
Lar Fernando Eiró Gomes	ERPI	54	54	5
Lar Santa Casa	ERPI	64	64	6
Lar Santa Casa	Centro de Dia	46	18	0
Lar Santa Casa	Apoio Domiciliário	80	65	0

Fonte: Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento

O Lar Fernando Eiró Gomes desenvolve a sua atividade junto da população idosa desde 6 de janeiro de 1979. Atendendo às condições deficitárias das instalações, torna-se premente realizar obras de melhoramento, assim como dar resposta à lista de espera existente nos dois lares.

Nesse sentido, há a necessidade de serem efetuadas alterações ao nível da cobertura superior em fibrocimento (amianto), resolver problemas de infiltrações recorrentes e do isolamento térmico, o qual se encontra bastante deficitário, adaptação das salas para utentes com dificuldades motoras, principalmente nos sanitários, cujas portas existentes possuem tamanho reduzido, não permitindo a entrada de cadeiras de rodas e apetrechamento dos quartos triplos com casas de banho privadas.

Este Lar tem um projeto de arquitetura aprovado pelas entidades competentes, que prevê a adaptação das infraestruturas à legislação existente, assim como o aumento da resposta de ERPI para 80 vagas. Este investimento aguarda a abertura de candidaturas a fundos para a sua concretização.

Tendo-se verificado a existência de um aumento do grau de dependência dos/as utentes em ERPI, quer a nível físico quer cognitivo, houve a necessidade da criação de uma sala para doentes com demência. O projeto «Rosa dos Ventos» financiado pelo Fundo Rainha D. Leonor, é uma resposta personalizada e adaptada à realidade do Lar e dos residentes, tendo como objetivos:

- promover um ambiente capacitador de saúde;
- uma sala de estimulação multissensorial;
- um jardim sensorial;

- uma sala de banhos sensorial;
- uma sala de terapias;
- um ginásio da mente (aberto à comunidade);
- retardar os efeitos do envelhecimento, com recurso a intervenções não farmacológicas;
- reabilitar a mente através das terapias, utilização dos espaços criados para a neuroestimulação, envolver o idoso na construção do seu projeto de vida, aceitando as suas capacidades e adaptando-as à sua nova realidade;
- reverter crises e a deterioração grave da situação pessoal ou familiar, decorrentes de situações de doença, incapacidade física e dependência.

❖ **Centro de Convívio da Terceira Idade – Município do Entroncamento**

O Centro de Convívio da Terceira Idade foi inaugurado no dia 10 de junho de 1990, contando já com 34 anos de existência, sendo uma resposta direcionada para utentes a partir dos 60 anos de idade e residentes no concelho.

Este espaço tem como objetivo proporcionar aos/às seus/suas utentes um ambiente salutar de convívio, através do desenvolvimento de diversas atividades, permitindo a sua participação ativa na vida social, desportiva e cultural do concelho, tendo em vista a sua inclusão e o combate à solidão, situação a que muitos estão sujeitos nesta nova etapa da vida.

O espaço sofreu algumas obras de remodelação e modernização, tendo sido reinaugurado no ano de 2010. Nessa sequência, foi ampliado e foram criadas salas: gabinete técnico para atendimento, sala de leitura e informática, sala de atividades, permitindo assim condições para uma maior dinamização do espaço, funcionando de segunda a sexta-feira das 13.30 horas às 17:30 horas.

Esta resposta municipal tem a capacidade para 55 utentes.

❖ **Universidade Sénior - Associação ENCOPROF**

A Associação ENCOPROF tem por objetivo criar respostas sociais na área dos idosos e na área da população mais jovem, tendo criado a Universidade Sénior, aberta a toda a comunidade e que se dirige à faixa etária de pessoas com mais de 50 anos, para qualquer nível de escolaridade.

No ano letivo 2023/2024 estiveram inscritos/as 125 alunos/as, sendo as áreas de artes, das línguas e da informática as que têm mais participantes. Neste ano letivo existiu um ligeiro acréscimo de inscrições.

Esta Associação, tem ainda como objetivo futuro, melhorar a qualidade de vida no processo de envelhecimento e de combate ao isolamento dos munícipes, nomeadamente nas respostas ERPI, Apoio Domiciliário, Acompanhamento Psicossocial, Apoio ao Professor Cuidador. Nesse sentido, encontra-se em fase de estudo a criação de uma Casa do Professor.

8.2. Respostas na Área da Deficiência

❖ **CERE – Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento**

O Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento é uma IPSS sem fins lucrativos, tem Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para as seguintes respostas sociais:

- **Intervenção Precoce** – intervém nos concelhos de Vila Nova da Barquinha e Entroncamento. Destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos, com atraso de desenvolvimento e/ou em risco social, e suas famílias, e tem como missão criar uma rede de suporte social e terapêutico. No ano de 2023, acompanhou 60 crianças e suas famílias, sendo que 30 estão abrangidas pelo Acordo com a Segurança Social.
- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** - procura proporcionar à pessoa com deficiência, com mais de 18 anos, um conjunto de atividades socialmente úteis e/ou estritamente ocupacionais, de forma a promover a sua valorização pessoal e o aproveitamento das suas capacidades. Desta resposta social fazem parte 64 utentes (ano 2023), dos concelhos de Entroncamento, Vila Nova da Barquinha, Constância, Golegã e Chamusca.
- **Lar Residencial** - permite o acolhimento de pessoas com deficiência, com mais de 18 anos, que se encontram impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. O Lar Residencial tem capacidade de resposta para 22 utentes.
- **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** - tem como finalidade a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por

motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. No ano 2023 estavam a ser apoiados 25 utentes do concelho do Entroncamento, sendo que 10 estão abrangidos pelo Acordo com a Segurança Social.

- **Resposta Socioeducativa** - O CERE conta com um protocolo de colaboração com o Ministério da Educação, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) e Valência Socioeducativa. A Valência Socioeducativa tem como objetivo, proporcionar o desenvolvimento global da pessoa com deficiência, entre os 6 e os 18 anos. Tem capacidade de resposta até 10 crianças e jovens e apoia 3 crianças.
- **O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** promove uma intervenção educativa, com crianças a partir da frequência do 1º ciclo, dos Agrupamentos de escolas da Chamusca e Entroncamento, reforçando a inclusão dos jovens na escola e comunidade em geral. O CRI apoiou no ano 2023, cerca de 72 crianças e jovens do Agrupamento da Chamusca e do Agrupamento do Entroncamento.
- **Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)**, este projeto que decorreu de uma candidatura ao POISE, tem como entidade intermédia o Instituto Nacional para a Reabilitação. Este projeto presta apoio no âmbito da NUTS II, e dispõe de assistência pessoal, no domicílio, a destinatários com deficiência ou incapacidade, apoiando 27 utentes.

Tabela 41 – CERE - Centro de ensino e recuperação do Entroncamento

Entidade CERE	Público-alvo	N.º de utentes em Acordo de Cooperação	N.º total de utentes	Lista de Espera
Intervenção Precoce Instituto da Segurança Social	Crianças e famílias 0-6 A	30	60	30

CACI Instituto da Segurança Social	Pessoas C/ Def ^a a partir dos 18 A	64	64	25
Lar Residencial Instituto da Segurança Social	Pessoas C/ Def ^a a partir dos 18 A	22	22	45
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) Instituto da Segurança Social	Pessoas C/ Def ^a a partir dos 18 A no Domicílio	10	25	-
CRI Ministério da Educação	Crianças 6-18 A	-	72	-
Resposta Socioeducativa Ministério da Educação	Crianças e jovens dos 6-18A	10	4	-
CAVI INR/ POISE	Pessoas C/ Def ^a a partir dos 16 A	-	27	-

Fonte: CERE

Pelo facto de existir uma significativa lista de espera, a instituição demonstrou a necessidade de ampliação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, assim como do Lar Residencial (Candidatura PARES) e construção de raiz de duas Residências de Autonomização e Inclusão (Candidatura PRR).

8.3. Respostas para Crianças e Jovens

❖ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Considera-se que a criança ou o jovem está em risco se:

- está abandonada ou vive entregue a si própria;

- sofre maus-tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- não recebe os cuidados ou a afeição adequada à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- está sujeita, de forma direta ou indireta a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de fatos lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

No ano de 2023, a CPCJ do Entroncamento acompanhou 198 processos. A problemática que mais se destaca é a Violência Doméstica, com 65 processos acompanhados. Em segundo lugar a negligência com 60 processos, terceiro lugar a exposição a comportamentos de perigo na infância com 42 processos.

A negligência é um dos tipos mais comuns de maus-tratos. Esta caracteriza-se pela impossibilidade dos pais ou responsáveis pela criança/ jovem, proporcionarem, condições para um desenvolvimento físico, psicológico e emocional normal e adequado. Deste modo, ocorre negligência quando as necessidades básicas não são satisfeitas, como por exemplo, uma adequada alimentação, cuidados de saúde, de higiene, de vestuário, de educação e proteção.

Tabela 42 – CPCJ – N.º de Acompanhamentos

Ano	Nº Total Acompanhamentos
2020	256
2021	251
2022	202
2023	198

Fonte: CPCJ Entroncamento

❖ **Novas Respostas Sociais de Creche no Concelho do Entroncamento**

No Concelho do Entroncamento, existem neste momento em fase de avaliação de candidatura/execução 5 projetos de Creche desenvolvidos pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

O **Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – CERE** efetuou a candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - Aviso de abertura de concurso - N.º 04/C03-i01/2022, para a construção da resposta de Creche. A candidatura foi apresentada em reunião de CLASE no dia 19 de dezembro de 2022, tendo os parceiros emitido um parecer favorável à mesma. Este projeto foi aprovado em sede de candidatura, prevendo a abertura no ano letivo 2025/2026.

O **Centro Social e Paroquial do Entroncamento** também efetuou uma candidatura ao PRR – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - Aviso de abertura de concurso - N.º 04/C03-i01/2022 para remodelação e requalificação da resposta de creche. A candidatura foi apresentada em reunião de CLASE no dia 19 de dezembro de 2022, tendo os parceiros emitido um parecer favorável à mesma. Esta candidatura foi aprovada e encontra-se em fase de lançamento de novo concurso publico.

O **Jardim de Escolas João de Deus** efetuou uma candidatura ao abrigo do aviso de Abertura de Concurso – Investimento RE-C03-I01 Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais n.º 09/C03-i01/2023 RE-C03-i01.m01 – Requalificação e Alargamento de Respostas Sociais, financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência para remodelação de parte do seu equipamento escolar, nomeadamente para a resposta de creche. Esta candidatura foi apresentada em reunião de CLASE a 26 de janeiro de 2024, tendo os parceiros emitido um parecer favorável à mesma.

A **Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento** efetuou uma candidatura para a Construção do Equipamento de Creche no âmbito do aviso de Abertura de Concurso – Investimento RE-C03-I01 Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais n.º 09/C03-i01/2023 RE-C03-i01.m01 – Requalificação e Alargamento de Respostas Sociais, financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. A candidatura foi apresentada em reunião de

CLASE no dia 26 de janeiro de 2024, tendo os parceiros emitido um parecer favorável à mesma.

A **Associação dos Lares Ferroviários** também submeteu candidatura ao aviso Abertura de Concurso – Investimento RE-C03-I01 Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais n.º 09/C03-i01/2023 RE-C03-i01.m01 – Requalificação e Alargamento de Respostas Sociais, financiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, para construção do equipamento Social de Creche. Esta candidatura foi apresentada em reunião de CLASE a 27 de fevereiro de 2024.

Deste modo, aguardam-se os resultados de 4 candidaturas efetuadas para o alargamento de resposta de creche no Concelho do Entroncamento, sendo que uma já se encontra em fase de construção.

❖ **Garantia para a Infância**

Segundo recomendação da União Europeia relativa à criação de Uma Garantia Europeia para a Infância (1004/2021 de 14 de junho), o Município do Entroncamento manifestou o seu interesse em aderir a este programa que tem as seguintes dimensões:

- Acolhimento e cuidados de primeira infância;
- Educação de qualidade (atividades extracurriculares);
- Saúde de qualidade;
- Alimentação saudável;
- Habitação digna e adequada.

É direcionado aos seguintes subgrupos específicos de especial vulnerabilidade:

- Crianças com deficiência;
- Crianças com problemas de saúde mental;
- Crianças oriundas da imigração ou minorias étnicas;
- Crianças em situações familiares precárias;
- Crianças sem-abrigo ou em situação e privação habitacional grave.

Este programa tem como problemáticas específicas:

- Não recurso a respostas de primeira infância;
- Insucesso e/ou abandono escolar;
- Problemas comportamentais e de doença mental;
- Segregação e discriminação social;
- Obesidade Infantil;
- Maus hábitos alimentares;
- Dependência precoce (álcool, tabaco);
- Insalubridade Urbana;
- Falta de higiene e cuidado habitacional;
- Iliteracia e má gestão financeira.

8.4. Respostas de Ação Social

❖ Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é o apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

- uma prestação pecuniária para assegurar a satisfação das necessidades básicas;
- um programa de inserção que integra um conjunto de ações contratualizadas e estabelecidas de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

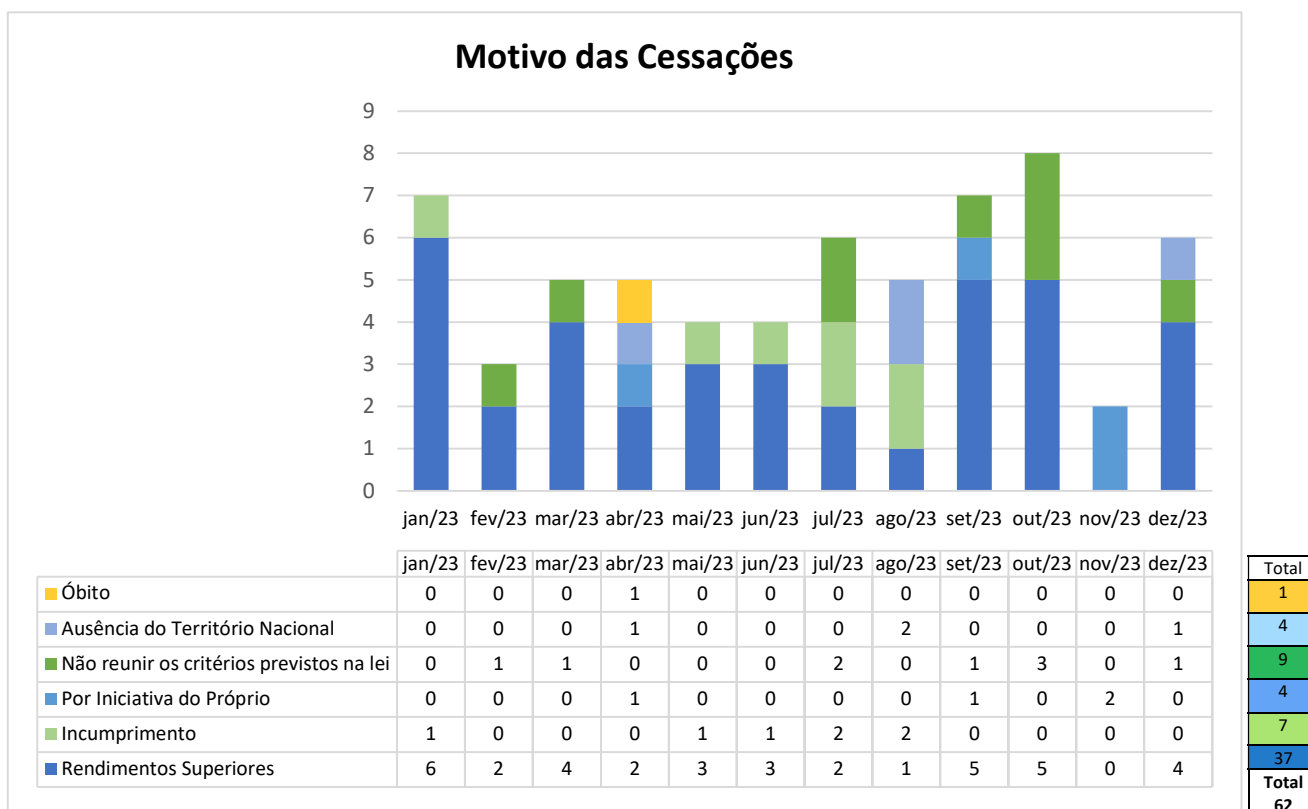
Com a transferência de competências em matéria de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) para as câmaras municipais, o acompanhamento e atendimento das famílias que beneficiam da prestação RSI passou a ser coordenado pelo Município, que estabeleceu um protocolo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, no dia 1 de novembro de 2022.

Ao longo do ano de 2023, verificou-se um ligeiro aumento do número de Processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), com maior incidência na população migrante, tendo-se acompanhado 223 processos familiares.

O número médio de Processos Novos Deferidos pelo Instituto da Segurança Social para acompanhamento, bem como os processos recebidos de outros Núcleo Local de Inserção (NLI) aumentaram, no entanto, o número de cessações e/ou famílias autonomizadas da medida, bem como o número de famílias que alteraram a residência para outro concelho foram equivalentes, verificando-se por esse motivo que o aumento não foi significativo. Deste modo, deram entrada no NLI do Entroncamento 72 processos novos e 14 processos recebidos de outros NLI/ concelhos e deixaram-se de se acompanhar, 13 processos familiares transferidos para outros NLI/ concelhos e 62 processos familiares cessados, pelos seguintes motivos:

- 37 – processos familiares **por motivo de autonomização da medida por rendimentos superiores** (9 por integração em medida de emprego provisória de CEI+; 16 por colocação no mercado de trabalho; 1 por Bens Imobiliários e/ou Bens Mobiliários e 11 por deferimento de Pensões e/ou Prestações Sociais);
- 7 – processos familiares por **incumprimento do contrato de inserção** (1 por incumprimento em ação do contrato de inserção; 2 por recusa de emprego e/ou CEI+; 1 por falta injustificada a convocatória para entrevista; 2 por situação de Desemprego Voluntário e 1 por falta injustificada a celebração do contrato de inserção);
- 4 - processos familiares **por iniciativa do/a próprio/a**;
- 9 - processos familiares **por não reunir os critérios previstos na lei**;
- 4 - processos familiares **por ausência do território nacional**;
- 1 - processo familiar **por óbito**.

Gráfico 17 – RSI – Motivo das Cessações



Fonte: RSI – CME

Em relação aos escalões etários em termos de distribuição, os/as beneficiários/as da medida são maioritariamente dos 35-49 anos e dos 50-59 anos, estando na faixa etária da população ativa.

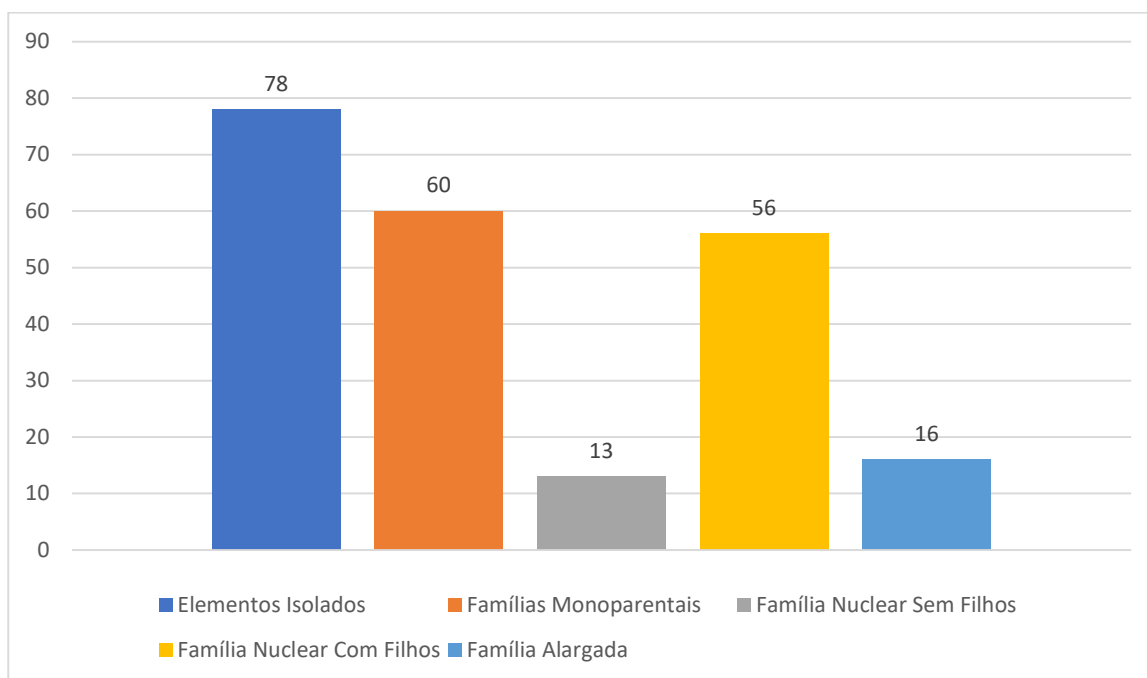
De referir ainda que, em termos de distribuição dos agregados, segundo a tipologia das famílias, é possível constatar que existem mais processos de RSI de pessoas isoladas, seguindo-se as famílias monoparentais e as famílias nucleares com filhos, como ilustra a tabela.

Tabela 43 – RSI - Nº de Famílias RSI Acompanhadas no Ano Civil de 2023 por Tipologia de Famílias

Elementos Isolados	Famílias Monoparentais	Família Nuclear Sem Filhos	Família Nuclear Com Filhos	Família Alargada	Total
78	60	13	56	16	223

Fonte: RSI – CME

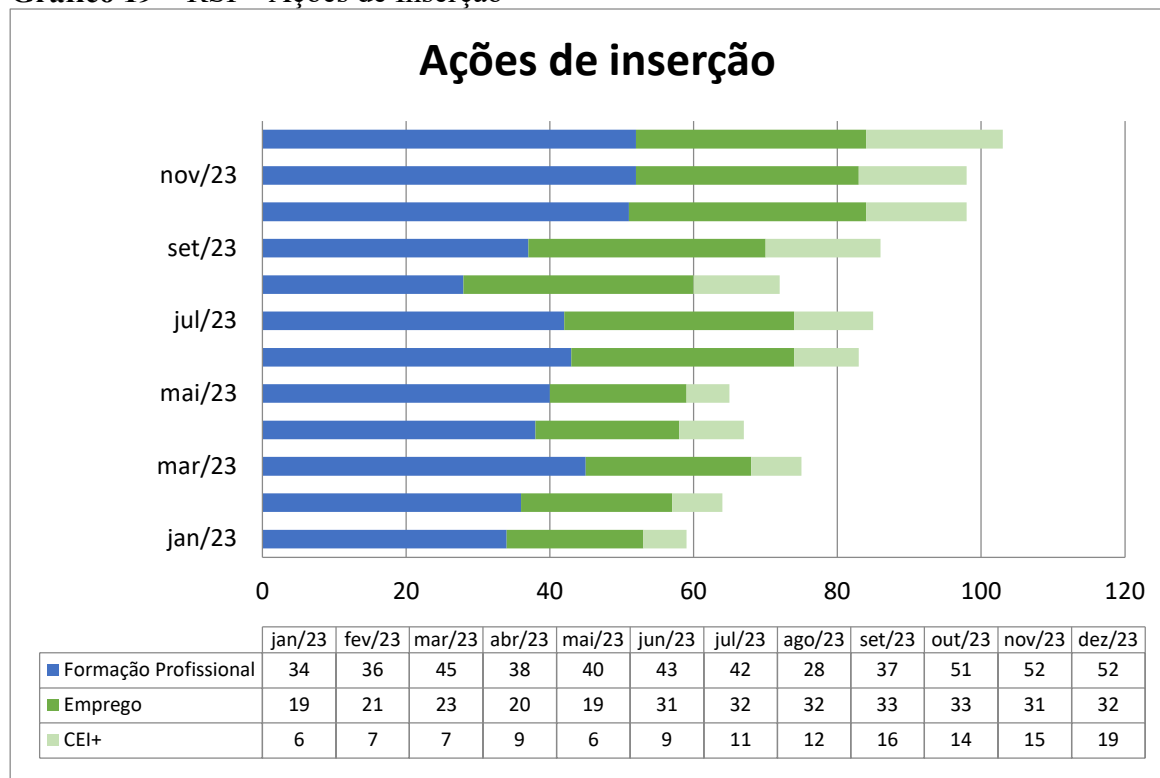
Gráfico 18 – N.º de Famílias RSI Acompanhadas em 2023 por Tipologia de Famílias



Fonte: RSI – CME

Na intervenção da Equipa foram realizados 2017 atendimentos, sendo 818 presenciais e 1199 telefónicos, realizaram-se 201 visitas domiciliárias, estabeleceram-se 331 articulações com outros serviços e efetuaram-se 36 outras atividades, nomeadamente Reuniões de NLI de carácter mensal, colaboração em sessões e entrevistas com o Serviço de Emprego de Torres Novas e Serviço de Formação Profissional de Tomar, Feiras Sociais, entre outras.

Gráfico 19 – RSI – Ações de Inserção



Fonte: RSI – CME

Ao longo do ano verificou-se um aumento significativo do número de beneficiários RSI a frequentar ações de inserção, de acordo com os dados acima apresentados, em especial na área da formação profissional, Emprego e Contrato Emprego Inserção +, como demonstra o gráfico, verificando-se um aumento significativo de beneficiários de RSI a frequentar formação profissional no concelho do Entroncamento, em especial com maior incidência na comunidade cigana que apresenta inexistente e/ou baixa escolaridade.

Foi promovido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) B1, B2 e B3 no concelho, promovendo-se o aumento da escolaridade, bem como a aquisição e melhoria das suas competências pessoais, sociais e profissionais, fator que se refletiu na melhoria da situação económica das famílias.

De acordo com os dados referentes a 2023, a população beneficia maioritariamente desta medida durante um período superior a 12 meses. Deste modo, dos 223 processos familiares que se acompanharam ao longo do ano, 114 processos familiares reuniram condições para renovação do Contrato de Inserção por manterem as condições de atribuição da prestação.

❖ SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta de ação social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

Na sequência do trabalho desenvolvido pela RLIS – Rede Local de Intervenção Social (2016-2019), foi assinado um Acordo atípico entre o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém e o CERE, em fevereiro de 2020, tendo permitido assegurar o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) até ao final de outubro de 2022. Com a transferência de competências no âmbito da ação social, o serviço passou a ser coordenado pelo Município, sendo estabelecido um Protocolo de Colaboração com o CERE, no mesmo âmbito do protocolo atípico assinado anteriormente para a continuidade do serviço.

Tabela 44 – SAAS – N.º de Processos e Atendimentos

SAAS	NOV/2022 a DEZ/2023
N.º de processos familiares	273
N.º de atendimentos/acompanhamentos sociais	1 525

Fonte: SAAS-CME

❖ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, é um programa do ISS que pretende, ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção, mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento, que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

No ano de 2023, o POAPMC apoiou 34 agregados, perfazendo o total de 110 beneficiários/as. A entidade coordenadora deste programa é o CASC – Centro de Apoio Social da Carregueira,

e a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento é parceira mediadora, apoiando os beneficiários/as elegíveis no Concelho do Entroncamento.

❖ **Cantinas Sociais**

As Cantinas Sociais são uma resposta social, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos.

Tem como objetivo estratégico, garantir às famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas. Relativamente ao tipo de serviço fornecido, as refeições serão confeccionadas nas instituições e o consumo será no domicílio, em serviço de *takeaway*. As refeições confeccionadas, serão fornecidas a indivíduos isolados ou inseridos em agregados familiares comprovadamente carenciados, desde que residentes no concelho.

Compete ao CLAS fazer a gestão da atribuição, a nível concelhio. Após avaliação serão encaminhados os pedidos, para a instituição da Associação dos Lares Ferroviários, sendo esta a fornecer o jantar. Segundo o protocolo estabelecido, com o Centro Distrital do ISS.I.P. foram fornecidas no ano 2023, pela Associação dos Lares Ferroviários 10 refeições diárias (jantar), no total de 3.476.

8.5. Ação Social - Apoios do Município

Considerando que uma das várias preocupações da autarquia, é a promoção das condições de vida de todos os munícipes, em especial dos/as idosos/as e dos com menores recursos, o período de envelhecimento pode e deve ser encarado de uma forma positiva, como uma oportunidade para desenvolver novas atividades ou antigos interesses, que o excesso de trabalho não permitira desenvolver. Mas também aqui surgem algumas barreiras, que advêm essencialmente das limitações económicas, a que não são estranhas as baixas reformas geralmente atribuídas.

O Município do Entroncamento tem vindo a promover medidas e ações de âmbito social com o objetivo de tentar minimizar a exclusão social, proporcionando a redução de custos no acesso a alguns serviços prestados pela autarquia e bens básicos ou de primeira necessidade. Neste sentido, existem os seguintes apoios:

❖ **Cartão Municipal do Idoso**

O Cartão Municipal do Idoso destina-se a apoiar idosos eleitores no concelho do Entroncamento com idade igual ou superior a 65 anos. Este cartão apresenta-se em duas versões, em conformidade com os rendimentos do idoso:

➤ Os portadores do **Cartão A** terão acesso aos seguintes benefícios:

- a) Descontos nas taxas de utilização das infra-estruturas desportivas, culturais, recreativas e nas tarifas dos transportes urbanos, propriedade da autarquia, a definir pela Câmara Municipal;
- b) Descontos nas taxas, tarifas ou encargos com programas culturais e turísticos a estabelecer caso a caso pela Câmara Municipal;
- c) Isenção de custos de mão-de-obra nos serviços prestados no âmbito do Projeto Entroncamento Solidário;
- d) Outros descontos acordados ou negociados pela Câmara Municipal com entidades terceiras e aprovadas pela Câmara Municipal.

➤ Os portadores do **Cartão B**, para além dos benefícios gerais, terão ainda acesso aos seguintes benefícios:

- a) Desconto no pagamento de consumo de água para fins domésticos até 10 m³ na tarifa de disponibilidade;
- b) Isenção no pagamento das tarifas de gestão de resíduos urbanos e saneamento;
- c) A aplicação das alíneas anteriores implica a propriedade, por parte do beneficiário, dos bens a que se aplicam os benefícios;
- d) Isenção de todos os custos no âmbito do Projeto Entroncamento Solidário;
- e) Acesso gratuito a consultas de Psicologia, no Gabinete de Apoio Psicológico do Município.

Tabela 45 – Nº de Idosos/as com Cartão Municipal do Idoso

Ano	2020	2021	2022	2023
Cartão A	1 332	1 234	1 257	1 264
Cartão B	479	462	480	510
Total	1 811	1 696	1 737	1 774

Fonte: CME

❖ Tarifas de Água

O município dispõe de 3 tarifários que podem ser classificados na área social, visto que têm em consideração as condições de vida dos indivíduos e das famílias e suas características: Cartão do Idoso (B); Famílias de Baixo Rendimento e Famílias Numerosas.

❖ Cartão “Entroncamento Solidário”

O Cartão “Entroncamento Solidário” tem como objetivo proporcionar às pessoas e/ou aos seus agregados familiares, que vivam em situação de carência socioeconómica, melhores condições de vida através da concessão de certos benefícios.

Estes apoios são aplicáveis em situações de emergência social de carácter pontual e temporário, considerando que a participação do Município tem como objetivo intervir numa área específica do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos isolados ou inseridos em agregado familiar desfavorecido.

Os beneficiários do Cartão terão acesso aos seguintes apoios:

- Descontos nas taxas de utilização de infraestruturas desportivas, culturais e recreativas;
- Descontos nas taxas e tarifas ou encargos com programas culturais e turísticos, acordados e divulgados caso a caso;
- Acesso à Tarifa de Água para Famílias de Baixo Rendimento;
- Desconto de 50 % nos ramais de ligação de água, desde que o contrato de fornecimento de água esteja em seu nome;
- Desconto de 50 % nos ramais de ligação de saneamento;

- Acesso gratuito a consultas de Psicologia, no Gabinete de Apoio Psicológico do Município;
- Acesso a vales de aquisição de alimentos de 1.ª necessidade, excetuam -se as situações em que os agregados familiares já se encontrem a ser apoiados no mesmo âmbito por outros grupos de apoio na comunidade;
- Outros descontos acordados entre o Município e outras entidades.

Tabela 46 - Cartão Entroncamento Solidário 2021 a 2023

	N.º Famílias Acompanhadas	N.º Cabazes Alimentares
2021	92	1 154
2022	89	1 412
2023	96	1 365

Fonte: CME

Para além de ser atribuído o apoio adstrito ao cartão, os/as utentes, quando adequado, são encaminhados para outro tipo de respostas sociais, nomeadamente:

- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
- Programa de Emergência Social (Cantinas Sociais);
- Rendimento Social de Inserção (RSI);
- Gabinete de Inserção Profissional (GIP).

❖ Programa Entroncamento Solidário

Uma das preocupações do município é a promoção da qualidade de vida de todos os munícipes, em especial dos idosos e dos com menores recursos.

Constata-se em muitos casos que, para além dos problemas de saúde, a população idosa se defronta com dificuldades operacionais ou de simples logística na sua vida diária, que começam dentro da própria habitação: uma torneira que pinga, uma lâmpada fundida, uma porta que funciona mal, e tantas outras situações análogas, que podem constituir um obstáculo ao desenvolvimento normal da sua vida.

Como forma de dar resposta a essas carências, a Câmara Municipal do Entroncamento criou o Programa “Entroncamento Solidário”, que visa prestar apoio, aos idosos do Concelho do Entroncamento com idade superior a 65 anos e possuidores do Cartão Municipal do Idoso.

O apoio é prestado pelo município e compreende pequenas intervenções nas habitações nas seguintes especialidades:

- Canalizador: reparação de instalações de água e saneamento tubagens, canos, torneiras, louças sanitárias e de equipamento de aquecimento de água;
- Eletricidade/eletrónica: substituição de lâmpadas, reparação/manutenção de instalações elétricas e seus componentes (tomadas, interruptores, fio, etc.), sintonização de aparelhos de TV e vídeo/DVD;
- Serralharia: chaves e fechaduras e pequenos trabalhos de manutenção e reparação que se enquadrem nesse âmbito;
- Carpintaria: arranjo e desempenho de portas e janelas;
- Pedreiro: arranjo/manutenção de pavimentos, substituição de azulejos e mosaicos, pequenos remates e pinturas de paredes;
- Outros serviços: intervenções em cozinhas e casas de banho, arranjo de estores e persianas, substituição de vidros, limpeza/desentupimento de tubos de queda arrastamento de móveis, comunicação aos serviços municipais competentes para recolha de monos e velharias.

Pode também existir apoio logístico pontual, a analisar caso a caso e nas situações em que se verifique essa necessidade e que pode abranger casos como o avio de receitas em farmácias ou outras de índole semelhante que o Presidente da Câmara Municipal venha a entender justificar-se o apoio.

No ano de 2023, foram recebidos 169 pedidos de intervenção, no âmbito Programa Entroncamento Solidário.

❖ Bolsas de Estudo

O Município do Entroncamento atribui bolsas de estudo, a alunos/as do ensino superior. Anualmente estão disponíveis para atribuição 7 Bolsas de Estudo, de acordo com as seguintes tipologias:

- 4 Bolsas Académicas;
- 2 Bolsas de Excelência;
- 1 Bolsa de Mérito;

Para além da parceria com o Rotary Club do Entroncamento para 1 Bolsa Académica.

A atribuição de bolsas de estudo por parte Município do Entroncamento, visa apoiar os estudantes oriundos de famílias economicamente carenciadas, cujas disponibilidades financeiras não lhes permitem fazê-lo apenas pelos seus próprios meios. Esta bolsa pretende também apoiar estudantes, que tenham demonstrado aproveitamento escolar excecional, contribuindo e estimulando o sucesso escolar de excelência, apoiando estudantes que tenham bom aproveitamento escolar e que se distingam em pelo menos uma das seguintes áreas: cultural, desportiva, artística, científica e tecnológica.

Bolsas Académicas: Comprovem não possuir por si só ou no agregado familiar, em que se integram os meios económicos que possibilitem a prossecução dos estudos;

Bolsas por Excelência: Tenham obtido aproveitamento escolar excecional (igual ou superior a 16 valores);

Bolsas por Mérito: Tenham obtido aproveitamento escolar excecional (igual ou superior a 14 valores) e que se distingam em pelo menos uma das áreas: cultura, desporto ou artes, comprovada documentalmente, com expressão nacional ou internacional.

❖ Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão é uma parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, que disponibiliza um serviço especializado, tendo como principais objetivos, atender os munícipes

com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias, prestar informação sobre direitos, benefícios e recursos existentes, para a resolução dos problemas colocados.

❖ Programa de Apoio à Natalidade “Olá Bebê”

O Programa de Apoio à Natalidade “Olá Bebê” é destinado a crianças naturais do Concelho do Entroncamento. Este programa que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2022, visa apoiar as famílias do concelho, revestindo a forma de atribuição de uma comparticipação em vales de compras, no valor de 250 euros (duzentos e cinquenta euros), por ocasião do nascimento ou adoção de cada criança, para a aquisição de bens considerados indispensáveis ao saudável e harmonioso desenvolvimento da criança, em estabelecimentos aderentes ao Programa, na área do município.

A implementação desta medida de promoção e apoio à natalidade que tem como objetivo ter um impacto positivo na qualidade de vida das famílias e na melhoria da saúde das crianças, pretende ainda criar condições para a promoção da economia local, através da aquisição de bens e serviços no comércio local.

Este programa aplica-se a famílias residentes no concelho no mínimo há 2 anos.

Tabela 47 – N.º de Beneficiários/Vales Programa “Olá Bebê”

	N.º Beneficiários	Valor Atribuído
2022	23	5 750€
2023	42	10 500€

Fonte CME

❖ Gabinete de Apoio às Demências – Associação Alzheimer Portugal Núcleo do Ribatejo

No âmbito do Protocolo de colaboração assinado entre o Município do Entroncamento e a Alzheimer Portugal – Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer, o Gabinete Psicossocial do Núcleo do Ribatejo da Alzheimer Portugal, funciona no edifício da Unidade de Desenvolvimento Social deste município, sito na Rua da Junta de Freguesia, com a periodicidade de atendimento de um dia por mês.

Esta resposta tem como objetivo principal, estabelecer uma rede de intervenção para pessoas com demência e seus cuidadores, promover a inclusão social da pessoa com demência, informar cuidadores sobre os apoios sociais existentes e divulgar informações sobre Alzheimer e outras demências, contando com o atendimento nas áreas da psicologia clínica e de serviço social, mediante marcação prévia para o efeito.

Tabela 48 – N.º de Atendimentos Gabinete de Apoio às Demências

	N.º Atendimentos
2023	68

Fonte: CME

❖ Gabinete de Informação e Apoio ao Consumidor (GIAC)

Este serviço conta com o apoio da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECO, a qual disponibiliza uma jurista para fazer o atendimento, uma vez por mês. Em conjunto com a DECO, o GIAC atende reclamações sobre questões de consumo, servindo de mediador, para a possível resolução do conflito e atende munícipes do Entroncamento ou consumidores que tenham conflitos de consumo no concelho.

Para apresentar a reclamação, o munícipe deve dirigir uma carta ao GIAC, a expor o problema de consumo de que foi alvo e solicitar intervenção para a resolução da situação.

A mediação tem permitido cultivar o diálogo, muitas vezes inexistente entre as partes envolvidas (Reclamante e Entidade Reclamada), no sentido de defender os direitos individuais.

Tabela 49 – N.º de Atendimentos GIAC

	N.º Atendimentos
2022	50
2023	60

Fonte: CME

8.6. Respostas Sociais – Migrantes e Refugiados

❖ CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Dado o fluxo migratório que se tem vindo a verificar no Concelho do Entroncamento, a autarquia sentiu necessidade de apoiar a população migrante, que escolheu o Entroncamento como concelho de acolhimento.

O CLAIM surge no âmbito da parceria entre o Município do Entroncamento e o Alto Comissariado para as Migrações I.P., que em cooperação promovem um atendimento integrado. O Centro Local do Entroncamento é o 107º do país e tem como missão, ir além da informação e apoiar em todo o processo do acolhimento e integração dos migrantes.

Este Centro tem como objetivo, informar e ajudar a integração da população migrante, pretendendo ser um espaço informativo, confidencial e descentralizado, que visa ajudar a responder às questões, que se colocam aos/às migrantes em áreas tão relevantes como:

- o acesso à saúde;
- educação;
- trabalho;
- regularização migratória;
- nacionalidade;
- reagrupamento familiar;
- retorno voluntário;
- entre outras questões do quotidiano.

Tabela 50 - CLAIM – N.º Total de Processos

Entidade	Público-Alvo	2020	2021	2022	2023
CLAIM/ Município do Entroncamento	Migrantes	89	212	325	392

Fonte: CME

❖ **GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante**

Foi celebrado em 30 de julho de 2020, um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município do Entroncamento.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante, é uma estrutura de apoio aos/às cidadãos/ãs portugueses/as que estão emigrados, aos que regressam a Portugal e aos que pretendem iniciar um processo migratório.

O GAE tem como objetivo apoiar e informar os/as referidos/as cidadãos/ãs, na área social, jurídica, económica e empresarial, educação, emprego, formação profissional, entre outras, orientando-os para os serviços públicos vocacionados para os esclarecimentos de dúvidas ou para a resolução de problemas específicos, e ainda aconselhar e informar os/as cidadãos/ãs portugueses que pretendem emigrar.

8.7. Outras Respostas de Apoio Social

❖ **Conferência de S. Vicente de Paulo de São João Baptista**

A Conferência de S. Vicente de Paulo de São João Baptista é de carácter católico e a sua ação compreende todas as formas de ajuda, por meio de um contacto pessoal, para alívio do sofrimento e para a promoção da dignidade e da integridade dos homens e das mulheres. Procura não só aliviar a miséria, mas também descobrir e solucionar as suas causas. A sua ajuda, visa todos os homens e mulheres sem distinção de religião, opinião, cor, origem e casta. Os membros efetivos que fazem voluntariamente parte da Conferência, visitam com regularidade os necessitados, para analisar as situações de forma a dar um contributo eficaz. Nas reuniões da Conferência examinam-se em comum as medidas tomadas ou a tomar, numa preocupação de Caridade, Justiça e Eficácia, e dentro de um espírito de solidariedade e de respeito pelo próximo.

A Conferência tem atuado no seio da comunidade do Entroncamento, em termos de ajuda para aquisição de medicamentos, distribuição de géneros alimentares, apoio monetário em rendas de habitação, assim como outras situações de cariz social.

❖ Conferência de S. Vicente de Paulo de Nossa Senhora de Fátima

A Conferência de S. Vicente de Paulo da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, é uma obra formada por cristãos leigos em permanente disponibilidade, para aliviar o sofrimento e a pobreza, sob o lema “amar e servir Deus, amando e servindo os pobres”.

As famílias que procuram ajuda junto deste grupo caritativo, são atendidas e apoiadas com a cedência de roupas, calçado, acessórios para a casa e géneros alimentares.

Para fazer face aos pedidos dos carenciados, contam com a colaboração de duas superfícies comerciais, uma frutaria e uma pastelaria, que oferecem alimentos. Os Vicentinos e Voluntários, fazem uma triagem desses donativos, face aos pedidos existentes das famílias.

Trabalham em rede tendo parcerias com o Município do Entroncamento, Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Banco Alimentar Contra a Fome, CPCJ e Segurança Social.

❖ Cáritas Paroquial do Entroncamento

Conforme designado nos seus estatutos, a missão da Cáritas Paroquial do Entroncamento, orienta-se pelo conhecimento dos problemas sociais e dos meios de solução, procurando a promoção da consciência social na comunidade local, nomeadamente com a partilha de bens. Para tal, a Instituição conta com a estreita colaboração dos seus parceiros sociais, nomeadamente a Cáritas Diocesana de Santarém, Junta de Freguesia São João Baptista, Banco Alimentar e apoios particulares, entre outros, com os quais colabora na Rede Social, resolvendo sempre em sintonia os problemas sociais, que surgem no concelho.

Entre os apoios é de referir:

- Fornecimento de alimentos (cabaz mensal);
- Apoio à aquisição de óculos ou medicamentos;
- Apoio no pagamento de rendas e/ou despesas, tais como a luz, água, despesas de deslocação a consultas;
- Em parceria com a Cáritas Diocesana encaminham utentes para o Cartão Abem;

Tabela 51 – Entidades de Apoio Social

Entidade	Nº Total de Utentes Mensal Acompanhados em 2023
Cáritas Paroquial do Entroncamento	70
Conferência S. Vicente de Paulo de Nossa Senhora de Fátima	85
Conferência S. Vicente de Paulo de São João Baptista	30

Fonte: Entidades de Apoio Social

❖ Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e Junta de Freguesia de São João Batista

A Junta de Freguesia de São João Baptista e a Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima têm como missão planear, definir e implementar estratégias e linhas orientadoras que promovam o desenvolvimento sustentável da freguesia, na área social, ambiental, educação, desporto e cultura bem como, promover a valorização e a coesão social em diálogo com as instituições, cidadãos/ãs e agentes do comércio local, através de uma rigorosa e transparente gestão com afetação de recursos, de acordo com as melhores práticas de gestão autárquica.

Promover projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social, apoiar atividades culturais, cuidar dos espaços verdes e assegurar a limpeza dos passeios, são só alguns dos objetivos das Juntas de Freguesia, cuja estrutura assegura um conjunto de serviços de apoio à população.

A Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e a Junta de Freguesia de São João Batista apoiam, no âmbito social, famílias carenciadas ao nível de medicação, alimentação, transportes e bolsas de estudo.

❖ O Rotary Clube do Entroncamento

O Rotary Clube do Entroncamento, foi admitido em Rotary International a 11/06/1982, estando na sua origem a conjugação de esforços de vários profissionais do Entroncamento e dos concelhos vizinhos de Vila Nova da Barquinha e Golegã. É constituído por sócios de ambos os sexos, profissionais em várias áreas, de vida particular respeitável, imbuídos do

espírito de bem servir, desinteressadamente, tendo sido convidados para ingressar em Rotary, por lhes reconhecerem qualidades e méritos para fazerem parte deste movimento de solidariedade, identificando-se com o sofrimento de outrem, principalmente, dispondo-se a ajudar a solucionar ou a amenizar o problema em benefício da mais alta dignidade do ser humano, sem preconceitos de raça, de cor, de religião ou de política e tendo sempre em mente o lema: "DAR DE SÍ ANTES DE PENSAR EM SÍ"

Neste ano rotário 2023-2024, entre outros projetos já realizados e outros em decurso, mas tendo em conta o agravamento social das famílias em resultado das condições económicas atuais, o Rotary Clube do Entroncamento decidiu, uma vez mais, apresentar candidatura à Fundação Rotária Portuguesa, Fase de fevereiro/2024 e na Área de atividade de serviço – Combate à fome e à pobreza.

Este projeto, tem como objetivo apoiar 3 famílias com géneros alimentícios de primeira necessidade, com início em março/2024 e conclusão em agosto/2024 (seis meses). E, caso venha a ser aprovado e financiado em 50% pela Fundação Rotária Portuguesa, o projeto tornar-se-á extensível por mais seis meses e a sua conclusão passará para fevereiro/2025.

❖ **Polícia de Segurança Pública**

A PSP, através do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), desenvolve vários projetos de proximidade no âmbito de uma estratégia global, implementando mecanismos de coordenação, de avaliação e de formação, conferindo enfoque na melhoria da articulação da componente da proximidade/prevenção da criminalidade, com as demais valências da PSP, designadamente, a ordem pública, a investigação criminal e as informações policiais.

Os polícias que integram o MIPP, assumem uma maior incidência na Equipa de Proximidade, que promove um apoio à Vítima e garante o Programa Escola Segura.

A Equipa de Proximidade e de Apoio à Vítima é responsável, pela segurança e policiamento de proximidade em cada sector da área de responsabilidade da PSP local, assumindo um policiamento de prevenção e vigilância em áreas comerciais, vigilância em áreas residenciais, maioritariamente habitadas por cidadãos/ãs idosos, prevenção da violência doméstica, apoio às vítimas de crime e acompanhamento pós-vitimização, identificação de problemas que possam interferir com a segurança dos/as cidadãos/as e deteção de cifras negras.

Em relação às Equipas do Programa Escola Segura, as mesmas são responsáveis pela segurança e vigilância das áreas escolares, pela prevenção da delinquência juvenil, pela deteção de problemas que possam interferir na segurança dos/as cidadãos/ãs e pela deteção de absentismo no seio das comunidades escolares. Estas equipas são constituídas por Agentes de Proximidade, que têm a missão de abranger o policiamento de visibilidade, a resolução e gestão de ocorrências/conflitos, o reforço da relação polícia – cidadão/ã e a deteção de situações que possam constituir, problemas sociais ou das quais possam resultar práticas criminais.

Os Agentes de Proximidade desenvolvem contactos com a população em geral, devidamente registados, serviços das juntas de freguesia e das câmaras municipais, dos tribunais, técnicos locais de determinados projetos de assistência social, comerciantes, conselhos diretivos das escolas, entre outras entidades locais.

A responsabilização dos Agentes de Proximidade constitui, outro dos elementos fundamentais do MIPP, designadamente através da definição de protocolos de procedimento, de formulários e normas, de atuação que os vinculam a identificar problemas. Atuam, em situações que possam direta ou indiretamente influenciar a segurança pública e a segurança rodoviária (viaturas abandonadas, iluminação pública, grafitis, sinais de trânsito danificados ou destruídos, casas devolutas, identificação de menores em risco ou em situação de abandono). O carácter inovador do MIPP, assenta ainda no facto, do projeto-piloto ter sido objeto de um processo de avaliação junto da população e dos polícias envolvidos, tendo como objetivo analisar as representações e a perceção sobre o trabalho da PSP, os sentimentos de segurança ou de insegurança e o impacto que este programa teve nesse sentimento.

O MIPP congrega assim os programas de origem ministerial, tendo nos anos de 2018 a 2023, registado os seguintes contactos individuais, com o propósito acima elencado.

Tabela 52 – PSP – Programas

PSP	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Apoio 65 – Idosos em Segurança	15	21	46	21	19	22
Escola Segura	20	23	12	12	54	84
Violência Doméstica	10	13	26	9	25	25

Fonte: PSP Entroncamento

Complementarmente, a PSP do Entroncamento, desenvolve outros programas e projetos de carácter local, atendendo a necessidades específicas e/ou pontuais em determinadas áreas e temáticas entre os quais se destacam:

Programa Significativo Azul

Programa Estou Aqui (Crianças) e Estou Aqui (Adultos)

Eu Cuido – Um Mundo Melhor Para os Animais

- **Significativo Azul**

A Polícia de Segurança Pública (PSP), a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), estão integrados no projeto Significativo Azul, que visa contribuir para o incremento da segurança, objetiva e subjetiva, de pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, e dos que com elas interagem.

O Programa Significativo Azul, tem como finalidade a promoção de relações de parceria de âmbito regional e local, visando a diminuição de crimes sobre e por pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência e simultaneamente, o aumento do sentimento de segurança de cada um dos visados. No Concelho do Entroncamento foram efetuadas 6 intervenções.

- **Estou Aqui Adultos e Crianças**

O Programa Estou Aqui Adultos e Crianças, foi pensado para proteger e dar apoio a quaisquer adultos e Crianças (entre os 2 e os 10 anos), que possam vir a ser encontrados na via pública em estado especial de vulnerabilidade, permitindo a sua correta identificação e o contacto célere com um familiar. O Programa consiste na distribuição de pulseiras gratuitas, que facilitam a sinalização.

- **Projeto “Eu Cuido – Um Mundo Melhor Para os Animais”**

O Projeto “Eu Cuido – Um Mundo Melhor Para os Animais” é um projeto educativo, desenvolvido pela MARS PORTUGAL INC. em cooperação com a PSP. O “Eu Cuido” tem como objetivo, educar e sensibilizar as crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, para temas relacionados com os comportamentos, saúde e bem-estar, regras de interação e o papel dos animais de estimação na sociedade.

No âmbito deste projeto, são realizadas ações de sensibilização em sala de aula, por um técnico da MARS PORTUGAL INC. ou um Polícia da PSP, assumindo-se um propósito de mais e melhor formação, dando o enfoque na relação entre as crianças e os animais de estimação, assim como a importância dos canídeos na comunidade e na sua missão policial (missões de patrulhamento e manutenção da ordem pública, deteção de explosivos e de estupefacientes ou a busca e salvamento de pessoas). De referir, que foram entregues centenas de pulseiras no concelho.

Acresce ainda informar que a PSP de Santarém, protocolou, com o Rotary Clube do Entroncamento e Esquadra local, no âmbito do apoio aos idosos do concelho, um programa que visa sobretudo a visão de envelhecimento ativo, bem como o necessário apoio na área da gerontologia.

8.8. Na área das Respostas de Ação Social Foram Identificados os Seguintes Problemas:

- Famílias com baixos rendimentos e a requererem os benefícios, apoios e prestações sociais;
- Cidadãos/ãs migrantes recém-chegados/as, sem bases de subsistência;
- Baixas competências pessoais, sociais e parentais;
- Vulnerabilidade e Isolamento social da população idosa;
- Situações devido a problemas do foro da saúde mental.
- Situações de violência doméstica;

A família é a unidade mais universal e fundamental na sustentação da esfera social, económica e cultural. É responsável pela integração dos seus membros, funcionando como uma rede de proteção e entreajuda. A vulnerabilidade social, problemas de saúde mental, dependência, isolamento social, e as situações de pobreza e exclusão social, levam a que as famílias com baixos rendimentos solicitem os benefícios, apoios e prestações sociais.

Alguns processos em acompanhamento na CPCJ são consequência de situações de destruturação familiar, repetição de ciclos de vida disfuncionais, comportamentos de risco e de responsabilidade e negligência parental.

Os problemas relacionados com a **disfuncionalidade familiar** associam-se às seguintes **causas**:

- Situações de monoparentalidade com carências económicas;
- Baixas competências pessoais, sociais e parentais;
- Comportamento de risco e respetiva desresponsabilidade dos pais.

Relativamente às **consequências** foram identificadas as seguintes:

- Número de processos em acompanhamento na CPCJ;
- Aumento do número de casos acompanhados pela Intervenção Precoce;
- Insucesso e absentismo escolar;
- Comportamentos desviantes;
- Situações de Pobreza e Exclusão Social;
- Degradação das relações familiares.

Matriz SWOT – Respostas de Ação Social

Forças

- Medida do Rendimento Social de Inserção;
- Subsídios eventuais:
 - Rubrica da Carência;
 - Rubrica de HIV;
 - Rubrica da Toxicodependência;
- Garantia para a Infância;
- Complemento por Dependência I e II grau;
- Prestações familiares do regime não contributivo;
- Abono de família para crianças e jovens;
- Abono de família pré-natal;
- Subsídio de maternidade;
- Subsídio de monoparentalidade;
- Bonificação por deficiência;
- Subsídio mensal vitalício;
- Subsídio Social de Desemprego;
- Subsídio Social Subsequente;
- Reformas / Pensões Sociais;
- PSI – Prestação Social para a Inclusão;
- CSI – Complemento Solidário para Idosos;
- SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas;
- ECI – Estatuto do Cuidador Informal;
- Fundo Garantia de Alimentos a Menores;
- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Cáritas Paroquial do Entroncamento;
- Conferência S. Vicente de Paulo de N.Senhora de Fátima;
- Conferência S. Vicente de Paulo de São João Batista;
- Ação Social – Voluntariado;
- Cartão Entroncamento Solidário;
- Programa Apoio à Natalidade “Olá Bébê”;
- Gabinete Psicossocial do Núcleo do Ribatejo da Alzheimer Portugal;
- Gabinete de Informação e apoio ao Consumidor – DECO;
- Atribuição da tarifa do consumo da água para famílias com baixos rendimentos e para famílias numerosas;
- Programa de Voluntariado "Entroncamento Jovem"
- PEA - Programa de Emergência Alimentar – Cantinas
- IPSS do concelho;
- Centro de Convívio – CME;
- Universidade Sénior;
- Junta de Freguesia de São João Batista;
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima;
- Balcão da Inclusão;
- Rotary Clube do Entroncamento
- Estrutura de Atendimento e Apoio à Vítima;
- CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração dos Migrantes;
- PLICC - Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas;
- Movimento Associativo.

Prestações Sociais

Fraquezas

- Número de cidadãos/ãs a requererem os Benefícios Sociais e Prestações Sociais;
- Disfuncionalidade familiar (Baixas competências pessoais, sociais e parentais);
- Pessoas migrantes sem autorização de residência válida e dificuldades nos processos de legalização;
- Insuficiência de recursos económicos nas famílias e consequentes situações de vulnerabilidade social;
- Problemas de saúde mental;
- Envelhecimento da população e consequente diminuição das condições de mobilidade;
- N° reduzido de respostas para o período de férias escolares das crianças e jovens. Durante o verão, as respostas existentes não estão a dar resposta suficiente para as necessidades dos pais que estão a trabalhar ou que querem iniciar uma atividade laboral.

Oportunidades

- Candidaturas - Portugal 2030;
- Candidaturas - Instituto Nacional de Reabilitação;
- PARES;
- PRR;
- Porta 65;
- Programa Porta de Entrada.

Ameaças

- Desemprego;
- Alterações nos agregados familiares (ruturas familiares);
- Ausência e/ou baixos rendimentos;
- Precariedade de trabalho;
- Falta de motivação e/ou interesse e de hábitos de trabalho.



9. HABITAÇÃO SOCIAL

A complexidade dos problemas sociais e urbanos, os preços elevados no arrendamento, o desemprego e o emprego precário, leva a que muitas das famílias com fracos recursos económicos se encontrem desprotegidas e sem condições socioeconómicas para adquirir uma habitação no mercado livre de arrendamento, recorrendo assim à candidatura de uma habitação social, na Autarquia.

A 6 de setembro de 2021, o Município do Entroncamento aprovou, por unanimidade, a Estratégia Local de Habitação (ELH) do Entroncamento e em janeiro de 2022 foi assinado o acordo de colaboração entre Município do Entroncamento e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, homologado em fevereiro desse ano, pelo Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local e pela Secretária de Estado da Habitação, que define a programação estratégica das soluções habitacionais para apoiar agregados que vivem em condições habitacionais indignas no Município.

A ELH do Entroncamento constitui um instrumento de planeamento, que pretende garantir uma resposta aos problemas de habitação do município e à reabilitação do património edificado com base nos objetivos dos instrumentos existentes, PDM, PEDU e ARU's anteriormente aprovados.

Com a concretização da ELH do Entroncamento pretende-se garantir uma resposta concreta, não só às famílias que vivem em condições indignas no concelho, mas também às famílias com rendimentos intermédios que, nos últimos anos, por via do crescimento sistemático dos preços no mercado de habitação têm mais dificuldade de acesso.

Em resultado dos diagnósticos foi aprovado o seguinte plano de ação pública:

Tabela 53 – Estratégia Local de Habitação

Origem	Solução Habitacional	Fogos	Ano Final
Bº Fred. Ulrich	Construção Nova	86	2025
Outras	Construção Nova	34	2025
Bº Gen. H. Delgado	Reabilitação interior	64	2025

Fonte: EHL/CME

A Habitação Social do Município do Entroncamento encontra-se localizada na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e da mesma constam dois bairros com características bastante diferenciadas.

O **Bairro Frederico Ulrich**, foi construído em 1952 e era composto por 120 habitações divididas em tipologia T2, T3 e T4 sendo o mais antigo dos Bairros. As habitações apresentam áreas bastante reduzidas e apesar das intervenções de melhoria que têm sido realizadas, continuam a registar sinais evidentes de degradação, insalubridade e insegurança.

Já foram demolidas 18, restam 102 habitações, destas, 19 estão desocupadas, 2 estão cedidas a associações do concelho e as restantes 81 estão habitadas por famílias num total de 199 moradores.

Com a assinatura do acordo de cooperação com o IHRU e com a saída do Aviso nº1/CO2-i01/2021, em novembro de 2021, estão criadas as condições para que o Município do Entroncamento possa implementar a ELH, beneficiando de apoios a fundo perdido de 100% do investimento realizado na habitação.

A construção das novas habitações vai ser desenvolvida em dois núcleos habitacionais em terrenos, propriedade do município.

Um núcleo com um total de 64 apartamentos, para realojar igual número de famílias do Bairro F. Ulrich, no loteamento entre as Ruas Estrela Triaga e das Gouveias.

Um segundo núcleo de habitações nos terrenos onde estava instalada a antiga ETAR, no topo da Av. Amílcar Cabral, em que serão construídos os fogos para acolher os restantes moradores do Bairro F. Ulrich e para fazer face a novas necessidades.

Na **Rua General Humberto Delgado** localiza-se o segundo bairro, designado por bairro dos blocos, constituído por quatro edifícios de tipologia T1 e T2 de habitação social (Edifícios G, H e I em banda e Edifício J), compostos por quatro andares, sendo que cada piso possui quatro frações, para um total de 64 habitações. A construção dos Edifícios G e H remonta a 1989 e os Edifícios I e J foram construídos em 1999. As habitações distribuem-se de forma igual pelas tipologias T1 (com cerca de 50m²) e T2 (cerca de 66 m²). Residem atualmente nestes blocos 63 famílias, compostas por 94 elementos, das quais mais de metade corresponde a famílias unipessoais. Estas famílias vivem em regime de arrendamento apoiado, com rendas que variam entre 25,46€ e 101,85€.

De referir que o último concurso de atribuição de habitações sociais teve início no ano de 2022, tendo sido aprovada pela Câmara Municipal na reunião de 01 de agosto de 2023, a Lista

Final dos Candidatos Admitidos ao Concurso para Atribuição de Habitação Social às famílias carenciadas. Neste momento já foram atribuídas algumas habitações sociais, de acordo com o posicionamento na lista final dos candidatos por tipologia.

Tabela 54 - Habitação Social

Localização	Habitações	Nº Total de Moradores	Tipologia
Bairro Frederico Ulrich	102	81 Famílias – 199 moradores	T2 T3 T4
Rua General Humberto Delgado	64	63 Famílias – 94 Moradores	T1 T2

Fonte: CME

No âmbito do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas, o Município do Entroncamento promoveu a reabilitação das zonas comuns e partes exteriores dos edifícios, o que contribuiu para uma melhoria da eficiência a nível térmico, através da adoção de medidas e materiais adequados. No âmbito do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PAICD) procedeu-se à requalificação dos logradouros, tendo sido instaladas 26 hortas municipais. Não obstante as intervenções realizadas, subsistem necessidades de intervenção no interior das habitações, que consubstanciam situações de insalubridade e insegurança.

No âmbito da Estratégia Local da Habitação e da concretização do Objetivo Operacional 1.1 - Melhorar as condições de habitabilidade das famílias que vivem em habitações municipais, encontra-se prevista a reabilitação de 64 habitações (32 de tipologia T1 e 32 de tipologia T2), visando garantir as condições dignas de habitabilidade às famílias que nelas residem. Pretende-se, com esta medida, implementar soluções que promovam a melhoria da eficiência energética, bem como garantir a melhoria das acessibilidades. Esta medida tem associado um investimento (estimado) de 960 000,00€, a candidatar a financiamento ao 1.º Direito no âmbito do Acordo de Colaboração.

Matriz SWOT - Habitação Social

Forças

- Estratégia Local de Habitação;
- Posicionamento geográfico, tendo uma localização central e boas acessibilidades;
- Construção de novos fogos de habitação social no concelho.

Fraquezas

- Falta de habitação social para agregados familiares carenciados;
- Famílias que vivem em condições indignas;
- Habitações com necessidades de intervenção e existência de situações que exigem novas soluções habitacionais;
- Persistência de situações de vulnerabilidade social;
- Aumento da procura de habitação, por parte da população migrante.
- Ausência de habitações para arrendamento acessível e de construção de habitações a custos controlados.

Oportunidades

- Porta 65;
- Programa Porta de Entrada;
- Programas de Financiamento, nomeadamente PRR.

Ameaças

- Rendas elevadas do património habitacional do concelho.
- Fogos de habitação social em construção em número insuficiente, face às necessidades do concelho.



10. CIDADANIA

10.1. Associativismo

No Concelho do Entroncamento, o associativismo reflete a manifestação de uma sociedade ativa e promotora para um desenvolvimento mais próximo dos munícipes. O número de associações ativas (total de 47) demonstra o grau de empenho desta massa associativa nas diversas áreas desportivas, recreativas e culturais.

Foram efetuados acordos de cooperação entre o Município e diversas associações, de forma a integrar as crianças com maior vulnerabilidade social nas atividades, havendo um apoio na redução do valor das mensalidades, na prática desportiva.

Quadro 2 – Associações e coletividades

Associações
Academia Cultural Recreativa de Dança do Entroncamento, Associação CRDJE
"A Fenomenal" - Tertúlia Tauromáquica do Entroncamento
Agrupamento 542 do Corpo Nacional de Escutas
Associação Carruagem 23 - Artes no Entroncamento
Associação Concordia Música
Associação de Amigos do Museu Nacional Ferroviário – AMF
Associação de Militares na Reserva e Reforma
Associação de Modelismo “Os Pikuinhas”
Associação de Organização de Eventos do Entroncamento - R2
Associação de Radioamadores do Entroncamento
Associação do Grupo 84 dos Escuteiros de Portugal
Associação de Angolanos Residentes no Entroncamento
Associação dos Angolanos Residentes na Cidade do Entroncamento - AARCE
Associação dos Lares Ferroviários
Associação Escola de Karaté do Entroncamento
Associação Filarmónica e Cultural do Entroncamento
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento

Associação Kempo Koa Chinês
Associação Nacional de Artes Marciais Mistas
Associação Patinagem do Ribatejo
Associação Transformar Oportunidades Sonhos - ATOS
Associação Trust Us
Cáritas Paroquial do Entroncamento
Casa do Benfica do Entroncamento
Centro Cultural Recreativo do Casal do Grilo
Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento – CERE
Centro Social Paroquial do Entroncamento
Clube Amador de Desportos do Entroncamento – CADE
Clube Amador de Pesca do Entroncamento – CAPE
Clube de Campismo do Entroncamento
Clube de Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento – CLAC
Clube Ornitófilo Ribatejano
Encoprof Associação de Professores
Entroncamento Atlético Clube
Factor J – Associação
Fundação do Museu Nacional Ferroviário
Grupo Recreativo 1º de Outubro de 1911 "O Parafuso"
Liga dos Combatentes Núcleo Entroncamento / Vila Nova da Barquinha
Moto Clube “Os Fenómenos do Entroncamento”
Núcleo de Andebol do Entroncamento
Núcleo Sporting Clube do Entroncamento
Orfeão do Entroncamento
Paróquia da Sagrada Família do Entroncamento - Fábrica da Igreja
Rotary Clube do Entroncamento
Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento

SCAFA - Cooperativa de Consumo dos Ferroviários e Aderentes, CRL

Sport Lisboa & Benfica - Seção de Triatlo

União Futebol do Entroncamento - UFE

Fonte: CME

10.2. Voluntariado

❖ Programa de Voluntariado "Entroncamento Jovem"

O Município promove o Programa de Voluntariado "Entroncamento Jovem", o qual se destina a jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos.

O mesmo é da responsabilidade do Município do Entroncamento e destina-se a promover o voluntariado jovem em várias áreas, nomeadamente:

- Desporto;
- Cultura;
- Turismo;
- Espaços Verdes;
- Ambiente;
- Atividades de Animação para Crianças e Idosos.

O voluntariado constitui uma experiência através da participação cívica dos/as cidadãos/ãs, sendo um elemento-chave para a coesão social, permitindo o desenvolvimento de capacidades e competências sociais, que contribuem para o reforço da solidariedade. Ao nível das políticas da juventude, configura-se como uma ferramenta de educação para a cidadania ativa e responsável, aproximando os jovens das realidades locais, ajudando-os a adquirir novas competências.

10.3. Violência Doméstica e Igualdade de Género

❖ Estrutura de Atendimento e Apoio à Vítima do Entroncamento – Espaço M

A criação de uma estrutura de apoio e atendimento, às vítimas de violência doméstica e de género, disponibilizada pelo Município do Entroncamento – “Espaço M - Entroncamento” foi realizada no âmbito do Projeto Maria – Estratégia Integrada de Intervenção na área da Violência Doméstica e de Género no Médio Tejo (candidatura ao POISE – Portugal 2020), que visa uma resposta intermunicipal e integrada para a problemática da violência doméstica e de género, abrangendo todos os municípios da CIMT. Este serviço presta apoio psicológico e social às vítimas de violência doméstica e de género, em estreita coordenação com a Polícia de Segurança Pública e demais entidades que operam no âmbito social.

A criação deste espaço, pretende promover a articulação necessária a um eficaz atendimento e apoio, promovendo o encaminhamento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica e de género. Contribuindo desta forma, para a consolidação das respostas municipais e intermunicipais no combate a este flagelo social, conduzindo a uma sensibilização e divulgação de informação, dando resposta ao aumento do número de casos verificados.

De referir que foi assinado um Protocolo de atuação, da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género na Região do Médio Tejo, com vista à existência de uma resposta intermunicipal e integrada para a problemática da violência doméstica e de género na região do Médio Tejo. O presente protocolo tem por objetivo a implementação da Rede Intermunicipal de Resposta Integrada à Problemática da Violência Doméstica e de Género na Região do Médio Tejo.

O Gabinete de apoio à vítima de violência doméstica – Espaço M atendeu em 2023, 14 municípios, tendo os mesmos sido encaminhados ao nível do apoio, psicológico e social.

❖ Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

No âmbito do projeto “Médio Tejo em Igualdade” e da elaboração, desenvolvimento e implementação de um “Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação”, o Município do Entroncamento em articulação com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade Género -

CIG e através do Protocolo e da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018 – 2030 “Portugal + Igual” (Resolução do Conselho de Ministros nº 61/2018 de 21 de maio), integrou uma candidatura conjunta com os municípios que integram o Médio Tejo para a elaboração deste plano.

O Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND), elaborado para dar resposta às necessidades identificadas aquando da elaboração do diagnóstico, é um documento que apresenta diversos conteúdos que sustentam a atuação estratégica do Município em matéria de política pública para a igualdade de género e a não discriminação.

Este Plano constitui-se como um instrumento operativo que identifica as prioridades estratégicas de intervenção, identificando os objetivos estratégicos específicos, que se materializam em medidas concretas para se alcançar um futuro “mais igual e menos discriminatório”.

Neste sentido, o Município de Entroncamento reforçou o seu forte compromisso político para a promoção da igualdade de género, aprovando o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação, em Assembleia Municipal, a 23 de fevereiro de 2023.

Este documento pretende ser:

- Um documento estratégico que permite enquadrar a temática da igualdade e da não discriminação como um mecanismo de promoção de coesão social e como uma ferramenta de redução de desigualdades no território, nas diferentes áreas de intervenção do Município;
- Um instrumento operativo que identifica as prioridades estratégicas de intervenção, identificando objetivos a curto, médio e longo prazo, integrando medidas e ações específicas, definindo os recursos mobilizáveis, os responsáveis pela sua execução e os mecanismos e ferramentas de acompanhamento e monitorização;
- Um processo vivo, permeável e aberto às novas necessidades e exigências que surjam durante o período da sua implementação;
- Um documento pensado e planeado à luz da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual (ENIND), e de acordo com o mote da Agenda

2030 – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – “Ninguém pode ficar para trás”.

No ano de 2023 foram implementadas 72% das medidas previstas para o primeiro ano de execução do plano. Apesar do curto período para a execução das medidas, salienta-se que os resultados alcançados são motivadores, referindo-se, por exemplo, a elevada adesão às iniciativas online de sensibilização, aos workshops e aos espaços de diálogo e reflexão. Também se assinala, o empenho da autarquia e dos elementos da Equipas para a Igualdade na Vida Local - EIVL na dinamização de todos os conteúdos produzidos, publicações para as redes sociais, website, flyers, guias de orientação e recomendações, posters, entre outros, bem como nas ações de sensibilização e workshops desenvolvidos.

Forças

- Associações culturais, desportivas e recreativas;
- Programa de Voluntariado “Entroncamento Jovem”
- Estrutura de Atendimento e Apoio à Vítima – Espaço M do Entroncamento;
- CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente;
- Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação



11. CONCLUSÃO

O Entroncamento é um concelho que possui boas acessibilidades para qualquer ponto do país, caracterizando-se por acentuados movimentos pendulares, para trabalhar e/ou estudar, quer para o seu interior quer para o exterior, com bons acessos ferroviários e rodoviários, para além de uma boa rede interna de Transportes Públicos Urbanos (TURE).

Ao longo dos anos, tem-se verificado um crescimento positivo em termos de habitantes por quilómetro quadrado, enaltecendo-se o crescimento real de jovens, sendo o concelho na CIMT-Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com uma maior taxa bruta de natalidade e índice de dependência de jovens superior ao nacional (mais elevado na região).

De registar, o aumento do número de estrangeiros/as a residirem na cidade, motivado pelo elevado custo de habitação em Lisboa e pela recente redução dos preços dos passes sociais (transporte ferroviário), verificando-se assim uma maior procura de habitação.

O Município do Entroncamento tem apoiado em diversos domínios a população migrante através do CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes. Atendendo à situação, é fundamental continuar a desenvolver projetos no apoio a estas famílias.

De referir que é um dos concelhos menos envelhecidos, com um índice de envelhecimento e de dependência total abaixo do valor médio nacional. No entanto, a preparação desta faixa etária para a questão do envelhecimento ativo é uma preocupação, apostando-se em medidas de prevenção.

No que diz respeito aos equipamentos ou respostas na área dos/as idosos/as, existe a necessidade de remodelação do Lar Fernando Eiró Gomes, de forma a melhorar as condições para os utentes e para os próprios/as trabalhadores/as, assim como dar resposta à lista de espera existente nos dois lares da Santa Casa da Misericórdia, com o aumento da capacidade.

Verificando-se um aumento do grau de dependência dos/as utentes em ERPI (a nível físico e cognitivo) esta entidade manifestou preocupação em relação à situação, havendo a necessidade de criar uma unidade para demências.

De referir que as instituições do concelho com respostas de ERPI, não conseguem dar resposta à lista de espera existente, sendo necessário a construção de mais equipamentos sociais, de forma a criar condições de apoio social a este grupo etário.

Ao nível da **Educação**, o Entroncamento destaca-se por ter uma rede de ensino de cursos de educação e formação de jovens e de ensino profissional diversificada, assim como, pela

atratividade que a sua oferta educativa e formativa exerce sobre outros concelhos, uma vez que recebe alunos/as provenientes de concelhos limítrofes, devido à acessibilidade ferroviária e rodoviária, para além, do leque de parcerias estabelecidas com a rede escolar.

O concelho tem todos os estabelecimentos de Ensino Público agregados num só Agrupamento, ou seja, com um projeto educativo único. Existem ainda instituições de ensino e formação de iniciativa privada ou particular de solidariedade social, a maioria somente até ao 1º ciclo do Ensino Básico. O concelho apresenta ainda oferta de ensino profissional, quer na rede de ensino pública, quer na rede de oferta educativa privada, o que permite, aliás, aumentar e diversificar o leque de oferta formativa.

Destaca-se ainda o facto de o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento ser uma referência regional no apoio e/ou acompanhamento de alunos/as com Necessidades Específicas (Agrupamento de referência para alunos/as de baixa visão e com espectro de autismo), assim como uma referência na Intervenção Precoce na Infância.

Ao nível da valência de creche, verificou-se a existência de listas de espera para a admissão em todos os equipamentos sociais privados, sendo a criação de mais respostas sociais uma necessidade urgente e prioritária. Neste sentido, foram apresentadas 5 candidaturas por IPSS do concelho ao PRR.

Ao nível da **Saúde**, estão identificados os principais fatores de risco, associados às patologias mais frequentes no concelho, estando previstas as respostas adequadas no Plano Local de Saúde e nas intervenções dos vários equipamentos de Saúde existentes.

No que diz respeito ao eixo da **Emprego Formação/Qualificação Profissional**, verifica-se que o desemprego existente está relacionado, com a falta de competências pessoais, sociais e culturais; dificuldade na inserção no mercado de trabalho das famílias numerosas e agregados monoparentais nomeadamente migrantes; existência de um desajuste entre o perfil dos/as desempregados/as e as ofertas de emprego disponíveis e o número de ofertas de emprego.

É possível constatar que o número de desempregados/as tem aumentado no concelho, sendo que as problemáticas referidas contribuem para a manutenção do desemprego com risco de exclusão social, dependência dos serviços de apoio social e respetivas prestações, por parte de alguns agregados familiares.

O eixo das **Respostas ao nível da Ação Social** acaba por ser transversal aos outros eixos, mantendo-se o número de famílias com baixos rendimentos e a requererem benefícios e

apoios, havendo disfuncionalidade familiar com repetição de ciclos de vida, estando a situação relacionada com a conjuntura atual ao nível económico e social, nomeadamente na falta de ofertas de emprego e trabalho precário.

Os problemas relacionados com a disfuncionalidade familiar associam-se às seguintes causas: monoparentalidade em situações de carências, baixas competências pessoais, sociais e parentais, comportamentos de risco e respetiva desresponsabilização dos pais, tendo como consequências, o número de processos em acompanhamento na CPCJ, o número de casos acompanhados pela Intervenção precoce, o insucesso, o absentismo escolar, comportamentos desviantes e a degradação das relações familiares.

De referir que existem no concelho, muitas famílias que são apoiadas por diferentes instituições. A articulação entre serviços e organizações permite a racionalização de recursos e das iniciativas em curso na comunidade, assim como rentabilizar os saberes e o conhecimento de terreno dos seus colaboradores, na identificação dos problemas e soluções. Esta rede de suporte possibilita a identificação dos/as utentes e das ajudas recebidas. As Conferências de S. Vicente de Paulo de São João Batista e de Nossa Senhora de Fátima, assim como a Cáritas Paroquial do Entroncamento, têm apoiado regularmente famílias com medicamentos, géneros alimentares, rendas de habitação, assistência na doença, nos estudos, no pagamento de rendas de casa, de água, de luz e de gás, etc. A prioridade recai sobre famílias mais numerosas, desestruturadas, vítimas de desemprego e pessoas idosas. Ainda no âmbito do apoio alimentar o Município do Entroncamento, disponibiliza também o Cartão Entroncamento Solidário, apoiando as famílias com cabazes de alimentos. Nesta linha destaca-se ainda o programa POAPMC desenvolvido pelo CASC e pela Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, que apoia mensalmente famílias com cabazes de alimentos.

O SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é um serviço de primeira linha, que tem vindo a apoiar as pessoas e famílias ao nível da prevenção, encaminhamento e resolução de problemas sociais, atuando em situações de emergência em articulação com parceiros e serviços da área social.

Na área da Deficiência e com a lista de espera no CERE, ao nível do Centro de Atividades Ocupacionais, há a necessidade da ampliação desta resposta assim como do Lar Residencial.

Ao nível da **Habitação Social** com a concretização da ELH do Entroncamento pretende-se garantir uma resposta aos problemas de habitação do município e à reabilitação do património

edificado com base nos objetivos dos instrumentos existentes, PDM, PEDU e ARU's anteriormente aprovados.

Relativamente à problemática da violência, o Município do Entroncamento possui uma estrutura de atendimento e apoio à vítima - Espaço M – Entroncamento. Este serviço presta apoio psicológico e social, em estreita coordenação com a Polícia de Segurança Pública e demais entidades que operam no âmbito social. Este espaço pretende promover a articulação necessária a um eficaz atendimento, apoio, encaminhamento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica e de género.

De referir ainda, a necessidade de intervenção ao nível da igualdade de género, nomeadamente na concretização das atividades presentes no Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Estas atividades são realizadas com a Equipa para a Igualdade na Vida Local incluindo os demais diversos parceiros.

SITES CONSULTADOS

- <https://www.cm-entroncamento.pt/>
- <https://www.pordata.pt>
- <https://www.ine.pt>
- <https://www.dgeec.medu.pt>
- <https://bicsp.min-saude.pt>
- <https://scment.org/hospital-s-joao-baptista/>
- <https://www.iefp.pt/estatisticas>